



### ATA DE APROVAÇÃO DA TESE REGIONAL

Ao 01 dia do mês de agosto de 2017, nas dependências do auditório do câmpus Universitário de Tangará da Serra deu-se início ao Seminário Regional do 3º. Congresso da Unemat – polo de Tangará da Serra (câmpus de Barra do Bugres, Diamantino, Nova Mutum e Tangará da Serra), realizado entre os dias 01 a 04 de agosto de 2017. No primeiro dia do Seminário, período matutino (01/08/2017), apresentou-se a **metodologia de realização e de condução das atividades** e obteve-se a seguinte deliberação:

Validação da metodologia	Delegados favoráveis	Delegados contrários	Abstenções	Resultado Final
	42	00	00	Aprovada

Em seguida a mesa coordenadora das atividades colocou para apreciação da plenária a proposição de dividir o GT de Gestão em três sub-grupos de trabalho, dada à quantidade de proposições a serem analisadas nesse eixo ou continuar os trabalhos com o número inicialmente previsto de sete eixos, sem divisão em sub-grupos. A plenária deliberou sobre as proposições e foi aprovada a subdivisão dos GT's. Quanto à metodologia de escolha dos delegados para participar dos GT's as proposições foram: os segmentos se reunirem em grupo e definir a participação de cada representante no GT ou por sorteio. Foi aprovada a metodologia de que cada segmento faria a escolha e a distribuição dos delegados nos GT's e a votação foi de 41 votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção. Ao término da apresentação da metodologia, passou-se à **composição dos GT's**, conforme dispõe as Resoluções nº. 015/2016-CONSUNI e 016/2016-CONSUNI, sendo a composição de cada GT a que segue:

GT 1 - Graduação			
Segmento	Câmpus	Nome do Delegado	Função no GT
Docente	Nova Mutum	ALEXANDRE AGOSTINHO MEXIA	Coordenador
	Diamantino	SILKIANE MACHADO CAPELETO	-
Discente	Diamantino	FABIANE VERÔNICA DA SILVA	Secretária
	Nova Mutum	HIAGO FURTADO DELARMI	-
PTES	Barra do Bugres	GABRIEL SCHARDONG FERRÃO	Relator
	Tangará da Serra	STEFFANO SCARABOTTOLO	-



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



GT 2– Pós-Graduação			
Segmento	Câmpus	Nome do Delegado	Função no GT
Docente	Nova Mutum	THIAGO SILVA GUIMARÃES	Coordenador
Discente	Barra do Bugres	HELIOFÁBIO DA ROCHA SANTOS	-
	Diamantino	JULIENE SAMPAIO DOS SANTOS	Secretária
PTES	Tangará da Serra	ANDRÉ RODRIGO VAZ DA LUZ	Relator

GT 3 – Pesquisa			
Segmento	Câmpus	Nome do Delegado	Função no GT
Docente	Barra do Bugres	GISELE CARIGNANI	Relatora
	Diamantino	HELENA FERRAZ BÜHLER	Coordenadora
Discente	Tangará da Serra	MILENA GABRIELLE KISHI	-
PTES	Nova Mutum	EDER PEREIRA FERNANDES	Secretário

GT 4 – Extensão e Cultura			
Segmento	Câmpus	Nome do Delegado	Função no GT
Docente	Nova Mutum	JOSÉ LEONILDO LIMA	Secretário
Discente	Diamantino	DANIEL BARBOSA NASCIMENTO	Relator
	Tangará da Serra	RENAN TRINDADE PACHECO DA SILVA	-
PTES	Nova Mutum	RONNIE JEFFERSON FAZOLLO	-
	Barra do Bugres	PAULO CEZAR LIBANORI JUNIOR	Coordenador

GT 5 – Gestão – Sub GT 1			
Segmento	Câmpus	Nome do Delegado	Função no GT
Docente	Barra do Bugres	CARLOS EDINEI DE OLIVEIRA	Coordenador
	Diamantino	ÉDER PEREIRA DE ASSIS	-
Discente	Tangará da Serra	CLEYTON ALMEIDA DA SILVA	-
PTES	Nova Mutum	GICELA TERESINHA NICOLETTI	Secretária



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



	Barra do Bugres	DHYEGO SILVA DOMINGOS BRANDAO	Relator
--	-----------------	-------------------------------	---------

GT 5 – Gestão – Sub GT 2			
Segmento	Câmpus	Nome do Delegado	Função no GT
Docente	Nova Mutum	MARIA ELOISA MIGNONI	Secretária
	Tangará da Serra	CAMYLA PIRAN STIEGLER LEITNER	Coordenadora
Discente	Barra do Bugres	MAICO ADRIANO LEITZKE	-
PTES	Tangará da Serra	MANOEL WESPTHALEN VESCIA	Relator
	Diamantino	ALEXANDRE PEREIRA DO AMARAL	-

GT 5 – Gestão – Sub GT 3			
Segmento	Câmpus	Nome do Delegado	Função no GT
Docente	Tangará da Serra	EVERTON ALMEIDA BARBOSA	Coordenador
	Barra do Bugres	EDUARDO JOSÉ OENNING SOARES	Secretário
Discente	Nova Mutum	TIAGO SALAMONI DALLABRIDA	Relator
PTES	Tangará da Serra	ANDRÉ RICARDO CAJAZEIRA	-
	Diamantino	SILVANA MARA LENTE	-

GT 6 – Política Estudantil			
Segmento	Câmpus	Nome do Delegado	Função no GT
Docente	Barra do Bugres	LUIZ ANTONIO JACYNTHO	Relator
	Tangará da Serra	TONI AMORIM DE OLIVEIRA	Coordenador
Discente	Nova Mutum	ELIZANGELA CARNIEL	-
PTES	Barra do Bugres	EDER GERALDO DE OLIVEIRA	-
	Diamantino	RAFAEL MENDES CORREA MARQUES	Secretário

GT 7 – Política de Financiamento			
Segmento	Câmpus	Nome do Delegado	Função no GT



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



Docente	Tangará da Serra	RAIMUNDO NONATO CUNHA DE FRANÇA	Relator
Discente	Barra do Bugres	EDWYN DE BRITO SODRÉ	-
PTES	Diamantino	LUCIANO MENDES DE FARIA	Coordenador
	Nova Mutum	EDNEIA APARECIDA SOUZA ANDRADE SANTOS	Secretária

Durante a realização da Plenária do Seminário Regional, dias 01/08/2017 a 04/08/2017 realizou-se a deliberação para aprovação da tese do polo de Tangará da Serra, por eixo, a qual será encaminhada à Comissão Organizadora Central para compor o Documento Orientador da Plenária Final do 3º Congresso da Unemat, conforme disposto nas Resoluções nº. 015/2016-CONSUNI e 016/2016-CONSUNI, sendo o resultado o que segue:

Eixo 1: Graduação	Delegados favoráveis	Delegados contrários	Abstenções	Resultado Final
	37	0	0	APROVADO
Eixo 2: Pós-Graduação	Delegados favoráveis	Delegados contrários	Abstenções	Resultado Final
	39	0	0	APROVADO
Eixo 3: Pesquisa	Delegados favoráveis	Delegados contrários	Abstenções	Resultado Final
	33	0	1	APROVADO
Eixo 4: Extensão e Cultura	Delegados favoráveis	Delegados contrários	Abstenções	Resultado Final
	40	0	0	APROVADO
Eixo 5: Gestão	Delegados favoráveis	Delegados contrários	Abstenções	Resultado Final
	40	0	0	APROVADO
Eixo 6: Política de Apoio Estudantil	Delegados favoráveis	Delegados contrários	Abstenções	Resultado Final
	35	0	0	APROVADO
Eixo 7: Política de Financiamento	Delegados favoráveis	Delegados contrários	Abstenções	Resultado Final



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**



	33	0	0	APROVADO
--	----	---	---	----------

Aprovação do Texto Final da Tese Regional	Delegados favoráveis	Delegados contrários	Abstenções	Resultado Final
	34	0	0	APROVADO

Nada mais havendo a relatar, eu Vania de Oliveira Silva, lavrei a presente Ata que vai assinada por todos os membros designados para conduzir a realização do Seminário Regional do Polo de Tangará da Serra - (Portaria n.º. 2472/2017) e pelos delegados dos segmentos docente, discente e PTES representantes dos câmpus de Barra do Bugres, Diamantino, Nova Mutum e Tangará da Serra, considerando-se como Tese Regional do Polo de Tangará da Serra o disposto no Anexo I desta Ata. Registre-se que o referido texto deverá ser sistematizado pela Secretaria de Sistematização de Documentos e constituirá parte do Documento Orientador da Plenária Final do 3º. Congresso da Unemat.

Tangará da Serra(MT), 04 de agosto de 2017.

Função no Seminário Regional	Nome	Assinatura
Presidente	Tales Nereu Borgoni	
Relator	Vania de Oliveira Silva	
Auxiliar 1	Maria do Carmo Silva de Andrade	
Auxiliar 2	-	-

Delegados/ Segmento	Câmpus	Nome	Assinatura
DOCENTES	Barra do Bugres	CARLOS EDINEI DE OLIVEIRA	
	Barra do Bugres	EDUARDO JOSÉ OENNING SOARES	
	Barra do Bugres	GISELE CARIGNANI	-
	Barra do Bugres	LUIZ ANTONIO JACYNTHO	
	Diamantino	ÉDER PEREIRA DE ASSIS	-
	Diamantino	HELENA FERRAZ BÜHLER	-
	Diamantino	HILTON GIOVANI NEVES	-
	Diamantino	SILKIANE MACHADO CAPELETO	-
	Nova Mutum	ALEXANDRE AGOSTINHO	



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
 SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
 UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
 3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



		MEXIA	
	Nova Mutum	JOSÉ LEONILDO LIMA	<i>[Signature]</i>
	Nova Mutum	MARIA ELOISA MIGNONI	<i>[Signature]</i>
	Nova Mutum	THIAGO SILVA GUIMARÃES	<i>[Signature]</i>
	Tangará da Serra	CAMYLA PIRAN STIEGLER LEITNER	-
	Tangará da Serra	EVERTON ALMEIDA BARBOSA	<i>[Signature]</i>
	Tangará da Serra	RAIMUNDO NONATO CUNHA DE FRANÇA	<i>[Signature]</i>
	Tangará da Serra	TONI AMORIM DE OLIVEIRA	<i>[Signature]</i>
PROFSSIONAIS TECNICOS	Barra do Bugres	EDER GERALDO DE OLIVEIRA	<i>[Signature]</i>
	Barra do Bugres	GABRIEL SCHARDONG FERRÃO	<i>Gabriel S. Ferrão</i>
	Barra do Bugres	DHYEGO SILVA DOMINGOS BRANDAO	<i>[Signature]</i>
	Barra do Bugres	PAULO CEZAR LIBANORI JUNIOR	<i>[Signature]</i>
	Diamantino	ALEXANDRE PEREIRA DO AMARAL	-
	Diamantino	LUCIANO MENDES DE FARIA	-
	Diamantino	RAFAEL MENDES CORREA MARQUES	-
	Diamantino	SILVANA MARA LENTE	<i>[Signature]</i>
	Nova Mutum	EDER PEREIRA FERNANDES	<i>[Signature]</i>
	Nova Mutum	EDNEIA A SOUZA ANDRADE SANTOS	<i>[Signature]</i>
	Nova Mutum	GICELA TERESINHA NICOLETTI	<i>[Signature]</i>
	Nova Mutum	RONNIE JEFFERSON FAZOLLO	<i>[Signature]</i>
Tangará da Serra	ANDRÉ RICARDO CAJAZEIRA	<i>[Signature]</i>	



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



	Tangará da Serra	ANDRÉ RODRIGO VAZ DA LUZ	
	Tangará da Serra	MANOEL WESPTHALEN VESCIA	
	Tangará da Serra	STEFFANO SCARABOTTOLO	
DISCENTES	Barra do Bugres	EDWYN DE BRITO SODRÉ	
	Barra do Bugres	HADALA TABITA LOPES DE SOUZA	
	Barra do Bugres	HELIOFÁBIO DA ROCHA SANTOS	
	Barra do Bugres	MAICO ADRIANO LEITZKE	
	Diamantino	JULIENE SAMPAIO DOS SANTOS	
	Diamantino	FABIANE VERÔNICA DA SILVA	
	Diamantino	LUCAS MORAIS BANDEIRA	
	Diamantino	DANIEL BARBOSA NASCIMENTO	
	Nova Mutum	ELIZANGELA CARNIEL	
	Nova Mutum	HIAGO FURTADO DELARMI	
	Nova Mutum	JESSICA SONAGLIO	
	Nova Mutum	TIAGO SALAMONI DALLABRIDA	
	Tangará da Serra	CLEYTON ALMEIDA DA SILVA	
	Tangará da Serra	MATHEUS EDUARDO FLOR DA ROSA BUENO	
	Tangará da Serra	MILENA GABRIELLE KISHI	
Tangará da Serra	RENAN TRINDADE PACHECO DA SILVA		

*[Handwritten signatures and marks on the left margin]*

*[Handwritten signatures and marks on the right margin]*

*[Handwritten signatures and marks at the bottom of the page]*



## ANEXO I - EXTRATO (SÍNTESE CONCLUSIVA DAS TESES LOCAIS QUE ORIGINARAM O DOCUMENTO ORIENTADOR DO SEMINÁRIO REGIONAL-POLO TANGARÁ DA SERRA)

### Legenda:

Proposição Original

Inclusões

Exclusões

Texto aprovado pela plenária

### Eixo 1: Graduação

Proposição	Objetivos	Meta	Estratégia	Votação
1. 1.1 Aderir integralmente ao SISU, garantindo cota para os alunos oriundos de MT, bem como viabilizar a logística de matrícula. 1.2 Manter o vestibular para garantir o ingresso permanente, e manter um maior índice de mato-grossenses na Universidade do Estado (ou propor a cota para estudantes que concluíram o EM no Mato Grosso: 40%). 1.3 Manter o vestibular, no	1.Facilitar o ingresso na graduação; 2.Atender os estudantes do Brasil, garantindo o acesso à UNEMAT dos alunos de MT; 3.Obter mais acadêmicos do Mato Grosso; 4.Amenizar a desistência; 5.Ampliar os locais de aplicação/locais de prova; 6.Fortalecer a divulgação da UNEMAT em âmbito regional; 7.Apesar da Universidade	1.Permitir que toda a sociedade tenha condições de ingressar no ensino superior. 2.A partir de 2018 3.Melhorar 100% o ingresso na 1ª chamada 4.Evitar a desistência na metade do curso; 5.Permitir que todo cidadão mato-grossense tenha condições de fazer o vestibular em seu município; 6.Manter estrutura que	1.Adotar o SISU como forma de ingresso nos cursos de graduação; 2.Garantindo cota de 40% para os alunos de MT; 3.Estabelecer pré-matrícula online, com confirmação presencial quando do início das aulas; 4.Manter o vestibular 5.Cota para concluintes do Ensino Médio no MT; 6.Expandir os locais de divulgação dos processos de seleção e aplicação do vestibular 7.Manter um PTES, sala, carro equipamento e recursos para	Fav:0 Cont:37 Abs:3



<p>entanto deve ser realizado em todos os municípios de Mato Grosso.</p> <p>1.4 Manter uma estrutura local de divulgação e realização de inscrições via SISU ou vestibular para ingresso nos cursos.</p> <p>1.5 Sistema de seleção SiSU + Vestibular + Rendimento do Ensino Médio, medido a cada ano pela Secretaria de Educação do Estado.</p>	<p>já contar com diversas formas de oferta, o sistema de ingresso misto (Vestibular, SESU e Rendimento no Ensino Médio)</p>	<p>possibilite ampliar a oferta/procura aos cursos de cada Câmpus.</p> <p>7.Atingir de forma gradual os 13 câmpus até 2025</p>	<p>divulgação regional e apoio a inscrição na seleção dos cursos.</p> <p>8.Vincular o estudo do Ensino Médio ao ingresso na Universidade, através do acompanhamento anual do rendimento dos estudantes, e que os conceitos ou notas do Ensino Médio sejam utilizados como forma de ingresso na IES.</p>	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<p>1.1 Aderir integralmente ao SISU, garantindo cota para os alunos oriundos de MT, bem como viabilizar a logística de matrícula.</p> <p>1.2 Manter o vestibular para garantir o ingresso permanente, e manter um maior índice de mato-grossenses na Universidade do Estado (ou propor a cota para estudantes que concluíram o EM no Mato Grosso: 40%).</p> <p>1.3 Manter o vestibular, no</p>	<p>1.Facilitar o ingresso na graduação;</p> <p>2.Atender os estudantes do Brasil, garantindo o acesso à UNEMAT dos alunos de MT;</p> <p>3.Obter mais acadêmicos do Mato Grosso;</p> <p>4.Amenizar a desistência;</p> <p>5.Ampliar os locais de aplicação/locais de prova;</p> <p>6.Fortalecer a divulgação da UNEMAT em âmbito</p>	<p>1.Permitir que toda a sociedade tenha condições de ingressar no ensino superior.</p> <p>2.A partir de 2018</p> <p>3.Melhorar 100% o ingresso na 1ª chamada</p> <p>4.Evitar a desistência na metade do curso;</p> <p>5.Permitir que todo cidadão mato-grossense tenha condições de fazer o vestibular em seu município;</p>	<p>1.Adotar o SISU como forma de ingresso nos cursos de graduação;</p> <p>2.Garantindo cota de 40% para os alunos de MT;</p> <p>3.Estabelecer pré-matrícula online, com confirmação presencial quando do início das aulas;</p> <p>4.Manter o vestibular</p> <p>5.Cota para concluintes do Ensino Médio no MT;</p> <p>6.Expandir os locais de divulgação dos processos de seleção.</p> <p>7.Manter um PTES, sala, carro equipamento e recursos para</p>	<p>Fav:11 Cont:26 Abs:4</p>



<p>entanto deve ser realizado em todos os municípios de Mato Grosso.</p> <p>1.4 Disponibilizar uma estrutura local (no campus e/ou parceiros) de divulgação e realização de inscrições via SISU ou vestibular para ingresso nos cursos.</p> <p>1.5 Sistema de seleção SISU + Vestibular + Rendimento do Ensino Médio, medido a cada ano pela Secretaria de Educação do Estado.</p>	<p>regional;</p> <p>7. Apesar da Universidade já contar com diversas formas de oferta, o sistema de ingresso misto (Vestibular, SESU e Rendimento no Ensino Médio)</p>	<p>6. Manter estrutura que possibilite ampliar a oferta/procura aos cursos de cada Câmpus.</p> <p>7. Atingir de forma gradual os 13 câmpus até 2025</p>	<p>divulgação regional e apoio a inscrição na seleção dos cursos.</p> <p>8. Vincular o estudo do Ensino Médio ao ingresso na Universidade, através do acompanhamento anual do rendimento dos estudantes, e que os conceitos ou notas do Ensino Médio sejam utilizados como forma de ingresso na IES.</p>	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
1. Idem ao GT	Idem ao Gt	Idem ao GT	7. Manter uma equipe ou comissão com equipamentos e recursos para a divulgação regional e apoio à inscrição na seleção dos cursos.	Fav:1 Cont:36 Abs:4
1. Fortalecer as formas de ingresso	Idem ao GT	Aplicar gradualmente a partir de 2019.	Tudo que está como proposta.	Fav:26 Cont:11 Abs:2
1. Facilitar a matrícula do aluno para que possa ser de forma online e posteriormente a entrega dos documentos de forma presencial	Facilitar o acesso do possível acadêmico que resida distante.	Próximo vestibular	Sistema Online.	Fav:1 Cont:40 Abs:1



1.Fortalecimento das formas de ingresso	Manter análise do GT	Manter análise do GT	Manter Sisu e vestibular universal.	Fav:3 Cont:37 Abs:2
1.Sistema de ingresso via sisu, vestibular e análise de histórico, conforme período. Cotas para alunos de escola pública.(40%)	Melhorar formas de ingresso e sanar problemas de demandas.	2019/1	Montar comissões para estudar como fazer.	Fav:0 Cont:31 Abs:4
1.Idem ao GT	Idem ao GT	Idem ao GT	Exclusão do item 7. Geração de ônus.	Fav:2 Cont:29 Abs:9
2. 2.1 Estabelecer política de Ingresso e permanência dos acadêmicos 2.2 Fomentar a oferta de cursos extracurriculares em temáticas diferenciadas. 2.3 Elaborar um sistema de seleção unificada para ingresso em cursos da UNEMAT, onde a escolha do curso/ câmpus seja feita através de um sistema em um segundo momento pela pontuação do candidato. 2.4 Estabelecer que	1.Possibilitar o acesso à Universidade do Estado de Mato Grosso com uso exclusivo de entrada pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESU) para os cursos regulares de graduação, com uma política de cotas, acrescentando 40% ao total de pontos obtidos no resultado final do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM para os candidatos que realizaram todo o	1.Política de Ingresso; 2.Promover a formação acadêmica; 3.Incentivar o sentimento de pertencimento a Universidade; 4.Semestre de 2018/2; 5.Aplicação desse modelo em um prazo máximo de 2 anos. 6.Dar oportunidade a quem leva a sério o processo seletivo e a graduação. 7.Em todos os câmpus . 8.A médio prazo. 9.Em até 4 anos	1.Possibilitar o acesso à Universidade do Estado de Mato Grosso com uso exclusivo de entrada pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESU) para os cursos regulares de graduação, com uma política de cotas, acrescentando 40% ao total de pontos obtidos no resultado final do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM para os candidatos que realizaram todo o Ensino Médio no Estado de Mato	Fav:0 Cont:40 Abs:0



<p>candidatos optantes pela isenção da taxa do vestibular que não comparecerem na prova, não tenha o direito de solicitar uma nova isenção em provas futuras .</p> <p>2.5 Estabelecer Sistema de seleção unificada.</p>	<p>Ensino Médio no Estado de Mato Grosso.</p> <p>2.Fomentar a ofertar de cursos extracurriculares em temáticas diferenciadas.</p> <p>3.Promover a formação acadêmica; Incentivar o sentimento de pertencimento a Universidade.</p> <p>4.Para que os candidatos que não conseguirem entrar em um curso específico, tenham no sistema todos os outros cursos da instituição como uma alternativa, evitando assim que cursos fiquem ociosos por não terem sido a opção inicial do vestibulando.</p> <p>5.Evitar gastos financeiros para instituição.</p> <p>6.Possibilitar maior demanda para os cursos oferecidos, ampliando a democratização no acesso</p>		<p>Grosso.</p> <p>2.Implantação de cursos complementares voltados ao ensino-aprendizagem alterando as normas que tratam das políticas do vestibular.</p> <p>3.Deixando claro no edital.</p> <p>4.Instituir comissão mista de conselheiros do Conepe, Consuni e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.</p>	
---	---	--	--	--



	à Universidade.			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<p>2. 2.1 Estabelecer política de Ingresso e permanência dos acadêmicos (Contemplado no item 1) 2.2 Fomentar a oferta de cursos extracurriculares em temáticas diferenciadas. (Proposição vaga para o eixo encaminha-se para extensão) 2.3 Reestruturar a chamada do vestibular 2.4 Estabelecer que candidatos optantes pela isenção da taxa do vestibular que não comparecerem na prova, não tenha o direito de solicitar uma nova isenção em provas futuras. (Não possui amparo legal) 2.5 Estabelecer Sistema de seleção unificada. (Contemplado no item 1)</p>	<p>1.Possibilitar o acesso à Universidade do Estado de Mato Grosso com uso exclusivo de entrada pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESU) para os cursos regulares de graduação, com uma política de cotas, crescendo 40% ao total de pontos obtidos no resultado final do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM para os candidatos que realizaram todo o Ensino Médio no Estado de Mato Grosso. 2.Fomentar a ofertar de cursos extracurriculares em temáticas diferenciadas. (2.2) 3.Possibilitar ao acadêmico a escolha do curso/</p>	<p>1.Política de Ingresso; 2.Promover a formação acadêmica; 3.Incentivar o sentimento de pertencimento a Universidade; 4.Semestre de 2018/2; 5.Aplicação desse modelo em um prazo máximo de 2 anos. 6.Dar oportunidade a quem leva a sério o processo seletivo e a graduação. 7.Em todos os câmpus . 8.A médio prazo. 9.Em até 4 anos</p>	<p>1.Possibilitar o acesso à Universidade do Estado de Mato Grosso com uso exclusivo de entrada pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESU) para os cursos regulares de graduação, com uma política de cotas, crescendo 40% ao total de pontos obtidos no resultado final do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM para os candidatos que realizaram todo o Ensino Médio no Estado de Mato Grosso. 2.Implantação de cursos complementares voltados ao ensino-aprendizagem alterando as normas que tratam das políticas do vestibular. 3.Deixando claro no edital. 4.Instituir comissão mista de conselheiros do Conepe, Consuni e</p>	<p>Fav:14 Cont:23 Abs:4</p>



	<p>câmpus seja feita através de um sistema, e em um segundo momento pela pontuação do candidato.</p> <p>4. Permitir que os candidatos que não conseguem entrar em um curso específico, tenham no sistema todos os outros cursos da instituição como uma alternativa, evitando assim que cursos fiquem ociosos por não terem sido a opção inicial do vestibulando.</p> <p>5. Evitar gastos financeiros para instituição.</p> <p>6. Possibilitar maior demanda para os cursos oferecidos, ampliando a democratização no acesso à Universidade.</p>		<p>demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.</p>	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
<p>2. Estabelecer políticas de permanência dos acadêmicos.</p>	<p>Manter:</p> <p>2. Original</p> <p>3. Original</p> <p>4. Os acadêmicos permanecerem e</p>	<p>2018/2</p>	<p>- Comissão de acompanhamento de desempenho acadêmico;</p> <p>- Modernização das matrizes;</p> <p>- Manter: 2 e 4 (Original).</p>	<p>Fav: 21</p> <p>Cont: 15</p> <p>Abs: 4</p>



	formarem na Unemat; 5.Evitar evasão.			
2.Idem ao GT	Idem ao GT	Idem ao GT	Excluir o item 6	Fav:20 Cont:15 Abs:5
2.Idem ao GT	-Idem ao GT -Excluir item 4	-Idem ao GT -Excluir item 6	-Idem ao GT -Remeter o item 2 ao eixo Extensão com a proposta 2.2 -Excluir item 3	Fav:11 Cont:24 Abs:9
3.Realizar matrícula por meio eletrônico com encaminhamento dos documentos autenticados por correio registrado.	1.Oportunizar agilidade e acesso à matrícula, em especial para quem reside em outros municípios e estados.	1.Alteração de edital realizada pela PROEG/COVEST.	1.Alterar os Editais de inscrição, seleção e ocupação de vagas dos cursos de graduação da Unemat pelo SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA (SISU).	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
3.Realizar matrícula por meio eletrônico com encaminhamento dos documentos autenticados por correio registrado. (ESTRATÉGIA MICRO)	1.Oportunizar agilidade e acesso à matrícula, em especial para quem reside em outros municípios e estados.	1.Alteração de edital realizada pela PROEG/COVEST.		Fav:41 Cont:0 Abs:1
4.Alterar o Edital de vagas remanescentes, para todos os	1.Oportunizar à comunidade portadora de	1.Alteração de edital realizada pela PROEG.	1.O Edital de Vagas remanescentes, inicialmente, deve	



<p> cursos da Unemat, com exceção de Medicina, que deverá ter um Edital à parte.</p>	<p> diploma de ensino superior acesso a outros cursos da Unemat.</p>		<p> priorizar a transferência entre o mesmo curso da Unemat, depois de outra IES Pública e ou Privada, seguido de abertura para interessados que já possuem outro curso superior, independente da área de formação. A aprovação deverá estar condicionada à aprovação em uma prova com conteúdo básico sobre o curso do inscrito. O edital deve apenas apresentar as vagas totais do curso e não a divisão das vagas em ciclos, pois a Unemat já utiliza o sistema de créditos.</p> <p> 2.A responsabilidade de locação do ingressante no curso é do coordenador de curso, após análise de aproveitamento de estudos. Neste sentido, os editais deveriam respeitar a seguinte ordem: Edital I – Transferência entre o mesmo curso da UNEMAT; Edital II – Transferência de IES Pública ou Privada (mesmo curso); Edital III – Abertura de Ingresso para portador de diploma de nível superior (sem estabelecer áreas</p>	
--	--	--	---	--



			afins).	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
4.Melhorar a ocupação das vagas remanescentes	IDEM	IDEM	IDEM	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
4.Exclusão da proposta				Fav:34 Cont:1 Abs:2
4.Manter o do GT	Manter o do GT	Até 2020.	- Deixar a responsabilidade para o colegiado; - Exclusão do item 2	Fav:1 Cont:34 Abs:2
5.Estabelecer parceria com a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC) por meio de sua Superintendência da Educação Básica e Coordenadoria de Ensino Médio e Assessorias Pedagógicas para divulgação dos cursos da Unemat.	1.Ampliar o acesso dos estudantes de ensino médio aos cursos da Unemat.	1.Em todos os municípios de Mato Grosso.	1.Criar uma equipe, com projeto elaborado para divulgação dos cursos da Unemat nas escolas públicas de Ensino Médio de Mato Grosso, em parceria com a Assessoria Pedagógica dos municípios.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
5.(MICRO POLÍTICA-ENCAMINHADO PARA O EIXO GESTÃO)				



<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>5.Exclusão total da proposta</b>				Fav:39 Cont:0 Abs:1
6.Garantir a oferta contínua de cursos na estrutura de turmas únicas e/ou EAD para os câmpus que tiveram cursos migrados. Modalidade diferenciada	1.Evitar que a Unemat deixe de atender uma determinada parcela da sociedade mato-grossense.	1.Assegurar o oferecimento de qualificação de nível superior às comunidades já atendidas pela Unemat.	1.Estudar e garantir a implementação de qualificação em nível superior para toda a sociedade mato-grossense.	Fav:0 Cont:33 Abs:1
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>6.Garantir a oferta contínua de cursos na estrutura de Modalidade diferenciada para os câmpus que tiveram cursos migrados.</b>	<b>Idem</b>	<b>2020</b>	<b>Adequação a legislação.</b>	Fav:31 Cont:3 Abs:5
7. 7.1 Transformar cursos com baixa demanda comprovada em cursos rotativos. 7.2 Proporcionar a oferta de turma fora de sede (únicas) para aqueles cursos com baixa demanda comprovada por 6	1.Atender as demandas específicas das regiões de MT e concomitantemente promover a divulgação do curso de origem. 2.Melhorar a estrutura do curso sede. 3.Atender a toda	1.Atender demandas específicas de qualificação da comunidade mato-grossense. 2.De 20% - 30% 3.Normalizar a criação e remanejamento de cursos na Unemat	1.Estudar a oferta para cursos com baixa demanda em seis entradas consecutivas. 2.Garantir a manutenção do curso, mantendo o ingresso no curso de origem. 3.Realizar levantamento de demanda para assegurar a	Fav:0 Cont:39 Abs:0



<p>semestres consecutivos, garantindo o ingresso concomitante no curso de origem</p> <p>7.3 Proporcionar que 20% ou 30% do recurso para cursos fora de sede sejam investidos em infraestrutura na sede.</p> <p>7.4 Ofertar cursos rotativos em municípios distantes de grandes centros e de difícil acesso, para cursos com baixa procura.</p> <p>7.5 Institucionalizar e normatizar políticas de criação e remanejamento de cursos de graduação.</p> <p>7.6 Planejar a curto, médio e longo prazo a criação, extinção e remanejamento de cursos na Unemat.</p> <p>7.7 Ofertar turmas fora de sede de cursos nos quais a demanda local está comprovadamente baixa (nos últimos 5 ou 6 ingressos).</p> <p>7.8 Oferecer cursos de Licenciatura, bacharelado e</p>	<p>comunidade MT.</p> <p>4. Formalizar e esclarecer políticas de criação e remanejamento de cursos na Unemat.</p> <p>5. Evitar a precarização dos cursos da Unemat.</p> <p>6. Com a finalidade de otimizar os recursos humanos docentes, sem pró-labore ou bolsa extra para oferta, para atender a maior quantidade possível de alunos dentro do estado.</p> <p>7. Os critérios deverão seguir o estabelecido no Eixo Graduação, Oferta de cursos, item C3 (anexo 1).</p> <p>8. Os critérios deverão seguir o estabelecido no Eixo Graduação, Oferta de cursos, item C4 (anexo 1), atentando-se para as ações a serem tomadas em relação aos cursos sem demanda.</p> <p>9. Garantir estrutura</p>	<p>4. Adequar os processos de criação, extinção e remanejamento de cursos à realidade estadual.</p> <p>5. Abrir novas turmas em locais onde existe a demanda, com docentes lotados em cursos (locais) onde a demanda é baixa.</p> <p>6. Realizar estudos de demandas através de comissão local formada por representante dos 3 segmentos e se possível com representação também da comunidade local.</p> <p>7. Início imediato de estudos para implementação dessas políticas.</p> <p>8. Em todos os câmpus</p> <p>9. A médio prazo.</p> <p>10. Em até 1 ano</p> <p>11. Em até 4 anos</p> <p>12. Nos próximos 10 anos, investir e estruturar os cursos já existentes</p>	<p>contrapartida financeira dos municípios para a execução do curso bem como o investimento no curso de origem.</p> <p>4. Criar normatização para tal fim</p> <p>5. Estudo específico de demanda da região</p> <p>6. Elaborar normas para a oferta e remanejamento de cursos na Unemat.</p> <p>7. Normatizar e planejar os processos de criação, extinção e remanejamento de cursos na Unemat.</p> <p>8. Reestruturar a modalidade de oferta de cursos.</p> <p>9. A metodologia desse estudo de demanda deverá ser definida através de Conepe e deverá ser aplicada da mesma forma em todos os câmpus e cidades que se enquadrarem nessa dificuldade de baixa demanda.</p> <p>10. Criação de uma comissão específica para elaborar essas políticas</p> <p>11. Instituir comissão mista de conselheiros do Conepe, Consuni e</p>	
---	---	--	---	--



<p>Tecnólogos superiores, poderá ofertar novos Curso de Graduação nas modalidades Presencial, Parceladas, Fora de sede, Indígena e a Distância com critérios estabelecidos.</p> <p>7.9 Garantir que nos Câmpus onde houver a migração de cursos para outra localidade (como no caso de Colíder), para cada curso que saia, seja ofertado continuamente, pelo menos dois cursos de turma única e/ou EAD, garantindo sempre 2 turmas para cada curso que saiu.</p>	<p>mínima para a criação de cursos.</p> <p>10.Estruturar diretrizes para estabelecer a oferta, extinção e remanejamento de cursos na Universidade.</p> <p>11.Estabelecer um período sem abertura de novos cursos, para estruturação dos já existentes.</p>		<p>demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.</p> <p>12.Repensar as responsabilidades / atribuições e definir as instâncias competentes para a discussão desta proposição.</p> <p>13.Abrir novos cursos só depois de um período de reestruturação dos cursos já existentes.</p>	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<p>7.</p> <p>7.1 Transformar cursos com baixa demanda comprovada em cursos rotativos.</p> <p>7.2 Proporcionar a oferta de turma fora de sede (únicas) para aqueles cursos com baixa demanda comprovada por 6 semestres consecutivos, garantindo o ingresso</p>	<p>1.Atender as demandas específicas das regiões de MT e concomitantemente promover a divulgação do curso de origem.</p> <p>2.Melhorar a estrutura do curso sede.</p> <p>3.Atender a toda comunidade MT.</p> <p>4.Formalizar e esclarecer</p>	<p>2020</p>	<p>1.Estudar a oferta para cursos com baixa demanda em seis entradas consecutivas.</p> <p>2.Garantir a manutenção do curso, mantendo o ingresso no curso de origem.</p> <p>3.Realizar levantamento de demanda para assegurar a contrapartida financeira dos municípios para a execução do</p>	<p>Fav:6 Cont:32 Abs:0</p>



<p>concomitante no curso de origem (semelhante ao item 7.1)</p> <p><b>7.3 Proporcionar que 20% ou 30% do recurso para cursos fora de sede sejam investidos em infraestrutura na sede. (MICRO)</b></p> <p><b>7.4 Ofertar cursos rotativos em municípios distantes de grandes centros e de difícil acesso, para cursos com baixa procura. (ESTRATÉGIA DE OFERTA DE CURSO, contemplado anteriormente )</b></p> <p>7.5 Institucionalizar e normatizar políticas de criação e remanejamento de cursos de graduação.</p> <p>7.6 Planejar a curto, médio e longo prazo a criação, extinção e remanejamento de cursos na Unemat.</p> <p>7.7 Ofertar turmas fora de sede de cursos nos quais a demanda local está comprovadamente baixa (nos últimos 5 ou 6 ingressos).</p>	<p>políticas de criação e remanejamento de cursos na Unemat.</p> <p>5. Evitar a precarização dos cursos da Unemat.</p> <p>6. Com a finalidade de otimizar os recursos humanos docentes, sem pró-labore ou bolsa extra para oferta, para atender a maior quantidade possível de alunos dentro do estado.</p> <p><b>7. Os critérios deverão seguir o estabelecido no Eixo Graduação, Oferta de cursos, item C3 (anexo 1).</b></p> <p><b>8. Os critérios deverão seguir o estabelecido no Eixo Graduação, Oferta de cursos, item C4 (anexo 1), atentando-se para as ações a serem tomadas em relação aos cursos sem demanda.</b></p> <p>9. Garantir estrutura mínima para a criação de cursos.</p>		<p>curso bem como o investimento no curso de origem.</p> <p>4. Criar normatização para tal fim</p> <p>5. Estudo específico de demanda da região</p> <p>6. Elaborar normas para a oferta e remanejamento de cursos na Unemat.</p> <p>7. Normatizar e planejar os processos de criação, extinção e remanejamento de cursos na Unemat.</p> <p>8. Reestruturar a modalidade de oferta de cursos.</p> <p>9. A metodologia desse estudo de demanda deverá ser definida através de Conepe e deverá ser aplicada da mesma forma em todos os câmpus e cidades que se enquadrarem nessa dificuldade de baixa demanda.</p> <p>10. Criação de uma comissão específica para elaborar essas políticas</p> <p>11. Instituir comissão mista de conselheiros do Conepe, Consuni e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua</p>	
--	---	--	--	--



<p>(AGRUPAR COM O ITEM 7.2)</p> <p>7.8 Oferecer cursos de Licenciatura, bacharelado e Tecnólogos superiores, poderá ofertar novos Curso de Graduação nas modalidades Presencial, Parceladas, Fora de sede, Indígena e a Distância com critérios estabelecidos. (TEXTO CONFUSO)</p> <p>7.9 Garantir que nos Câmpus onde houver a migração de cursos para outra localidade (como no caso de Colíder), para cada curso que saia, seja ofertado continuamente, pelo menos dois cursos de turma única e/ou EAD, garantindo sempre 2 turmas para cada curso que saiu. (AGRUPAR AO ITEM 4.)</p>	<p>10.Estruturar diretrizes para estabelecer a oferta, extinção e remanejamento de cursos na Universidade.</p> <p>11.Estabelecer um período sem abertura de novos cursos, para estruturação dos já existentes.</p>		<p>elaboração.</p> <p>12.Repensar as responsabilidades / atribuições e definir as instâncias competentes para a discussão desta proposição.</p> <p>13.Abrir novos cursos só depois de um período de reestruturação dos cursos já existentes.</p>	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
<p>7.Estabelecer políticas de oferta, extinção e remanejamento de cursos de graduação.</p>	<p>Idem ao GT</p>	<p>Idem ao GT</p>	<p>Idem ao GT</p>	<p>Fav:38 Cont:2 Abs:1</p>



8. Ampliar a política de marketing da Unemat.	1. Garantir que toda a sociedade conheça a Unemat e sua contribuição para o estado.	1. Ser conhecida e reconhecida por toda a sociedade mato-grossense	1. Fortalecer e ampliar políticas de propaganda e marketing institucional.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
8. Ampliar a política de marketing da Unemat. (ENCAMINHAR PARA GESTÃO)	1. Garantir que toda a sociedade conheça a Unemat e sua contribuição para o estado.	1. Ser conhecida e reconhecida por toda a sociedade mato-grossense	1. Fortalecer e ampliar políticas de propaganda e marketing institucional.	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
8. Exclusão da proposta				Fav:30 Cont:10 Abs:1
9. Oferecer estruturas de apoio e acompanhamento aos estudantes.	1. Permitir aos estudantes uma adaptação facilitada a realidade universitária.	1. Diminuir a evasão dos estudantes de graduação.	1. Criar equipes locais de apoio e acompanhamento dos estudantes.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
9. Oferecer estruturas de apoio e acompanhamento aos estudantes. (ENCAMINHAR PARA EIXO DE POLÍTICA ESTUDANTIL)	1. Permitir aos estudantes uma adaptação facilitada a realidade universitária.	1. Diminuir a evasão dos estudantes de graduação.	1. Criar equipes locais de apoio e acompanhamento dos estudantes.	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				



9.Exclusão da proposta				Fav:38 Cont:1 Abs:0
10.Criar uma supervisão de apoio a EAD nas unidades regionalizadas com disciplinas de EAD.	1.Garantir qualidade do ensino a distância dos cursos da Unemat, tanto cursos totalmente a distância quanto disciplinas com créditos a distância.	1.Garantir a qualidade na produção e manutenção dos conteúdos oferecidos virtualmente na EAD.	1.Criar uma equipe local responsável pela gravação, edição e manutenção dos conteúdos disponibilizados virtualmente nas disciplinas de EAD.	Fav:0 Cont:32 Abs:4
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
10.Estruturação local das unidades com disciplinas EAD.	IDEM	IDEM	IDEM	Fav:1 Cont:29 Abs:7
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
10.Exclusão do item				Fav:4 Cont:30 Abs:3
10.Estruturação local das unidades para oferta de atividades a distância.	Garantir a qualidade da oferta de atividades a distância na Unemat	1.Garantir a qualidade na produção e manutenção dos conteúdos oferecidos virtualmente <del>na EAD.</del>	1.Criar uma equipe local responsável pela gravação, edição e manutenção dos conteúdos disponibilizados virtualmente <del>nas disciplinas de EAD.</del>	Fav:29 Cont:3 Abs:4
11.1 Remodelar a prova final dos cursos de graduação. (	1.Tornar mais justo o cálculo da média final dos	1.Garantir o princípio de justiça na graduação	1.Alterar o cálculo da média final nos casos em que o discente	Fav:0 Cont:37



<p>11.2 Remodelar a prova final, de forma que a média para aprovação direta tem que ser 6, e se o aluno tirar entre 5,0 e 5,9 ele vai para PF precisando tirar 5 ou mais para passar sem somar com a média semestral.</p> <p>11.3 Média final 5,0. Alteração da média para aprovação final igual a 5,0. Critério de PF: ter média menor que 5,0 e não reprovou por falta.</p> <p>11.5 Excluir a prova final, mantendo a média do aluno tirada durante o semestre. Para aprovação nota maior ou igual a 5,0 e reprovação nota menor que 5,0.</p> <p>11.6 Incluir a possibilidade de matrícula nas disciplinas de projeto (Arquitetura) em casos de regime domiciliar.</p>	<p>discentes dos cursos de graduação da Unemat.</p> <p>2.Facilitar o processo de aprovação dos discentes de graduação</p> <p>3.Melhorar o empenho do acadêmico</p> <p>4.Para não prejudicar o acadêmico afastado em regime domiciliar, uma vez que a disciplina possui crédito prático.</p>	<p>oferecida pela Unemat.</p> <p>2.Ter um maior aproveitamento e índice de aprovação</p> <p>3.A média retirada durante o semestre deve ser a única forma de aprovação ou reprovação</p> <p>4.Disciplina de Arquitetura entre outras em que a aula prática pode ser exercida em casa</p>	<p>realiza a prova final.</p> <p>2.Modificar a nota necessária para aprovação.</p> <p>3.Procurar avaliações diárias e analisar o perfil acadêmico de cada aluno</p> <p>4.Excluir a prova final e manter a média do semestre sendo 5,0.</p> <p>5.O acadêmico ficaria livre para fazer assessorias em horários distintos à combinar com o docente.</p>	<p>Abs:2</p>
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<p>11.Reestruturar o sistema de avaliação do desempenho acadêmico em cursos de</p>	<p><del>1.Tornar mais justo o cálculo da média final dos discentes dos cursos de</del></p>	<p>Até 2019/2</p>	<p>Remodelar o processo de avaliação.</p>	<p>Fav:4 Cont:32 Abs:3</p>



graduação (inclui 11.1, 11.2, 11.3, 11.5) 11.6.Detalhar as possibilidades de regime domiciliar	<del>graduação da Unemat.</del> 2.Facilitar o processo de aprovação dos discentes de graduação 3.Melhorar o empenho do acadêmico			
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>11.EXCLUSÃO DA PROPOSTA</b>				Fav:19 Cont:19 Abs:3
11.Idem ao GT	Ter equidade com o potencial de cada acadêmico.	Idem GT	Idem GT	Fav:10 Cont:23 Abs:5
11.Reestruturar o sistema de avaliação de desempenho acadêmico em cursos de graduação.	-Tornar mais justo a avaliação do acadêmico; -Melhor avaliação de aprendizagem do aluno.	2018	Remodelar o processo de avaliação.	Fav:28 Cont:4 Abs:8
12.Padronizar a normatização para cumprimento das horas extracurriculares.	1.Padronizar o cumprimento das atividades extracurriculares nos cursos de graduação da Unemat.	1.Alinhar as possibilidades dos estudantes cumprirem as atividades extracurriculares em toda a Unemat.	1.Elaborar normas gerais de atividades extracurriculares para os cursos de licenciatura e bacharelado na Unemat.	Fav:6 Cont:28 Abs:2
<b>ANÁLISE DO GT</b>				



12.IDEM	IDEM	IDEM	IDEM	
13.1 Alterar a distribuição das atividades dos docentes em regime de dedicação exclusiva 13.2 Manter a atual distribuição das atividades dos docentes em regime de dedicação exclusiva.	1.Alteração da distribuição das atividades dos docentes em regime de dedicação exclusiva, em que atualmente existe a obrigatoriedade de realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão. O docente realizaria atividade de ensino (mínimo de 60h), pesquisa e/ou extensão, cabendo ao mesmo escolher entre pesquisa ou extensão de acordo com a afinidade do mesmo e a potencialidade do curso de graduação. 2.Flexibilizar as atividades do docente, possibilitando que este possa dedicar maior parte de seu tempo em atividades as quais apresenta maior aptidão. Tal alteração proporcionará uma	1.A partir do 1º semestre de 2018	1.Alterar a legislação atual.	Fav:0 Cont:38 Abs:2



	<p>melhoria da qualidade dos trabalhos desenvolvidos, contribuindo sobremaneira com o crescimento da Unemat.</p> <p>3.O docente poderá realizar carga horária de ensino (180h) e poderá escolher ampliação em sua carga horária de ensino e escolher pesquisa e/ou extensão, de acordo com a afinidade e a potencialidade do curso de graduação.</p>			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<p><b>13. (ENCAMINHAR PARA GESTÃO)</b></p> <p>13.1 Alterar a distribuição das atividades dos docentes em regime de dedicação exclusiva</p> <p>13.2 Manter a atual distribuição das atividades dos docentes em regime de dedicação exclusiva.</p>	<p>1.Alteração da distribuição das atividades dos docentes em regime de dedicação exclusiva, em que atualmente existe a obrigatoriedade de realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão. O docente realizaria atividade de ensino (mínimo de 60h), pesquisa e/ou extensão, cabendo ao</p>	<p>1.A partir do 1º semestre de 2018</p>	<p>1.Alterar a legislação atual.</p>	<p>Fav:26 Cont:10 Abs:2</p>



	<p>mesmo escolher entre pesquisa ou extensão de acordo com a afinidade do mesmo e a potencialidade do curso de graduação.</p> <p>2.Flexibilizar as atividades do docente, possibilitando que este possa dedicar maior parte de seu tempo em atividades as quais apresenta maior aptidão. Tal alteração proporcionará uma melhoria da qualidade dos trabalhos desenvolvidos, contribuindo sobremaneira com o crescimento da Unemat.</p> <p>3.O docente poderá realizar carga horária de ensino (180h) e poderá escolher ampliação em sua carga horária de ensino e escolher pesquisa e/ou extensão, de acordo com a afinidade e a potencialidade do curso de graduação.</p>			
--	--	--	--	--



<p>14. Fortalecer políticas públicas para formação de professores e profissionais indígenas.</p>	<p>1. Formar bacharéis e licenciados indígenas em diversas áreas do conhecimento. 2. Complementar a formação acadêmica nas áreas específicas. 3. Consolidar a formação acadêmica, e fomentar a pesquisa no âmbito da Faculdade Intercultural Indígena. 4. Otimizar as relações acadêmicas, o registro e os trâmites oficiais de documentos da Secretaria Acadêmica. 5. Promover o ensino de línguas indígenas, da língua portuguesa e de línguas estrangeiras. 6. Descrever e documentar as línguas indígenas de Mato Grosso. 7. Disponibilizar, em várias línguas indígenas, versões de textos clássicos</p>	<p>1. Ofertar cursos de bacharelado e licenciatura para indígenas na Faculdade Intercultural Indígena, câmpus de Barra do Bugres e, também, fora de sede, até 2023. 2. Ofertar um curso anual de pós-graduação, <i>lato sensu</i>, na área de Educação Escolar Indígena, até 2023, na Faculdade Intercultural Indígena de Barra do Bugres. 3. Oferecer formação continuada aos acadêmicos indígenas egressos dos cursos da Faculdade Intercultural Indígena, bem como, aos acadêmicos indígenas cotistas. 4. Elaborar e submeter APCN um curso de pós-graduação, <i>stricto sensu</i>, profissionalizante, vinculado à Faculdade Intercultural Indígena, na</p>	<p>1. Buscando parcerias com a SEDUC (Secretaria de Educação de Mato Grosso, com as Secretarias Municipais e com o governo federal). 2. Estabelecendo parceria com a SEDUC, Secretarias Municipais e governo federal. Buscando parceria com o MEC, outras IES e SEDUC. 3. Estabelecendo estratégia junto à Coordenação do Câmpus Universitário de Barra do Bugres-MT para atender a demanda.</p>	<p>Fav:0 Cont:37 Abs:1</p>



	referentes à legislação e direitos indígenas. 8.Criar acervo da cultura material e imaterial dos povos indígenas de Mato Grosso. 9.Assegurar a pesquisa bibliográfica em várias áreas do conhecimento aos acadêmicos indígenas.	área de Educação Escolar Indígena, em 2018. 5.Informatizar a Faculdade Intercultural Indígena até 2023. 6.Criar um laboratório de Fonética até 2023. 7.Criar o Centro Intercultural de línguas indígenas até 2023. 8.Implementar políticas de tradução (versão) e publicação de materiais referentes à legislação e direitos indígenas até 2020. 9.Criar o Museu oral das línguas e culturas Indígenas de Mato Grosso até 2023. 10.Estruturar a biblioteca do câmpus com bibliografia atualizada na área de Educação Escolar Indígena até 2023.		
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
14. IDEM	IDEM	Até 2020	1.Buscando parcerias com a SEDUC (Secretaria de Educação de Mato Grosso, com as Secretarias Municipais e com o governo	Fav. 22 Cont.13 Abs.3



			<p>federal.</p> <p>2. Estabelecendo parceria com a SEDUC, Secretarias Municipais e governo federal.</p> <p>Buscando parceria com o MEC, outras IES e SEDUC.</p> <p>3. Estabelecendo estratégia junto à Coordenação do Câmpus Universitário de Barra do Bugres-MT para atender a demanda.</p>	
<p>15.</p> <p>15.1 Adotar inovações curriculares</p> <p>15.2 Redistribuir os créditos das disciplinas de graduação para que seja equilibrada a quantidade de hora/aula teórica e prática.</p> <p>15.3 Estender os campos/locais de atuação para prática de estágio curricular e créditos práticos.</p> <p>15.4 Reestruturar o Estágio Supervisionado nas Faculdades de Ciências Sociais e Aplicadas (Câmpus de Diamantino-MT) levando em consideração a</p>	<p>1. Redistribuir os créditos das disciplinas de graduação para que seja equilibrada a quantidade de hora/aula teórica e prática.</p> <p>2. Melhorar o processo de formação, a qualidade do ensino e o aprendizado do acadêmico.</p> <p>3. Estender os campos/locais de atuação para prática de estágio curricular e créditos práticos.</p> <p>4. Reestruturar o Estágio Supervisionado nas</p>	<p>1. Melhorar o processo de formação acadêmica.</p> <p>2. Em 6 meses a partir de 2018;</p> <p>3. Melhorar qualidade do ensino.</p> <p>4. Possibilitar ao Acadêmico oportunidades de desenvolver habilidade, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional;</p> <p>5. Complementar o processo ensino e aprendizagem com aprimoramento pessoal e profissional;</p>	<p>1. Reelaborar ou reformular a grade, visando à distribuição de créditos práticos e teóricos.</p> <p>2. Propor e fortalecer parcerias com instituições responsáveis pelos campos/locais;</p> <p>3. Estabelecer uma proposta de diária aos docentes para o acompanhamento dos discentes em atividades curriculares fora de sede/município;</p> <p>4. Organizar os grupos de acompanhamento das atividades curriculares por município.</p> <p>5. Incentivar a qualificação docente para o uso de novas tecnologias;</p> <p>Aprimorar a metodologia utilizar</p>	



<p>realidade do município e região, readaptando a Resolução nº 028/2012- CONEPE.</p> <p>15.5 Proporcionar maior divulgação, melhorar a prática jurídica devido a pouca demanda, incluindo atividades dentro do núcleo.</p> <p>15.6 Ampliar as atividades complementares para outros municípios da região.</p> <p>15.7 Assegurar e fortalecer a qualidade do ensino e das políticas públicas.</p> <p>15.8 Promover a adoção de didática diferenciada, prática e inovadora.</p> <p>15.9 Estimular a adoção de didática diferenciada, prática e inovação.</p> <p>15.10 Determinar a capacitação pedagógica dos docentes, de forma que venha se adotar dinâmicas de ensino, considerando os aspectos socioculturais e econômicos de cada região contemplando</p>	<p>Faculdades de Ciências Sociais e Aplicadas (Câmpus de Diamantino-MT), levando em consideração a realidade do município de Diamantino e região, e a readaptação a Resolução nº 028/2012- CONEPE.</p> <p>5.Possibilitar ao Acadêmico oportunidades de desenvolver habilidade, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional; Complementar o processo ensino e aprendizagem com aprimoramento pessoal e profissional;</p> <p>6.Oportunizar o conhecimento vivencia do funcionamento das organizações; Atualizar profissional diante das inovações tecnológicas; e desenvolvimento das potencialidades</p>	<p>6.Oportunizar o conhecimento vivencia do funcionamento das organizações;</p> <p>7.Atualizar profissional diante das inovações tecnológicas; e, desenvolvimento das potencialidades individuais.</p> <p>8.Semestre 2018/2;</p> <p>9.Núcleo do câmpus 2018/1;</p> <p>10.Maior cobrança da instituição aos órgãos responsáveis;</p> <p>11.Reunir com Governador do Estado e responsáveis pelo andamento do processo para realização do concurso público para provimento docente;</p> <p>12.Transparecer à sociedade interna e externa da instituição os benefícios da realização do concurso para garantia da qualidade de ensino;</p> <p>13.Expor a importância do</p>	<p>em sala de aula, com didática inovadora de ensino;</p> <p>6.Observar que para Masetto, (1997, p.35) “a sala de aula deve ser vista como espaço de vivência”, ou seja, o ambiente deve ser agradável de uma forma que a interação seja o ponto forte nas aulas. O profissional da educação também deve estar atento que as classes é objeto de constante investigação e reflexão para o professor, se este estiver atento a dinâmica do ambiente, saberá que precisa ser modificado ou reelaborado sempre que necessário e de acordo com as necessidades dos discentes ou do conteúdo em destaque. Segundo Fonseca, (2003, p.43) “diversificar as fontes utilizadas em sala de aula tem ido o grande desafio dos professores na atualidade”, por isso é essencial adequar o professor às inovações tecnológicas e que o mesmo possa utilizar toda esta informação em suas aulas. É fundamental que a</p>	
--	---	---	--	--



<p>as regionalidades.</p>	<p>individuais. 7.Oportunizar a extensão da Universidade aos municípios das regiões. 8.Assegurar e fortalecer a qualidade do ensino e das políticas públicas. 9.Maior cobrança da instituição aos órgãos responsáveis; Reunir com Governador do Estado e responsáveis pelo andamento do processo para realização do concurso público para provimento docente; 10.Transparecer à sociedade interna e externa da instituição os benefícios da realização do concurso para garantia da qualidade de ensino; 11.Expor a importância do concurso para a instituição em assembleia estadual, visando agilidade no processo. 12.Promover a adoção de</p>	<p>concurso para a instituição em assembleia estadual, visando agilidade no processo. 14.Melhorar a qualidade das aulas ministradas; 15.Instrumentalizar o profissional nas competências técnico-científica; 16.Preparar um plano de formação de metodologias modernizadas para serem empregadas em sala de aulas com a presença de conselheiros ou palestrantes; 17.Desempenhar dinâmicas no início dos semestres para discussão de procedimentos didáticos e metodológicos visando aperfeiçoar o trabalho do docente e a relação docente x discente x aprendizado; 18.Reforçar o uso dos recursos tecnológicos pelos</p>	<p>universidade adote dinâmicas, acompanhe e incentive mudanças em função das suas necessidades e de seus objetivos, se constituindo como uma instituição que aprende. 7.Por meio de cursos preparatórios, antes do início da atuação dos docentes. 8.Observar que o estágio supervisionado do curso de administração será composto pelas seguintes etapas: Estágio supervisionado I, objetivo Geral: Desenvolver Diagnóstico situacional da empresa nas cinco grandes áreas da administração, Administração Financeira e Orçamentária, Administração da Produção, Administração de Materiais, Administração Mercadológica e Gestão de Pessoas. 9.Aplicação da Ferramenta Matriz de SWOT nas cinco grandes áreas da administração Estágio supervisionado II, objetivo Geral: Elaborar um plano de intervenção</p>	
---------------------------	---	--	---	--



	<p>didática diferenciada, prática e inovadora.</p> <p>13.Melhorar a qualidade das aulas ministradas;</p> <p>14.Instrumentalizar o profissional nas competências técnico-científica;</p> <p>15.Preparar um plano de formação de metodologias modernizadas para serem empregadas em sala de aulas com a presença de conselheiros ou palestrantes;</p> <p>16.Desempenhar dinâmicas no início dos semestres para discussão de procedimentos didáticos e metodológicos visando aperfeiçoar o trabalho do docente e a relação docente x discente x aprendizado;</p> <p>17.Reforçar o uso dos recursos tecnológicos pelos docentes para as aulas dinâmicas ou</p>	<p>docentes para as aulas dinâmicas ou prática, fazendo a relação entre teoria e prática.</p> <p>19.Em vários câmpus há um déficit na qualidade do ensino, sendo a meta a reversão dessa realidade.</p>	<p>(Projeto - Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção) em consonância com o diagnóstico situacional. Aplicação da Ferramenta 5W2H nas cinco grandes áreas da Administração.</p> <p>10.Estágio supervisionado III, objetivo Geral: Elaborar o Relatório Integrado final para apresentar em Seminário na UNEMAT- Câmpus Diamantino-MT, com a presença dos gestores das empresas parceiras no estágio.</p> <p>11.Instruir o docente a realizar essas atividades.</p> <p>12.Parcerias em instituições privadas e públicas com a Unemat.</p> <p>13.Observar o que está disposto no artigo 37, inciso ii: “a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em</p>	
--	--	---	--	--



	<p>práticas, fazendo a relação entre teoria e prática.</p> <p>18. Atender a necessidade do acadêmico, no que diz respeito ao ensino, para que seja formado um profissional realmente qualificado.</p>		<p>lei de livre nomeação e exoneração”.</p> <p>14. Analisar a atual situação da Universidade em que a falta de um concurso, o câmpus se torna carente de profissionais adequados para cada cargo ou função. O método de contratação atualmente é pelo processo seletivo que é um concurso público simplificado e temporário, o dilema é que muitos candidatos não possui todos os pré-requisitos exigidos ao seu cargo. Por isso a necessidade do câmpus investir em treinamento e qualificação para estes colaboradores contratados, enquanto não é realizado.</p>	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<p>15.1 Adotar inovações curriculares</p> <p>15.2 Redistribuir os créditos das disciplinas de graduação para que seja equilibrada a quantidade de hora/aula teórica e prática.</p> <p>15.3 Estender os</p>	<p>1. Redistribuir os créditos das disciplinas de graduação para que seja equilibrada a quantidade de hora/aula teórica e prática.</p> <p>2. Melhorar o processo de formação, a qualidade do</p>	<p>1. 2020</p>	<p>Redistribuir os créditos das disciplinas de graduação para que seja equilibrada a quantidade de hora/aula teórica e prática.</p> <p>1. Reelaborar ou reformular a grade, visando à distribuição de créditos práticos e teóricos.</p> <p>2. Propor e fortalecer parcerias</p>	



<p>campos/loais de atuação para prática de estágio curricular e créditos práticos.</p> <p>15.4 Reestruturar o Estágio Supervisionado nas Faculdades de Ciências Sociais e Aplicadas (Câmpus de Diamantino-MT) levando em consideração a realidade do município e região, readaptando a Resolução nº 028/2012- CONEPE.</p> <p>15.5 Proporcionar maior divulgação, melhorar a prática jurídica devido a pouca demanda, incluindo atividades dentro do núcleo.</p> <p>15.6 Ampliar as atividades complementares para outros municípios da região. (AGRUPADO AO ITEM 10.)</p> <p>15.7 Assegurar e fortalecer a qualidade do ensino e das políticas públicas.</p> <p>15.8 Promover a adoção de didática diferenciada, prática e inovadora.</p> <p>15.9 Estimular a adoção de</p>	<p>ensino e o aprendizado do acadêmico.</p> <p>3.Estender os campos/loais de atuação para prática de estágio curricular e créditos práticos.</p> <p>4.Reestruturar o Estágio Supervisionado nas Faculdades de Ciências Sociais e Aplicadas (Câmpus de Diamantino-MT), levando em consideração a realidade do município de Diamantino e região, e a readaptação a Resolução nº 028/2012-CONEPE.</p> <p>5.Possibilitar ao Acadêmico oportunidades de desenvolver habilidade, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional; Complementar o processo ensino e aprendizagem com aprimoramento pessoal e profissional;</p>		<p>com instituições responsáveis pelos campos/loais;</p> <p>3.Estabelecer uma proposta de diária aos docentes para o acompanhamento dos discentes em atividades curriculares fora de sede/município;</p> <p>4.Organizar os grupos de acompanhamento das atividades curriculares por município.</p> <p>5.Incentivar a qualificação docente para o uso de novas tecnologias; Aprimorar a metodologia utilizar em sala de aula, com didática inovadora de ensino;</p> <p>6.Observar que para Masetto, (1997, p.35) “a sala de aula deve ser vista como espaço de vivência”, ou seja, o ambiente deve ser agradável de uma forma que a interação seja o ponto forte nas aulas. O profissional da educação também deve estar atento que as classes é objeto de constante investigação e reflexão para o professor, se este estiver atento a dinâmica do ambiente, saberá que precisa ser modificado</p>	
---	---	--	--	--



<p>didática diferenciada, prática e inovação.</p> <p>15.10 Determinar a capacitação pedagógica dos docentes, de forma que venha se adotar dinâmicas de ensino, considerando os aspectos socioculturais e econômicos de cada região contemplando as regionalidades. (ESTRATÉGIAS)</p> <p>15.Melhoria da relação ensino/aprendizado através de regulamentação</p>	<p>6.Oportunizar o conhecimento vivencia do funcionamento das organizações;</p> <p>Atualizar profissional diante das inovações tecnológicas; e desenvolvimento das potencialidades individuais.</p> <p>7.Oportunizar a extensão da Universidade aos municípios das regiões.</p> <p>8.Assegurar e fortalecer a qualidade do ensino e das políticas públicas.</p> <p>9.Maior cobrança da instituição aos órgãos responsáveis;</p> <p>Reunir com Governador do Estado e responsáveis pelo andamento do processo para realização do concurso público para provimento docente;</p> <p>10.Transparecer à sociedade interna e externa da instituição os</p>		<p>ou reelaborado sempre que necessário e de acordo com as necessidades dos discentes ou do conteúdo em destaque. Segundo Fonseca, (2003, p.43) “diversificar as fontes utilizadas em sala de aula tem ido o grande desafio dos professores na atualidade”, por isso é essencial adequar o professor às inovações tecnológicas e que o mesmo possa utilizar toda esta informação em suas aulas. É fundamental que a universidade adote dinâmicas, acompanhe e incentive mudanças em função das suas necessidades e de seus objetivos, se constituindo como uma instituição que aprende.</p> <p>7.Por meio de cursos preparatórios, antes do início da atuação dos docentes.</p> <p>8.Observar que o estágio supervisionado do curso de administração será composto pelas seguintes etapas: Estágio supervisionado I, objetivo Geral: Desenvolver Diagnóstico</p>	
---	--	--	--	--



	<p>benefícios da realização do concurso para garantia da qualidade de ensino;</p> <p>11.Expor a importância do concurso para a instituição em assembleia estadual, visando agilidade no processo.</p> <p>12.Promover a adoção de didática diferenciada, prática e inovadora.</p> <p>13.Melhorar a qualidade das aulas ministradas;</p> <p>14.Instrumentalizar o profissional nas competências técnico-científica;</p> <p>15.Preparar um plano de formação de metodologias modernizadas para serem empregadas em sala de aulas com a presença de conselheiros ou palestrantes;</p> <p>16.Desempenhar dinâmicas no início dos semestres para discussão de procedimentos</p>		<p>situacional da empresa nas cinco grandes áreas da administração, Administração Financeira e Orçamentária, Administração da Produção, Administração de Materiais, Administração Mercadológica e Gestão de Pessoas.</p> <p>9.Aplicação da Ferramenta Matriz de SWOT nas cinco grandes áreas da administração Estágio supervisionado II, objetivo Geral: Elaborar um plano de intervenção (Projeto - Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção) em consonância com o diagnóstico situacional. Aplicação da Ferramenta 5W2H nas cinco grandes áreas da Administração.</p> <p>10.Estágio supervisionado III, objetivo Geral: Elaborar o Relatório Integrado final para apresentar em Seminário na UNEMAT- Câmpus Diamantino-MT, com a presença dos gestores das empresas parceiras no estágio.</p> <p>11.Instruir o docente a realizar essas atividades.</p>	
--	---	--	--	--



	<p>didáticos e metodológicos visando aperfeiçoar o trabalho do docente e a relação docente x discente x aprendizado;</p> <p>17.Reforçar o uso dos recursos tecnológicos pelos docentes para as aulas dinâmicas ou práticas, fazendo a relação entre teoria e prática.</p> <p>18.Atender a necessidade do acadêmico, no que diz respeito ao ensino, para que seja formado um profissional realmente qualificado.</p>		<p>12.Parcerias em instituições privadas e públicas com a Unemat.</p> <p>13.Observar o que está disposto no artigo 37, inciso ii: “a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração”.</p> <p>14.Analisar a atual situação da Universidade em que a falta de um concurso, o câmpus se torna carente de profissionais adequados para cada cargo ou função. O método de contratação atualmente é pelo processo seletivo que é um concurso público simplificado e temporário, o dilema é que muitos candidatos não possui todos os pré-requisitos exigidos ao seu cargo. Por isso a necessidade do câmpus investir</p>	
--	---	--	--	--



			em treinamento e qualificação para estes colaboradores contratados, enquanto não é realizado.	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
15.Excluir a proposta				Fav.24 Cont.14 Abs.1
15.Revisar e atualizar os PPC's com base nas inovações curriculares.	Adequar os PPC's as novas realidades educacionais.	2020	-Realização de estudo quanto a eficiência das últimas alterações nos PPC's em 2012. -Implementação das inovações curriculares de forma gradual.	
16.Ofertar novos cursos, tais como licenciatura em Pedagogia, bacharel em Turismo, licenciatura em História.	1.Ofertar curso de licenciatura em Pedagogia. 2.Ofertar curso de bacharel em Turismo. 3.Ofertar curso de licenciatura em História. 4.Atender demanda em outras áreas do saber. 5.Atender ao disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais, Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, Resolução CNE/MEC nº 2,	1.Atender ao disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais, Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, Resolução CNE/MEC nº 2, de 01/07/2015, Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 e demais resoluções e diretrizes da Universidade; 2.Apresentar um projeto pedagógico coerente e viável para a microrregião	1.Ofertar curso superior nas áreas de licenciatura em pedagogia e história e bacharelado em turismo para a mesorregião do Norte Mato-Grossense, mais especificamente para a microrregião de Parecis; 2.Fomentar a docência na educação básica; Contribuir para a formação de professores na microrregião de Parecis; 3.Promover a parceria com	



	de 01/07/2015, Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 e demais resoluções e diretrizes da Universidade. 6.Apresentar um projeto pedagógico coerente e viável para a microrregião de Parecis. 7.Apresentar resultados sobre a necessidade de demanda para a microrregião de Parecis.	de Parecis; 3.Apresentar resultados sobre a necessidade de demanda para a microrregião de Parecis. 4.A partir da reestruturação das demais problemáticas pontuais do câmpus . 5.Semestre 2018/2; 6.Semestre 2019/1; 7.Semestre 2020/2.	instituições públicas do poder executivo municipal da microrregião de Parecis para viabilizar a infraestrutura necessária ao polo para oferta do curso; 4.Implantar o curso de forma rotativa, em que se instalar o curso, e atende a demanda da região e ao final o curso é levado para outra região. 5.Parcerias com demais estruturas estaduais.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
16. (micro política EXCLUSÃO TOTAL)				Fav.32 Cont.0 Abs.1
17.Normatizar as matrizes	1.Evitar o excesso de	1.Realização dessa	1.Adequando as matrizes	Fav.0



curriculares em relação à distribuição de carga horária durante o curso.	disciplinas em determinados períodos, e caso esse seja no início de curso, implica em desmotivação causando altas taxas de reprovação.	adequação o mais breve possível (próximo semestre).	curriculares, para realizar essa normatização.	Cont.35 Abs.1
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
17.IDEM	IDEM	2020	IDEM.	Fav.4 Cont.27 Abs.3
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
17.Exclusão da proposta, pois não é política macro.				Fav.6 Cont.25 Abs.5
17.Definir políticas para inovação curricular.	-Para adequar a prática pedagógica as necessidades atuais de formação. -para atender as novas exigências legais.	Até 2019.	Regulamentar as ações e definir os responsáveis para executá-las.	Fav.29 Cont.3 Abs.2
18.1 Formar o estudante universitário tendo como base um currículo cultural que permita ao estudante obter uma ampla formação geral sobre a qual possa embasar a	1.Assegurar que todos os estudantes, independentemente de seu campo de concentração, adquiram conhecimentos,	1.O processo de discussão e elaboração deve iniciar-se logo após aprovação e homologação nos conselhos. 2.Estabelecendo um prazo de implantação	1.A universidade deve empreender a reestruturação curricular por meio de um processo democrático de discussão entre os quatro principais grupos que a compõem: professores, alunos, ex-alunos e	



formação da área específica, oferecendo cursos mais práticos, principalmente contábeis e administração; 18.2 Ofertar programa de mobilidade acadêmica para graduação no exterior.	habilidades e hábitos de pensamento para uma apreciação crítica dos modos de conhecimento existentes, de como os conhecimentos são criados, como são usados e o que o conhecimento pode significar para o indivíduo pessoalmente. 2. Para aprimorar a relação teoria, prática e mercado de trabalho. 3. Aperfeiçoar a formação do aluno, tanto em conhecimento, quanto idioma e cultura.	de até 5 anos. 3. Empresas de estudo dentro da realidade das mesmas. 4. Conhecimento das práticas do dia-dia. 5. Em todos os câmpus; Iniciar em no máximo 02 anos. 6. Melhoria efetiva na formação do aluno.	PTEs. 2. Visitas em empresas. 3. Turmas de escritórios (júnior) fictícias; 4. Turmas para práticas e voluntárias. 5. Parceria com Universidades internacionais com convênio de bolsas. Ex: Santander.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
18.1 Formar o estudante universitário tendo como base um currículo cultural que permita ao estudante obter uma ampla formação geral sobre a qual possa embasar a formação da área específica, oferecendo cursos mais				Fav.38 Cont.0 Abs.1



<p>práticos, principalmente contábeis e administração; (contemplado no item 1)</p> <p>18.2 Ofertar programa de mobilidade acadêmica para graduação no exterior. (Contemplado no item 4, programa já existente)</p>				
<p>19.Os currículos devem atender a carga horária mínima estabelecida nas Diretrizes Curriculares</p>	<p>1.Todos os Cursos presenciais deverão ofertar os 20% permitidos por lei, a distância, em plataforma tecnológica; 2.As matrizes curriculares dos cursos iguais deverão ter 90% de igualdade, 10% deverá ser para atendimento às tendências do local; 3. As disciplinas de formação geral, como matemática básica, cálculo, língua portuguesa, filosofia, sociologia, entre outras deverão ter suas ementas iguais,</p>	<p>1.Implantação em até 2 anos.</p>	<p>1.Regulamentação e aprovação pelos conselhos.</p>	<p>Fav.0 Cont.36 Abs.1</p>



	independente de qual curso seja; 4. criar um programa de formação continuada, o acadêmico faz a graduação e já ingressa em pós-graduação.			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
19.IDEM	IDEM	IDEM	IDEM	
20.Fixar a taxa de vestibular com um valor máximo de 5% do valor do salário mínimo vigente para os candidatos em geral, estipulando a gratuidade aos alunos que fizeram 100% do ensino médio em escola pública e bolsistas de 100% em escolas particulares. (Além dos casos já previstos na legislação).	1.Visando permitir uma maior participação no vestibular por parte dos concluintes do ensino médio.	1.Aplicação para o próximo vestibular.	1.Alterando as normas que tratam das políticas do vestibular.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
20.Fixar a taxa de vestibular com um valor máximo de 5% do valor do salário mínimo vigente para os candidatos em				Fav.36 Cont.0 Abs.1



<p>geral, estipulando a gratuidade aos alunos que fizeram 100% do ensino médio em escola pública e bolsistas de 100% em escolas particulares. (Além dos casos já previstos na legislação). (Inviabilidade econômica)</p>				
<p>21. Oferecer estruturas de apoio para alunos, principalmente para os recém- ingressantes. Implantar e regulamentar alojamento estudantil Criar um setor para atendimento ao acadêmico (no sentido de comunicação, social, apoio, informações). Este canal de atendimento poderá ser simplificado e aprimorado para um aplicativo mobile contendo todas as informações do câmpus (onde é selecionado o câmpus e as informações são carregados)</p>	<p>1. Quanto maiores forem as expectativas (educacionais e de carreira) e quanto mais satisfatória for sua integração social e acadêmica, suas chances de evasão diminuem.</p>	<p>1. Implantação dessa política em um prazo máximo de 2 anos.</p>	<p>1. Aprovação das alterações necessárias na legislação para implantação das políticas. 2. Levantamento dos dados das regiões para alimentação do aplicativo.</p>	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				



<p>21.Oferecer estruturas de apoio para alunos, principalmente para os recém - ingressantes. Implantar e regulamentar alojamento estudantil Criar um setor para atendimento ao acadêmico (no sentido de comunicação, social, apoio, informações). Este canal de atendimento poderá ser simplificado e aprimorado para um aplicativo mobile contendo todas as informações do câmpus (onde é selecionado o câmpus e as informações são carregados) (Encaminhar à Política Estudantil)</p>	<p>1.Quanto maiores forem as expectativas (educacionais e de carreira) e quanto mais satisfatória for sua integração social e acadêmica, suas chances de evasão diminuem.</p>	<p>1.Implantação dessa política em um prazo máximo de 2 anos.</p>	<p>1.Aprovação das alterações necessárias na legislação para implantação das políticas. 2.Levantamento dos dados das regiões para alimentação do aplicativo.</p>	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
<p>21.Exclusão Da proposta</p>				<p>Fav.39 Cont.0 Abs.1</p>
<p>22.Implantar formação em moldes interdisciplinares no que se refere às disciplinas</p>	<p>1.Garantir que os conjuntos de disciplinas comuns sejam oferecidos</p>	<p>1.Em todos os <i>câmpus</i> . 2.A médio prazo. 3. Em até 4 anos</p>	<p>1.Instituir comissão mista de conselheiros do Conepe, Consuni e demais representatividades da</p>	<p>Fav.27 Cont.4 Abs.6</p>



comuns (Base curricular comum)	em bloco. 2.Garantir formação mínima comum.		comunidade acadêmica para sua elaboração. 2.Repensar as responsabilidades / atribuições e definir as instâncias competentes para a discussão desta proposição.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
22.IDEM	IDEM	IDEM	IDEM	
23.Inserir novas tecnologias	1.Inserir propostas metodológicas, incluindo novas tecnologias, por exemplo, o uso de softwares adequados e plataformas de ensino.	1.Em todos os câmpus . 2.A médio prazo. 3.Em até 4 anos.	1.Instituir comissão mista de conselheiros do Conepe, Consuni e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração. 2. Repensar as responsabilidades / atribuições e definir as instâncias competentes para a discussão desta proposição. 3. Instituir comissões por cursos ou por faculdades para estudar as demandas de novas tecnologias.	Fav.12 Cont.22 Abs.4
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
23.IDEM	IDEM	IDEM	IDEM	
24.Divulgar o vestibular	1.Garantir visibilidade para	1.Em todos os câmpus .	1.Implementar no PTA da	



	os cursos oferecidos.	2.A médio prazo. 3.Até 2019. 4.Em até 4 anos.	instituição Instituir comissão mista de conselheiros do Conepe, Consuni e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração. 2. Criação de uma comissão interna em cada câmpus para divulgação das ações locais e das formas de ingresso, com previsão orçamentária. 3. Repensar as responsabilidades / atribuições e definir as instâncias competentes para a discussão desta proposição. 4. Estabelecer os deveres de cada “instância” (Coordenações de Cursos, Faculdades, DPPF, PROEG) e as formas de atuação.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
24.Contemplado item 1 (exclusão)				Fav.37 Cont.0 Abs.1
25.Criar equipes multiprofissionais nos câmpus	1.Garantir a qualidade de vida, a promoção e proteção da saúde e bem	1.Em todos os <i>câmpus</i> . A médio prazo 2.A condição de trabalho	1.Concurso público para suprir as vagas para tais profissionais constantes na Lei nº 321, que	



	estar da vida e do ambiente de trabalho e/ou estudo e a valorização dos diferentes segmentos que compõe a comunidade acadêmica da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.	dos servidores influência na produtividade, na qualidade dos serviços prestados, na integralização entre os mesmos e motiva o uso de suas capacidades, habilidades e atitudes. Como também, um ambiente favorável ao acadêmico, que promova e previna a saúde psíquica e que proponha condições para melhoria da qualidade de vida e do bem estar durante os anos que frequentam a universidade. 3.Em até 02 anos	dispõe sobre o Quadro e Plano de Carreira, Cargos e Subsídios dos Profissionais Técnicos da Educação Superior da Universidade do Estado de Mato Grosso.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
25.Criar equipes multiprofissionais nos câmpus (encaminhar gestão)	1.Garantir a qualidade de vida, a promoção e proteção da saúde e bem estar da vida e do ambiente de trabalho e/ou	1.Em todos os <i>câmpus</i> . A médio prazo 2.A condição de trabalho dos servidores influência	1.Concurso público para suprir as vagas para tais profissionais constantes na Lei nº 321, que dispõe sobre o Quadro e Plano de Carreira, Cargos e Subsídios dos	



	estudo e a valorização dos diferentes segmentos que compõe a comunidade acadêmica da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.	na produtividade, na qualidade dos serviços prestados, na integralização entre os mesmos e motiva o uso de suas capacidades, habilidades e atitudes. Como também, um ambiente favorável ao acadêmico, que promova e previna a saúde psíquica e que proponha condições para melhoria da qualidade de vida e do bem estar durante os anos que frequentam a universidade. 3.Em até 02 anos	Profissionais Técnicos da Educação Superior da Universidade do Estado de Mato Grosso.	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
25.Exclusão da proposta				Fav.34 Cont.0 Abs.0
26.Designar uma Comissão para discutir as Ligas	1.Elaborar um regimento geral e um estatuto-padrão	1.Fomentar as atividades extracurriculares de ensino,	1.Designar uma Comissão composta por estudantes, técnicos	



Acadêmicas na Unemat	para criação, implantação, institucionalização, implementação e supervisão das Ligas Universitárias na Unemat.	pesquisa e extensão. 2.Estabelecimento da Comissão no prazo de até seis meses e criação do regimento geral e do estatuto-padrão no prazo de um ano.	e professores de várias áreas do conhecimento e de vários câmpus para a elaboração do regimento geral e do estatuto-padrão.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
26.Designar uma Comissão para discutir as Ligas Acadêmicas na Unemat (politica estudantil)	1.Elaborar um regimento geral e um estatuto-padrão para criação, implantação, implementação e supervisão das Ligas Universitárias na Unemat. (politica estudantil)	1.Fomentar as atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão. 2.Estabelecimento da Comissão no prazo de até seis meses e criação do regimento geral e do estatuto-padrão no prazo de um ano. (politica estudantil)	1.Designar uma Comissão composta por estudantes, técnicos e professores de várias áreas do conhecimento e de vários câmpus para a elaboração do regimento geral e do estatuto-padrão. (politica estudantil)	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
26.Excluir a proposta.				Fav.37 Cont.0 Abs.3
27.Desvincular a lotação do docente às disciplinas de 60h, estabelecendo, em lugar disso, um cronograma de atividades	1.Para que seja possível uma flexibilidade no planejamento de atividades de ensino e	1.A implantação pode se dar a médio prazo, em até três semestres; as melhorias seriam visíveis	1.A estratégia consiste apenas em desvincular a lotação das disciplinas. Dessa forma, dois professores podem atuar numa	Fav.0 Cont.30 Abs.4



<p>de ensino, para cada professor, que cumpra o mínimo 12h semanais (até que se altere a lei 320/2008, que, inclusive, ainda lota os docentes em departamentos - art4º par.2);</p>	<p>melhor aproveitamento em relação à obrigatoriedade da creditação da extensão (conforme res. 02/2015-CEE); para que a instituição consiga cumprir com as orientações nacionais de se trabalhar interdisciplinarmente e não apenas disciplinarmente; para que a universidade consiga, estruturalmente, atender às exigências de se trabalhar com ensino, pesquisa e extensão no período específico em que as pessoas possam nela atuar, especialmente no período noturno; para que a mentalidade institucional, baseada no costume e tradição de “aulismo”, possa mudar e entender a universidade não como instituição de ensino, mas de ensino,</p>	<p>nos seguintes aspectos: maior clareza quanto à execução da carga horária semanal de trabalho; solução da problemática dos contratos reduzidos de trabalho, pois o cálculo para substituição levaria em conta a CH semanal e não a quantidade total de créditos da disciplina; os cursos de meio período seriam atendidos em sua especificidade quanto à limitação de CH semanal disponível; os cursos integrais teriam muito mais flexibilidade para trabalhar atividades nos três eixos; poderiam ser oferecidas, ao longo do semestre, atividades curtas, pontuais, sobre temas específicos, contabilizadas com ensino/extensão; dos cursos de meio período, os professores poderiam oferecer, em determinados</p>	<p>mesma disciplina de 30/60 ou 120h. A diferença estará na forma de contabilizar a jornada de trabalho do professor, que será por hora semanal trabalhada e não por CH da disciplina. Quanto ao acompanhamento das atividades, mesmo sistemas problemáticos como o SAGU permitem facilmente atribuição parcial da atividade de uma disciplina para um professor, permitindo registro de dois professores num mesmo diário; importante será que, num determinado horário, o professor vinculado à atividade atribua a presença ao aluno. Etapas de execução: 1) alteração formal dos lotacionogramas; 2) verificação dos possíveis choques de horário na programação das atividades de professores que atuam em cursos diferentes; 3) a partir dos problemas levantados, alteração dos PPCS para se adequarem à proposta, aproveitando dos créditos não teóricos: extensão; campo; distância etc.;</p>	
--	---	---	--	--



	pesquisa e extensão, de maneira plena; para que atividades de ensino	momentos, atividades em outros horários, para alunos que tiverem disponibilidade e, assim, completarem sua CH semanal; essa modificação melhoraria também as condições para anualização de cursos;		
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
27. IDEM	<p>1. Flexibilizar o planejamento de atividades de ensino e melhor aproveitamento em relação à obrigatoriedade da creditação.</p> <p>para que a instituição consiga</p> <p>2. Cumprir com as orientações nacionais de se trabalhar interdisciplinarmente e não apenas disciplinarmente;</p> <p>para que a universidade consiga, estruturalmente, atender às exigências de se</p>	2020	<p>1. A estratégia consiste apenas em desvincular a lotação das disciplinas, dessa forma, dois professores podem atuar numa mesma disciplina de 30/60 ou 120h. A diferença estará na forma de contabilizar a jornada de trabalho do professor, que será por hora semanal trabalhada e não por CH da disciplina. Quanto ao acompanhamento das atividades, mesmo sistemas problemáticos como o SAGU permitem facilmente atribuição parcial da atividade de uma disciplina para um professor, permitindo registro de dois professores num mesmo diário; importante será que, num</p>	Fav.13 Cont.16 Abs.6



	<p>trabalhar com ensino, pesquisa e extensão no período específico em que as pessoas possam nela atuar, especialmente no período noturno; para que a mentalidade institucional, baseada no costume e tradição de “aulismo”, possa mudar e entender a universidade não como instituição de ensino, mas de ensino, pesquisa e extensão, de maneira plena; para que atividades de ensino</p>		<p>determinado horário, o professor vinculado à atividade atribua a presença ao aluno. Etapas de execução: 1) alteração formal dos lotacionogramas; 2) verificação dos possíveis choques de horário na programação das atividades de professores que atuam em cursos diferentes; 3) a partir dos problemas levantados, alteração dos PPCS para se adequarem à proposta, aproveitando dos créditos não teóricos: extensão; campo; distância etc.;</p>	
<p>28.Elaborar sistema de banco de horas para controle da CH total em ensino para os alunos;</p>	<p>1.Para que cada aluno seja acompanhado, em sua frequência, nas várias atividades de ensino/extensão que possam ser oferecidas, como uma espécie de “banco de horas”.</p>	<p>1.Na prática, no que diz respeito à frequência, essa forma de acompanhamento dá mais autonomia ao aluno, considerando que as mudanças propostas são mais adequadas ao regime de crédito.</p>	<p>1.Concomitantemente à alteração da forma de lotação dos docentes, com as mesmas etapas. A instituição dessa forma de acompanhamento é a parte correspondente aos discentes.</p>	



ANÁLISE DO GT				
28.Elaborar sistema de banco de horas para controle da CH total em ensino para os alunos; ( mal elaborado)	1.Para que cada aluno seja acompanhado, em sua frequência, nas várias atividades de ensino/extensão que possam ser oferecidas, como uma espécie de "banco de horas".	1.Na prática, no que diz respeito à frequência, essa forma de acompanhamento dá mais autonomia ao aluno, considerando que as mudanças propostas são mais adequadas ao regime de crédito.	1.Concomitantemente à alteração da forma de lotação dos docentes, com as mesmas etapas. A instituição dessa forma de acompanhamento é a parte correspondente aos discentes.	Fav.38 Cont.0 Abs.0
29.Instituir avaliações gerais, como simulados ou provões, por área do curso, uma vez por semestre;	1.Para que os discentes se habituem à forma com que são feitos concursos; para que os resultados da prova possam ser prévias de outras avaliações, como o ENADE; para que sirvam de ferramenta pedagógica para delinear novas ações pedagógicas ou alterações de áreas de	1.Podem ser implantadas imediatamente após a institucionalização; as provas seriam elaboradas pelos núcleos de área (propostos no eixo da gestão), que são os mesmos que ofereceriam as disciplinas nos cursos de graduação; os provões podem ser feitos no mês	1.A implantação dessa atividade depende exclusivamente da formação dos núcleos de área; estando formados, eles ficam responsáveis pela elaboração e acompanhamento: - 1º Simulado: avaliando individualmente todas as disciplinas do semestre (AI). - 2º Simulado: avaliação conjunta entre os semestres - 1º e 2º	



	pesquisa/ensino;	anterior ao término das aulas, para servirem de ferramenta de planejamento para o semestre seguinte; a prova de área seria uma das notas do aluno, das três mínimas obrigatórias; 2.A cada semestre e no início do próximo, acumulando o conteúdo do semestre anterior. 3.Avaliação do bloco curricular do semestre.	semestres (AIC). - Avaliação do bloco curricular entre os semestres.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
29.Instituir avaliações gerais, como simulados ou provões, por área do curso, uma vez por semestre; (micro, EXCLUSÃO TOTAL)	1.Para que os discentes se habituem à forma com que são feitos concursos; para que os resultados da prova possam ser prévias de outras avaliações, como o ENADE; para que sirvam de ferramenta pedagógica para delinear novas ações	1.Podem ser implantadas imediatamente após a institucionalização; as provas seriam elaboradas pelos núcleos de área (propostos no eixo da gestão), que são os mesmos que ofereceriam as disciplinas nos cursos de	1.A implantação dessa atividade depende exclusivamente da formação dos núcleos de área; estando formados, eles ficam responsáveis pela elaboração e acompanhamento: - 1º Simulado: avaliando individualmente todas as disciplinas do semestre (AI).	Fav.35 Cont.0 Abs.1



	pedagógicas ou alterações de áreas de pesquisa/ensino;	graduação; os provões podem ser feitos no mês anterior ao término das aulas, para servirem de ferramenta de planejamento para o semestre seguinte; a prova de área seria uma das notas do aluno, das três mínimas obrigatórias; 2.A cada semestre e no início do próximo, acumulando o conteúdo do semestre anterior. 3.Avaliação do bloco curricular do semestre.	- 2º Simulado: avaliação conjunta entre os semestres - 1º e 2º semestres (AIC). - Avaliação do bloco curricular entre os semestres.	
30.Definir atribuições das unidades locais (faculdades e conselhos diretores) em relação à abertura/fechamento de câmpus , cursos regulares e modalidades diferenciadas; centros e institutos de	1.No caso de cursos, para que a oferta seja oferecida pela unidade mais próxima à região necessitada, que supostamente é a mais adequada para oferecer cursos de qualquer área e	1.A opção reitera as propostas que visam à reorganização do organograma da instituição e da divisão prévia de orçamento entre as unidades; melhora-se do	1.Criar resolução atribuindo a abertura de câmpus e oferta de novos cursos às unidades locais, condicionada à análise pelos Conselhos Superiores; no caso de abertura de câmpus , deverá haver, ao menos, dois câmpus	



<p>pesquisa; (mesclar com anteriores)</p>	<p>modalidade, pois é também a mais adequada para fazer um estudo local de demanda; para que centros e institutos, como unidades de pesquisa, devem estar vinculados às mesmas instâncias relacionadas a ensino/extensão; - Estabelecer um período sem abertura de novos cursos, para estruturação dos já existentes.</p>	<p>ponto de vista da participação autônoma e democrática nas decisões sobre a execução das atividades nas unidades locais, uma vez que a decisão da comunidade tem retorno mais imediato e visível; a abertura de novos câmpus vinculada às faculdades, é uma estratégia para lidar com a baixa procura de cursos; os câmpus com cursos de baixa procura podem propor a abertura ou migração pra outros câmpus ; 2. Nos próximos 10 anos, investir e estruturar os cursos já existentes 3. Reorganizar a estrutura em até 1 ano.</p>	<p>proponentes, que estarão ligados à abertura de alguma forma (migração de cursos, transferência de orçamento etc.) Os Conselhos Superiores não poderão aprovar cursos que não partam de demandas das faculdades/conselhos diretores; a reitoria pode também propor abertura de câmpus , mas precisará dialogar com as faculdades para que essas decidam, em coletivo, o apoio à proposta, endossando sua proposição; 2. Abrir novos cursos só depois de um período de reestruturação dos cursos já existentes. 3. Alterar o estatuto no Consuni. 4. Reorganizar as unidades locais.</p>	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				



<p>30. Definir atribuições das unidades locais (faculdades e conselhos diretores) em relação à abertura/fechamento de câmpus, cursos regulares e modalidades diferenciadas; centros e institutos de pesquisa; (mesclar com anteriores) Exclusão total</p>				<p>Fav.39 Cont.0 Abs.0</p>
<p>31. Diversificar ofertas de atividades de ensino/extensão, abrindo-as à participação da comunidade externa;</p>	<p>1. Para que haja diversas formas de a comunidade participar das atividades institucionais; o número de pessoas atendidas pela universidade não precisa ser apenas o número de alunos formados nos cursos, mas o número de pessoas que se consegue alcançar de alguma forma, com as atividades propostas; para que a participação da comunidade externa possa funcionar como</p>	<p>1. Havendo a concretização da proposta de alteração da forma de lotação, a universidade pode se abrir a diversas formas de acesso, tendo em vista que podem ser oferecidas atividades curtas, das quais a comunidade externa pode participar: alunos "treineiros" de ensino médio, alunos especiais, trabalhadores e aposentados, por exemplo.</p>	<p>1. A implantação dessas atividades também se daria por planejamento concomitante à alteração da forma de lotação proposta.</p>	



	preparação para ingresso futuro na instituição, principalmente de pessoas que estão há muito tempo longe do ambiente escolar;			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
31.Diversificar ofertas de atividades de ensino/extensão, abrindo-as à participação da comunidade externa; (já existente)	1.Para que haja diversas formas de a comunidade participar das atividades institucionais; o número de pessoas atendidas pela universidade não precisa ser apenas o número de alunos formados nos cursos, mas o número de pessoas que se consegue alcançar de alguma forma, com as atividades propostas; para que a participação da comunidade externa possa funcionar como preparação para ingresso futuro na instituição, principalmente de pessoas que estão há muito tempo longe do ambiente escolar;	1.Havendo a concretização da proposta de alteração da forma de lotação, a universidade pode se abrir a diversas formas de acesso, tendo em vista que podem ser oferecidas atividades curtas, das quais a comunidade externa pode participar: alunos “treineiros” de ensino médio, alunos especiais, trabalhadores e aposentados, por exemplo.	1.A implantação dessas atividades também se daria por planejamento concomitante à alteração da forma de lotação proposta.	Fav.41 Cont.0 Abs.0



<p>32. Estabelecer “núcleos de área”, identificados pelas linhas de pesquisa, definidas para a faculdade;</p>	<p>1. Para que seja a instância que operará concretamente a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; para oferecer atividades de ensino/extensão para os cursos; para definir linhas de atuação nos grupos de extensão e pesquisa;</p>	<p>1. Sendo um órgão coletivo/cooperativo, o núcleo aperfeiçoa a visão indissociada de todo o funcionamento universitário; ele pode definir a atuação conjunta e interdisciplinar das atividades; o núcleo favorece pensar as atividades do tripé de forma articulada e complementar, pois serão as mesmas pessoas envolvidas nos três âmbitos, rompendo as barreiras, principalmente, entre as aulas e as demais atividades, contribuindo para transformar o vínculo, estabelecido pelo costume, entre graduação e “aulas teóricas”;</p>	<p>1. Após a reformulação do organograma institucional e da forma de lotação dos docentes; o núcleo de área será o responsável por pensar na nova configuração dos PPCs dos cursos, conforme as diretrizes e atividades que planejar; o núcleo pode ser o elemento ideal para propor ideias ao plano diretor que atendam as atividades relacionadas a uma área; os grupos de pesquisa e extensão já existentes podem ser reformulados/aproveitados e, talvez, atendam à configuração dos núcleos de área, para que não haja duplicidade de funções;</p> <p>2. Alterar o estatuto.</p> <p>3. Formar os núcleos.</p>	



		2. Realizar a alteração do estatuto e formação dos núcleos em até 3 semestres.		
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>32.Exclusão da proposta</b>				Fav.41 Cont.0 Abs.0
33.Ofertar cursos itinerantes nas regiões mais distantes e com menor cobertura educacional em nível superior	1.Atender, de forma constante, as diversas regiões do estado, com cursos “regulares” itinerantes a partir de parcerias com os municípios.	1.Estar presente nos 141 municípios do Estado do Mato Grosso com atividades permanentes de ensino, pesquisa e/ou extensão.	1.A partir da reestruturação do lotacionograma e do organograma, que atribuirá às unidades locais a oferta de novos cursos.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>33.Ofertar cursos itinerantes nas regiões mais distantes e com menor cobertura educacional em nível superior ( já existente) Exclusão</b>				Fav.42 Cont.0 Abs.0
34.1 Reduzir as cargas	1.Permitir maior fluidez na	1.Adequar os cursos as	1.Criação de ambientes virtuais de	Fav.9



horárias dos cursos aos mínimos exigidos pela Lei. 34.2 Não reduzir as cargas horárias, pois essa disposição segue as DEN's, não devendo ser prefixadas pela instituição.	conclusão dos cursos de graduação, bem como na oferta de outros cursos.	realidades interativas de aprendizagem, fortalecendo um processo de educação que interaja mais com as novas tecnologias.	aprendizagem, como forma de complementação extra-classe.	Cont.28 Abs.2
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
34.IDEM	IDEM	IDEM	IDEM	
35.Criar um Polo Educacional, Tecnológico e Políticas Públicas na região de Cuiabá, Várzea Grande e Rondonópolis.	1.Dar maior visibilidade de atuação à Instituição, bem como atender a uma população significativa de mato-grossenses que estão não tem tido acesso à educação superior pública nestes municípios.	1.Utilizar a expertise da Unemat no fortalecimento de centros de referências em áreas prioritárias para Estado.	1.Criação de Pólos de referências – Parcerias com as prefeituras, Governo e Banca Federal.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
35.Criar um Polo Educacional, Tecnológico e Políticas Públicas na região de Cuiabá, Várzea Grande e Rondonópolis. (encaminhar a Gestão)	1.Dar maior visibilidade de atuação à Instituição, bem como atender a uma população significativa de mato-grossenses que estão	1.Utilizar a expertise da Unemat no fortalecimento de centros de referências em áreas prioritárias para Estado. (encaminhar a Gestão)	1.Criação de Pólos de referências – Parcerias com as prefeituras, Governo e Banca Federal. (encaminhar a Gestão)	



	não tem tido acesso à educação superior pública nestes municípios. (encaminhar a Gestão)			
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>35.Exclusão da proposta</b>				Fav.37 Cont.0 Abs.0
36.1 Criar Assessoria de Relações Internacionais por câmpus 36.2 Criar Assessoria de Relações Internacionais na Administração Central	1.Fortalecer nossos convênios e intercâmbios com outras instituições universitárias, especialmente em âmbito regional.	1.Ampliação de nossos intercâmbios e convênios internacionais, dando maior mobilidades de parcerias interinstitucional no âmbito da do ensino, da pesquisa, da extensão, bem como de atividades de gestão inovadoras 2. Até 2020	1.A partir da reformulação do organograma institucional. 2.Criação de uma Assessoria de Relações Internacionais apenas na Administração Central.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
36.1 Criar Assessoria de Relações Internacionais por câmpus 36.2 Criar Assessoria de Relações Internacionais na	1.Fortalecer nossos convênios e intercâmbios com outras instituições universitárias,	1.Ampliação de nossos intercâmbios e convênios internacionais, dando maior mobilidades de	1.A partir da reformulação do organograma institucional. 2.Criação de uma Assessoria de Relações Internacionais apenas na	



Administração Central (encaminhar à Gestão)	especialmente em âmbito regional. (encaminhar à Gestão)	parcerias interinstitucional no âmbito da do ensino, da pesquisa, da extensão, bem como de atividades de gestão inovadoras 2. Até 2020 (encaminhar à Gestão)	Administração Central. (encaminhar à Gestão)	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>EXCLUSÃO DA PROPOSTA</b>				Fav.38 Cont.0 Abs.0
37.Criar Restaurantes Universitários em parceiras com setor privado	1.Possibilitar aos acadêmicos preços mais acessível à alimentação por meio de concessão dos restaurante à cooperativas, sendo que a Universidade subsidiaria parte da alimentação para alunos de baixa renda por meio de recurso do SISU (Alimentos) e outros fundos.	1.Até 2018 2. Até 2020	1.Destinar partes dos recurso do SISU como forma de subsídio para cooperativas de alimentação. 2. Incluir associações / cooperativas de mulheres agricultoras familiares no fornecimento das refeições para o Restaurante Universitário. 3. Incluir a licitação para a entrega de marmitas, com subsídio de 60% pela Unemat.	



	- Que o subsídio seja para todos os acadêmicos, independentemente da situação sócioeconômica.			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
37.Criar Restaurantes Universitários em parcerias com setor privado (encaminhar à Políticas Estudantis e Gestão)	1.Possibilitar aos acadêmicos preços mais acessível à alimentação por meio de concessão dos restaurante à cooperativas, sendo que a Universidade subsidiaria parte da alimentação para alunos de baixa renda por meio de recurso do SISU (Alimentos) e outros fundos. - Que o subsídio seja para todos os acadêmicos, independentemente da situação sócioeconômica. (encaminhar à Políticas Estudantis e Gestão).	1.Até 2018 2. Até 2020 (encaminhar à Políticas Estudantis e Gestão)	2. Incluir associações / cooperativas de mulheres agricultoras familiares no fornecimento das refeições para o Restaurante Universitário. 3. Incluir a licitação para a entrega de marmitas, com subsídio de 60% pela Unemat. (encaminhar à Políticas Estudantis e Gestão)	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>37.EXCLUSÃO DA PROPOSTA</b>				Fav.40



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT  
SEMINÁRIO REGIONAL POLO TANGARÁ



				Cont.0 Abs.0
--	--	--	--	-----------------



## Eixo 2: Pós-Graduação

Proposição	Objetivos	Meta	Estratégia	Votação
1.Assegurar aos PTES a possibilidade de coordenar e organizar cursos de pós-graduação.	1.Permitir que os PTES da UNEMAT possam contribuir para a oferta de cursos de pós-graduação.	1.Ampliar as possibilidades de oferecimento de cursos de pós-graduação na Unemat. 2.Possibilitar que PTES participem de cursos técnicos profissionalizantes	1.Normatizar a possibilidade de PTES coordenarem e organizarem cursos de pós-graduação na Unemat.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
1.1 Assegurar aos PTES a possibilidade de coordenar e organizar cursos de pós-graduação <b>latu sensu e stricto sensu, respeitando a titulação e os critérios mínimos estabelecidos pela CAPES</b>	1.Permitir que os PTES da UNEMAT possam contribuir para a oferta de cursos de pós-graduação.	1.1.Ampliar as possibilidades de oferecimento de cursos de pós-graduação <b>Latu Sensu e Stricto Sensu</b> na Unemat.  2.1.Possibilitar que PTES participem de cursos técnicos profissionalizantes	1.1.Normatizar a possibilidade de PTES coordenarem e organizarem cursos de pós-graduação <b>Latu Sensu e Stricto Sensu</b> na Unemat.	
1.2 Assegurar aos PTES a possibilidade de coordenar e organizar cursos de pós-graduação <b>Latu Sensu</b>	1. Permitir que os PTES da UNEMAT possam contribuir para a oferta de cursos de pós-graduação <b>Latu Sensu</b> .	1.1. Ampliar as possibilidades de oferecimento de cursos de pós-graduação <b>Latu Sensu</b> na Unemat. 2.2. Possibilitar que PTES participem de de cursos técnicos profissionalizantes.	1.2. Normatizar a possibilidade de PTES coordenarem e organizarem cursos de pós-graduação <b>Latu Sensu</b> na Unemat.	



<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>1.Exclusão da Proposta</b>				Fav:26 Cont:12 Abst:1
2.Formar parcerias para oferta de pós-graduação para a administração pública estadual.	1.Oferecer qualificação em nível de pós-graduação à administração pública do Estado.	1. Estreitar relacionamento da Unemat com a administração pública estadual.	1.Estudos contínuos de demanda de formação específica na administração pública estadual.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>2.Excluir a proposta.</b>				Fav:32 Cont:2 Abst:3
3.Fortalecer políticas públicas para formação de professores e profissionais indígenas.	1.Formar bacharéis e licenciados indígenas em diversas áreas do conhecimento. 2.Complementar a formação acadêmica nas áreas específicas. 3.Consolidar a formação acadêmica, e fomentar a pesquisa no âmbito da Faculdade Intercultural Indígena.	1.Ofertar cursos de bacharelado e licenciatura para indígenas na Faculdade Intercultural Indígena, câmpus de Barra do Bugres e, também, fora de sede, até 2023. 2.Ofertar um curso anual de pós-graduação, lato senso, na área de Educação Escolar Indígena, até 2023, na Faculdade Intercultural	1.Estabelecendo estratégia junto à Coordenação do Câmpus Universitário de Barra do Bugres-MT para atender a demanda. 2.Estabelecendo parceria com a SEDUC, Secretarias Municipais, Ministério de Educação e outras IES, Ministério de Educação, Ministério de Cultura, Funai.	Fav:0 Cont:31 Abst:3



	<p>4.Otimizar as relações acadêmicas, o registro e os trâmites oficiais de documentos da Secretaria Acadêmica. Promover o ensino de</p> <p>5.línguas indígenas, da língua portuguesa e de línguas estrangeiras.</p> <p>6.Descrever e documentar as línguas indígenas de Mato Grosso.</p> <p>7.Disponibilizar, em várias línguas indígenas, versões de textos clássicos referentes à legislação e direitos indígenas.</p> <p>8.Criar acervo da cultura material e imaterial dos povos indígenas de Mato Grosso.</p> <p>9.Assegurar a pesquisa bibliográfica em várias áreas do conhecimento aos acadêmicos indígenas.</p>	<p>Indígena de Barra do Bugres.</p> <p>3.Oferecer formação continuada aos acadêmicos indígenas egressos dos cursos da Faculdade Intercultural Indígena, bem como, aos acadêmicos indígenas cotistas.</p> <p>4.Criar um curso de pós-graduação, stricto sensu, profissionalizante, vinculado à Faculdade Intercultural Indígena, na área de Educação Escolar Indígena, em 2018.</p> <p>5.Informatizar a Faculdade Intercultural Indígena até 2023.</p> <p>6.Criar um laboratório de Fonética até 2023.</p> <p>7.Criar o Centro Intercultural de línguas indígenas até 2023.</p> <p>8.Implementar políticas de tradução (versão) e publicação de materiais referentes à legislação e direitos indígenas até 2020.</p>		
--	--	---	--	--



		9.Criar o Museu oral das línguas e culturas Indígenas de Mato Grosso até 2023. 10.Estruturar a biblioteca do câmpus com bibliografia atualizada na área de Educação Escolar Indígena até 2023.		
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
3.Exclusão da proposta				Fav:4 Cont:34 Abst:0
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
3.Fortalecer políticas públicas para formação de professores e profissionais indígenas em nível de pós-graduação.	1.Excluir 2.Complementar a formação acadêmica nas áreas específicas. 3.Consolidar a formação acadêmica, e fomentar a pesquisa no âmbito da Faculdade Intercultural Indígena. 4.Otimizar as relações acadêmicas, o registro e os trâmites oficiais de documentos da Secretaria Acadêmica.	2.Ofertar um curso anual de pós-graduação, lato senso, na área de Educação Escolar Indígena, até 2023, na Faculdade Intercultural Indígena de Barra do Bugres.	1.Estabelecendo estratégia junto à Coordenação do Câmpus Universitário de Barra do Bugres-MT para atender a demanda. 2.Estabelecendo parceria com a SEDUC, Secretarias Municipais, Ministério de Educação e outras IES, Ministério de Educação, Ministério de Cultura, Funai.	Fav:32 Cont:2 Abst:0



	<p>Promover o ensino de</p> <p>5.línguas indígenas, da língua portuguesa e de línguas estrangeiras.</p> <p>6.Descrever e documentar as línguas indígenas de Mato Grosso.</p> <p>7.Disponibilizar, em várias línguas indígenas, versões de textos clássicos referentes à legislação e direitos indígenas.</p> <p>8.Criar acervo da cultura material e imaterial dos povos indígenas de Mato Grosso.</p> <p>9.Assegurar a pesquisa bibliográfica em várias áreas do conhecimento aos acadêmicos indígenas.</p>			
<p>4.Relacionar e incentivar a integração entre Graduação e Pós-graduação, possibilitando continuidade no processo de qualificação</p>	<p>1.Possibilitar continuidade no processo de qualificação no nível de pós-graduação lato sensu, fortalecendo a relação graduação e pós-graduação</p>	<p>1.Fortalecer a relação graduação e pós-graduação.</p> <p>2.Semestre 2019/2.</p> <p>3.Implantação em até 2 anos, após estudos de viabilidade tanto quanto a legalidade e qualidade.</p>	<p>1.Oferecer cursos de especialização lato sensu em conformidade com as linhas de pesquisa/atuação previstas no projeto de curso, para a mesorregião do Norte Mato-Grossense, mais especificamente para a microrregião de Parecis;</p>	<p>Fav:0</p> <p>Cont:38</p> <p>Abst:1</p>



no nível de pós-graduação lato sensu.	2.Criando um programa de ensino continuado, onde o discente faz uma graduação enxuta, de menor duração e já ingressa em latu sensu ou stricto sensu, e também do latu para o stricto.		2.Regulamentação e aprovação pelos conselhos.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
4.Exclusão da proposta.				Fav:8 Cont:28 Abst:3
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
4.Política de integração entre graduação e pós-graduação.	1.Possibilitar continuidade no processo de qualificação no nível de pós-graduação lato sensu, fortalecendo a relação graduação e pós-graduação -estabelecer um programa de ensino continuado	Implantação em até 2 anos	2.Regulamentação e aprovação pelos conselhos. Regulamentar possíveis atividades/ações de integração.	Fav:31 Cont:4 Abst:4
5.Expandir a pós-graduação, promovendo parcerias e relacionamentos com	1.Promover parcerias e estender o relacionamento com Instituições de Ensino/ Universidades do exterior.	1.Possibilitar maior acesso a programas de pós-graduação entre instituições parceiras. 2.Incentivar a troca de	1.Estabelecer uma política efetiva para promoção de parcerias entre instituições de ensino públicas e/ou privadas localizadas fora do país.	



Universidades do exterior.	2.Possibilitar maior acesso a programas de pós-graduação entre instituições parceiras. 3.Incentivar a troca de saberes entre culturas.	saberes entre culturas. 3.Estender os relacionamentos da Universidade com outras Instituições de Ensino. Semestre 2019/2		
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
5.Excluir a proposta.				Fav:35 Cont:0 Abst:2
6.Ofertar Pós-graduação lato sensu paga.	1.Fortalecimento dos programas de pós-graduação.	1.Implantação a partir de 2018, após estudos de viabilidade, regulamentação e aprovação nos conselhos.	1.Reestruturar a FAESPE para administrar financeiramente a execução de cursos de pós-graduação lato sensu.	Fav:0 Cont:32 Abst:2
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
6.Exclusão da proposta				Fav:6 Cont:26 Abst:3
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
6.Ofertar pós-graduação lato sensu, ficando a critério dos proponentes o pagamento ou não.	Idem original	Idem original	Reestruturar fundações para administrar financeiramente a execução dos cursos lato sensu.	Fav:30 Cont:2 Abst:3



7. Incentivar o credenciamento de novos professores nas pós-graduações	o de nas	1. Flexibilização do credenciamento de professores que atuam em mais de um programa e credenciamento automático dos que não atinjam as metas estabelecidas pela CAPES. 2. Manutenção de nível mínimo de publicações, correspondente ao nível de publicações para o credenciamento, ou mais, em caso de elevação do conceito do curso.	1. Implantação dessa política em um prazo máximo de 2 anos.	1. Aprovação das alterações necessárias na legislação para implantação das políticas.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>					
7. Excluir a proposta.					Fav:39 Cont:0 Abst:0
8. Ofertar Pós-graduação stricto sensu – mestrado no formato 3T (modular no período de férias) nas áreas de gestão, administração e educação.		1. Esse formato traria para a Universidade nos períodos de férias acadêmicas outra clientela, sendo profissionais tanto da área da educação como da administrativa que vem	1. Implantação em até 2 anos, após estudos de viabilidade tanto quanto a legalidade e qualidade.	1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos. 2. Realizar parcerias com outras instituições, como por exemplo, UFMG, UFMS, UEM, para ter mais opção de cursos e para ter com mais frequência.	



	em busca de uma formação continuada e que o único tempo disponível são esses períodos de férias acadêmicas e escolares.			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>8.Excluir a proposta.</b>				Fav:36 Cont:1 Abst:0
9.Fortalecer os programas de pós-graduação lato sensu com criação de vários cursos, tanto para os profissionais da Universidade como para a comunidade em geral.	1.Nos cursos relacionados com a área pública, implementar políticas de reserva de vagas para servidores públicos tanto da esfera municipal, estadual e federal.	1.Implantação em até 2 anos, após estudos de viabilidade tanto quanto a legalidade e qualidade.	1.Regulamentação e aprovação pelos conselhos.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>9.Excluir a proposta</b>				Fav:35 Cont:0 Abst:2
10. 10.1 Possibilitar a participação de PTES	1.Integração da Comunidade Acadêmica.	1.Em todos os câmpus. 2.A médio prazo. 3.Até 2020.	1.Instituir comissão mista de conselheiros do Conepe, Consuni e demais representatividades da	Fav:0 Cont:37 Abst:1



como colaboradores em Programas de Pós Graduação, observando as diretrizes dos programas de Pós-Graduação da Capes. 10.2 Não possibilitar a participação de PTES como colaboradores em Programas de Pós-Graduação			comunidade acadêmica para sua elaboração.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
10.1 Possibilitar a participação de PTES como colaboradores em Programas de Pós Graduação, observando as diretrizes dos programas de Pós-Graduação e da Capes. 10.2 Não possibilitar a participação de PTES como colaboradores em Programas de Pós-Graduação	1.Integração da Comunidade Acadêmica.	1.Em todos os câmpus. 2.A médio prazo. 3.Até 2020. Até 2018.	1.Instituir comissão mista de conselheiros do Conepe, Consuni e demais representatividades da comunidade acadêmica para <b>definição das normas da participação dos PTEs. sua elaboração.</b>	Fav:3 Cont:33 Abst:3
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
10. Possibilitar a	Idem original	A partir de 2018	Instituir comissão mista de	Fav:28



participação de PTES e docentes como colaboradores em Programas de Pós Graduação, observando as diretrizes dos programas de Pós-Graduação e da Capes.			conselheiros do Conepe, Consuni e demais representatividades da comunidade acadêmica para <b>definição das normas da participação dos PTEs e docentes.</b>	Cont:7 Abst:1
11.Fomentar políticas de qualificação para os PTES e Docentes em PPGs, observando a existência de Resoluções já existentes.	1.Garantir a qualificação do quadro técnico.	1.Em todos os câmpus . 2.A médio prazo. 3.Até 2025.	1.Instituir comissão mista de conselheiros do Conepe, Consuni e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração. 2.Sem reserva de vagas.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>11.Excluir a proposta</b>				Fav:35 Cont:0 Abst:0
12.Estabelecer “núcleos de área”, identificados pelas linhas de pesquisa, definidas para a faculdade;	1.Para que seja a instância que operará concretamente a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; 2.Para oferecer	1.Sendo um órgão coletivo/cooperativo, o núcleo aperfeiçoa a visão indissociada de todo o funcionamento universitário; ele pode definir a atuação	1.Após a reformulação do organograma institucional e da forma de lotação dos docentes; o núcleo de área será o responsável por pensar na nova configuração dos PPCs dos cursos, conforme as diretrizes e	



	atividades de ensino/extensão para os cursos; 3. Para definir linhas de atuação nos grupos de extensão e pesquisa;	conjunta e interdisciplinar das atividades; o núcleo favorece pensar as atividades do tripé de forma articulada e complementar, pois serão as mesmas pessoas envolvidas nos três âmbitos, rompendo as barreiras, principalmente, entre as aulas e as demais atividades, contribuindo para transformar o vínculo, estabelecido pelo costume, entre graduação e “aulas teóricas”; 2. Realizar a alteração do estatuto e formação dos núcleos em até 3 semestres.	atividades que planejar; o núcleo pode ser o elemento ideal para propor ideias ao plano diretor que atendam as atividades relacionadas a uma área; os grupos de pesquisa e extensão já existentes podem ser reformulados/aproveitados e, talvez, atendam à configuração dos núcleos de área, para que não haja duplicidade de funções. 2. Alterar o estatuto. 3. Formar os núcleos.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Exclusão da proposta</b>				Fav:39 Cont:0 Abst:0
13. Criar o fundo de permanência estudantil	1. Criar condições efetivas de permanência do maior	1. Prevenção contra evasão escolar.	1. Criar uma fundação que seja unicamente voltada para assistência	



	número possível de estudantes na Universidade, especialmente os de baixa renda.	2. Até 2025. 3.Reduzir a evasão acadêmica para o máximo de 10% dos ingressantes de cada turma até 2020. 4. Universalizar o atendimento para todos os câmpus (100%).	estudantil e possa angariar recursos de diversas fontes e parcerias. 2.Analisar como se cria uma fundação. 3.Possibilitar a permanência do acadêmico em situação de vulnerabilidade através do auxílio financeiro de transporte e moradia. 4.Alocar recursos de diferentes fontes e convênios para criação do fundo.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>13.Excluir a proposta</b>				Fav:37 Cont:0 Abst:1
14.Recriar o fundo de financiamento de pesquisa e extensão.  Garantir que parte do que for arrecadado com o fundo seja direcionado a um fundo de permanência dos alunos.	1.Possibilitar aos autofinanciamento da pesquisa e da extensão no âmbito da própria universidade por meio do que for arrecadado em convênios e/ou mesmo por meio das Fundações. 2.Garantir a permanência dos alunos na instituição.	1.Até 2020, criar as fundações regionais 2. Em todos os câmpus. 3. Até 2025.	1.Estratégia ampliar as formas de financiamento da instituição. 2.Analisar os mecanismos para criação de Fundações. 3.Direcionar um percentual do valor arrecadado a um fundo de permanência dos alunos.	



<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>14.Excluir a proposta</b>				Fav:37 Cont:0 Abst:1
15. 15.1 Criar Assessoria de Relações Internacionais por câmpus. 15.2 Criação da Assessoria de Relações Internacionais na Administração Central.	1.Fortalecer nossos convênios e intercâmbios com outras instituições universitárias, especialmente em âmbito regional.	1.Ampliação de nossos intercâmbios e convênios internacionais, dando maior mobilidades de parcerias interinstitucional no âmbito da do ensino, da pesquisa, da extensão, bem como de atividades de gestão inovadoras 2.Até 2020.	1.A partir da reformulação do organograma institucional. 2.Criação de uma Assessoria de Relações Internacionais apenas na Administração Central.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>15.Excluir a proposta</b>				Fav:38 Cont:0 Abst:0



### Eixo 3: Pesquisa

Proposição	Objetivos	Meta	Estratégia	Votação
1. 1.1 Possibilitar a participação de PTES em Projetos de Pesquisa.  1.2 Não possibilitar a participação dos PTES em projetos de pesquisa.	1. Integração da Comunidade Acadêmica.	1. Em todos os câmpus. 2. A médio prazo. 3. Até 2025.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do Conepe, Consuni e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração. 2. Desde de que não comprometam as atividades meio. 3. Regulamentação: Encaminhar projeto de regulamentação para os Conselhos Superiores a partir de 2018. 4. Liberação das 10 horas para a coordenação dos projetos sem prejuízo para a instituição. 5. Readequar a legislação que estabelece a participação dos PTES em Projetos de Pesquisa.	Fav:0 Cont:38 Abst:1
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
1.1 Possibilitar a participação de PTES em Projetos de Pesquisa e extensão.  1.2 Não possibilitar a participação dos PTES em projetos de pesquisa e extensão.	1. Integração da Comunidade Acadêmica.  3. Possibilitar aos profissionais técnicos dedicar parte de sua jornada de trabalho para atuação em pesquisa, extensão e/ou cultura. 4. Manter em dia as funções para que está	1. Em todos os câmpus. 2. A médio prazo. 3. Até 2025.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do Conepe, Consuni e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração. 2. Desde de que não comprometam as atividades meio. 3. Regulamentação: Encaminhar projeto de regulamentação para os Conselhos Superiores a partir de 2018. 5. Readequar a legislação que estabelece a participação dos PTES em Projetos de Pesquisa.	Fav:3 Cont:34 Abst:2



	<p>escalado. 5. Criar políticas que permitam aos PTES participação em pesquisa, extensão e cultura.</p>		<p>Que a regulamentação não pré-estabeleça a carga horaria para participação e coordenação em projetos de pesquisa.</p> <p>Que a participação seja em uma area afim do setor de trabalho do PTES e do interesse da instituição.</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Instituir comissão mista de conselheiros do Conepe, Consuni e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.</li><li>2. Encaminhar projeto de regulamentação para os Conselhos Superiores a partir de 2018.</li><li>3. Avaliar o impacto (econômico, financeiro e gerencial) da “ausência” dos técnicos em suas funções.</li><li>4. Alterando a legislação que trata do assunto.</li><li>5. Alteração da legislação vigente para possibilitar aos profissionais técnicos dedicação a pesquisa, extensão e/ou cultura.</li><li>6. Alterar a legislação vigente.</li><li>7. As comissões para estudo dessa regulamentação devem ser iniciadas nos campus de atuação dos técnicos.</li></ol>	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				



1.Fortalecimento da política de participação dos PTEs em pesquisa e extensão	Idem 3.Possibilitar aos profissionais técnicos dedicar parte de sua jornada de trabalho para atuação em pesquisa, extensão e/ou cultura.	Idem GT	Idem Gt	Fav:10 Cont:22 Abst:6
1.Mantém GT	Criar políticas que permitam aos PTEs participação em pesquisa, extensão e cultura.	Mantém GT	Idem ao GT  Que a participação seja em uma area afim do setor de trabalho do PTEs e do interesse da instituição.  3. Avaliar o impacto (econômico, financeiro e gerencial) da “ausência” dos técnicos em suas funções.	Fav:23 Cont:12 Abst:3
1.Possibilitar a participação e proposição de projetos de pesquisa e extensão	Idem ao Gt	Idem ao Gt	Idem ao GT  Que a participação seja em uma area afim do setor de trabalho do PTEs e do interesse da instituição.	Fav:12 Cont:22 Abst:4
2. 2.1 Possibilitar Dedicção de 10 (dez) horas semanais de Técnicos para	1.Possibilitar que Técnicos Administrativos possam contribuir para a manutenção do tripé ensino + pesquisa +	1.Em todos os câmpus . 2.A médio prazo. 3.Até 2025. 4.Flexibilizando a carga horária dos PTEs de forma	1.Instituir comissão mista de conselheiros do Conepe, Consuni e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração. 2. Encaminhar projeto de regulamentação para os Conselhos Superiores a partir de 2018.	



<p>atuação em projetos de Pesquisa.</p> <p>2.2 Possibilitar a dedicação de dez horas semanais aos PTES para participação em projetos de Ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>2.3 Não possibilitar dedicação de 10 horas semanais para PTES participarem de projetos de extensão, para não afetar as atividades de atendimento.</p> <p>2.5 Criar políticas que permitam aos PTES dedicação em pesquisa, não alterando a carga horária do concurso que prestou, para fazer pesquisa.</p> <p>2.6 Criar políticas que permitam aos PTES dedicação em</p>	<p>extensão da Universidade</p> <p>2.Para incentivar a participação de PTES efetivamente nos projetos.</p> <p>3.Possibilitar aos profissionais técnicos dedicar parte de sua jornada de trabalho para atuação em pesquisa, extensão e/ou cultura.</p> <p>4.Manter em dia as funções para que está escalado.</p> <p>5.Criar políticas que permitam aos PTES dedicação em pesquisa, extensão e cultura.</p> <p>6.Retirar “parte da jornada de trabalho” para evitar desvio de função.</p>	<p>que ele cumpra as 40h semanais, porém com a possibilidade de utilizar 10h desta carga, em atividades relacionadas a projetos de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>5.Fortalecer políticas de Pesquisa, Extensão e Cultura na Unemat.</p> <p>6.Agiliza as funções que deve realizar.</p> <p>7.Possibilitar aos PTES dedicar parte de sua jornada de trabalho para atuar em pesquisa de extensão e/ou cultura.</p>	<p>3. Avaliar o impacto (econômico, financeiro e gerencial) da “ausência” dos técnicos em suas funções.</p> <p>4.Alterando a legislação que trata do assunto.</p> <p>5.Alteração da legislação vigente para possibilitar aos profissionais técnicos dedicação a pesquisa, extensão e/ou cultura.</p> <p>6.Alterar a legislação vigente.</p>	
---	---	--	---	--



pesquisa, extensão e cultura.				
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
2.Exclusão da proposta.				Fav:29 Cont:6 Abst:2
3.Designar uma Comissão para discutir as Ligas Acadêmicas na Unemat.	1.Elaborar um regimento geral e um estatuto-padrão para criação, implantação, institucionalização, implementação e supervisão das Ligas Universitárias na Unemat.	1.Fomentar as atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão. 2.Estabelecimento da Comissão no prazo de até seis meses e criação do regimento geral e do estatuto-padrão no prazo de um ano.	1.Designar uma Comissão composta por estudantes, técnicos e professores de várias áreas do conhecimento e de vários câmpus para a elaboração do regimento geral e do estatuto-padrão.	Fav:0 Cont:38 Abst:1
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
3.(Pedir esclarecimento para o eixo extensão)				
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
3.Exclusão da proposta				Fav:38 Cont:0 Abst:1
4.Estabelecer “núcleos de área”, identificados	1.Para que seja a instância que operará	1.Sendo um órgão coletivo/cooperativo, o núcleo	1.Após a reformulação do organograma institucional e da forma	



pelas linhas de pesquisa, definidas para a faculdade;	concretamente a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; 2. Para oferecer atividades de ensino/extensão para os cursos; 3. para definir linhas de atuação nos grupos de extensão e pesquisa;	aperfeiçoa a visão indissociada de todo o funcionamento universitário; ele pode definir a atuação conjunta e interdisciplinar das atividades; o núcleo favorece pensar as atividades do tripé de forma articulada e complementar, pois serão as mesmas pessoas envolvidas nos três âmbitos, rompendo as barreiras, principalmente, entre as aulas e as demais atividades, contribuindo para transformar o vínculo, estabelecido pelo costume, entre graduação e “aulas teóricas”; 2. Realizar a alteração do estatuto e formação dos núcleos em até 3 semestres.	de lotação dos docentes; o núcleo de área será o responsável por pensar na nova configuração dos PPCs dos cursos, conforme as diretrizes e atividades que planejar; o núcleo pode ser o elemento ideal para propor ideias ao plano diretor que atendam as atividades relacionadas a uma área; os grupos de pesquisa e extensão já existentes podem ser reformulados/aproveitados e, talvez, atendam à configuração dos núcleos de área, para que não haja duplicidade de funções; 2. Alterar o estatuto. 3. Formar os núcleos.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
4. Exclusão da proposição inteira, pois isso já acontece naturalmente.				Fav:39 Cont:0 Abst:0



5. Criar fundo de permanência estudantil.	1. Criar condições efetivas de permanência do maior número possível de estudantes na Universidade, especialmente os de baixa renda.	1. Prevenção contra evasão escolar. 2. Até 2025. 3. Reduzir a evasão acadêmica para o máximo de 10% dos ingressantes de cada turma até 2020. 4. Universalizar o atendimento para todos os câmpus (100%).	1. Criar uma fundação que seja unicamente voltada para assistência estudantil e possa angariar recursos de diversas fontes e parcerias. 2. Analisar como se cria uma fundação. 3. Possibilitar a permanência do acadêmico em situação de vulnerabilidade através do auxílio financeiro de transporte e moradia. 4. Alocar recursos de diferentes fontes e convênios para criação do fundo.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
5. Alteração do eixo da proposição 5, pois o trata-se de tema do eixo política estudantil.				Fav:40 Cont:0 Abst:0
6. Recriar fundo de financiamento de pesquisa e extensão e que parte do que for arrecadado com o fundo seja direcionado a um fundo de permanência dos alunos.	1. Possibilitar autofinanciamento da pesquisa e da extensão no âmbito da própria universidade por meio do que for arrecadado em convênios e/ou mesmo por meio das Fundações.	1. Até 2020, criar as fundações regionais. 2. Em todos os câmpus . 3. Até 2025.	1. Estratégia ampliar as formas de financiamento da instituição. 2. Analisar os mecanismos para criação de fundações. 3. Direcionar um percentual do valor arrecadado a um fundo de permanência dos alunos.	Fav:0 Cont:37 Abst:0



	2. Garantir a permanência dos alunos na instituição.			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
6.Recriar Criar um novo fundo de financiamento de pesquisa e extensão e que parte do que for arrecadado com o fundo seja direcionado para manutenção e instalação dos equipamento dos projetos de pesquisa e para a um fundo de permanência dos alunos.	1. Possibilitar autofinanciamento da pesquisa e da extensão no âmbito da própria universidade por meio do que for arrecadado em convênios e/ou mesmo por meio das Fundações. 2. Garantir a permanência dos alunos na instituição.	1. Até 2020, criar as fundações regionais. 2. Em todos os câmpus . 3. Até 2025.	1.Estratégia ampliar as formas de financiamento da instituição. 2.Analisar os mecanismos para criação de fundações. 3. Direcionar um percentual do valor arrecadado a um fundo de permanência dos alunos, <b>vinculando às atividades de pesquisa.</b> <b>4. Direcionar um percentual do valor arrecadado para manutenção e instalação dos equipamento dos projetos de pesquisa.</b> <b>5. Criar uma comissão para analisar a regulamentação e os percentuais a serem destinados a permanencia dos alunos.</b>	Fav:1 Cont:34 Abst:3
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
6.Criar fundo de financiamento de pesquisa e extensão via fundação de apoio.	Mantém GT	2020 Mantém 2020	Mantém	Fav:32 Cont:4 Abst:1
7.Criar Assessoria de Relações Internacionais	1.Fortalecer nossos convênios e intercâmbios	1.Ampliação de nossos intercâmbios e convênios	1.A partir da reformulação do	



por câmpus e também na Administração Central.	com outras instituições universitárias, especialmente em âmbito regional	internacionais, dando maior mobilidade de parcerias interinstitucional no âmbito da do ensino, da pesquisa, da extensão, bem como de atividades de gestão inovadoras 2. Até 2020.	organograma institucional. 2. Criação de uma Assessoria de Relações Internacionais apenas na Administração Central.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
7. Criar Assessoria de Relações Internacionais por câmpus e também na Administração Central.	1. Fortalecer nossos convênios e intercâmbios com outras instituições universitárias, especialmente em âmbito regional	1. Ampliação de nossos intercâmbios e convênios internacionais, dando maior mobilidade de parcerias interinstitucional no âmbito da do ensino, da pesquisa, da extensão, bem como de atividades de gestão inovadoras 2. Até 2020.	1. A partir da reformulação do organograma institucional. 2. Criação de uma Assessoria de Relações Internacionais apenas na Administração Central.	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
7. Excluir proposta.				Fav:36 Cont:0 Abst:0



8.Custear a instalação e manutenção de equipamentos de pesquisa	1.Implementar a contrapartida da universidade com reserva orçamentária para tal ações.	1.Implantar após estudos de viabilidade financeira, em cada câmpus que desenvolve projetos e programas de pesquisas.	1.Regulamentação e aprovação pelos conselhos.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
8.Exclusão – o custeio deveria ser feito através de um fundo criado conforme proposição 6				Fav:35 Cont:0 Abst:0
9.Criar políticas para fomentar os projetos e programas de pesquisas	1.Visando objetivos descritos no Eixo Pesquisa, Políticas de pesquisa, item a3.	1.Implantação em até 2 anos.	1.Regulamentação e aprovação pelos conselhos.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
9.Exclusão – políticas previstas conforme proposição 6				Fav:34 Cont:0 Abst:1
10.Discutir a importância dos grupos de pesquisa nos Câmpus de áreas afins.	1.Com o intuito de aglutinar os grupos com linhas de pesquisas iguais ou semelhantes.	1.Implantação em até 2 anos.	1.Regulamentação e aprovação pelos conselhos.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				



10.Exclusão por não se tratar de uma política macro.				Fav:37 Cont:0 Abst:0
11.Criar normas para parcerias público/privada no âmbito das Fundações, tanto para pesquisas, como para bolsas de IC e pós-graduação.	1.Fortalecimento da Pesquisa na Instituição.	1.Implantação em até 2 anos.	1.Regulamentação e aprovação pelos conselhos.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
11.Exclusão – por se tratar de uma estratégia que pode ser incluída na proposição 6				Fav:22 Cont:12 Abst:3
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
11.Criar normas para parcerias público/privada no âmbito da Unemat, tanto para pesquisas, como para bolsas de IC e pós-graduação.	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>	
11.Política de parceria público privada na Unemat	<b>Idem</b>	<b>Até 2020</b>	<b>Criar normas de parcerias público/privada tanto para pesquisas, como bolsas de IC e pós-graduação.</b>	



			<b>Idem</b>	
12.Criar normas para incentivar a participação de PTES nos programas de pós-graduação da Unemat.	1.Fortalecimento da Pesquisa na Instituição.	1.Implantação em até 2 anos.	1.Regulamentação e aprovação pelos conselhos.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>12.Exclusão da proposta</b>				Fav:40 Cont:0 Abst:0
13.Criar políticas de pesquisa que promovam o mapeamento de demandas sociais e encaminhem para os centros de pesquisa da Universidade.	1.Promover o mapeamento de demandas sociais e encaminhamentos para os centros de pesquisa da Universidade. 2.Evidenciar o protagonismo da sociedade em concomitância com a comunidade acadêmica; 3.Desenvolver ações que favoreçam a efetividade da integração da universidade pública com	1.Evidenciar o protagonismo da sociedade em concomitância com a comunidade acadêmica; 2.Desenvolver ações que favoreçam a efetividade da integração da universidade pública com a sociedade. 3.Semestre 2019/2 .	1.Políticas de Pesquisa. 2.Promover o mapeamento de demandas sociais e encaminhamentos para os centros de pesquisa da Universidade.	Fav. 0 Cont.36 Abs.2



	a sociedade.			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
13.Exclusão – a abordagem já esta inserida na rotina de trabalho da área das ciências sociais e demais áreas.				Fav. 18 Cont.14 Abs.6
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
13.Consolidar políticas de pesquisa que promovam o mapeamento de demandas sociais e encaminhem para os centros de pesquisa da Universidade.	Mantém	Mantém	Mantém	Fav. 21 Cont.8 Abs.9
14.Estabelecer política efetiva para participação técnico-administrativa em ações de pesquisa.	1.Estabelecer política efetiva para participação técnico-administrativa em ações de pesquisa. 2.Fomentar a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a	1.Fomentar a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, a ciência, o pensamento, a arte e o saber; 2.Fomentar o pluralismo de ideias nas concepções pedagógicas, científicas,	1.Estabelecer política efetiva para participação técnico-administrativa em ações de pesquisa.	Favoráveis: Contrários: Abstenções:



	cultura, a ciência, o pensamento, a arte e o saber; 3.Fomentar o pluralismo de ideias nas concepções pedagógicas, científicas, tecnológicas, culturais, artísticas e esportivas; 4.Fomentar a valorização do pessoal técnico-administrativo e docente.	tecnológicas, culturais, artísticas e esportivas; 3.Fomentar a valorização do pessoal técnico-administrativo e docente 4.2018/1.		
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
14.Excluir - Contemplado no item 1				Fav:37 Cont:0 Abst:0
15.Fomentar pesquisa e Bolsas de IC, através da promoção de política de financiamento pela iniciativa privada.	1.Promover política de financiamento da iniciativa privada. 2.Captar recursos da iniciativa privada para financiamento de ações de pesquisa.	1.Captar recursos da iniciativa privada para financiamento de ações de pesquisa. 2.Semestre 2018/1	1.Fomento de Pesquisa e Bolsas de IC. 2.Promover política de financiamento da iniciativa privada.	Fav. 0 Cont.33 Abs.5
<b>ANÁLISE DO GT</b>				



15.Fomentar pesquisa e Bolsas de IC, através da promoção de política de financiamento pela iniciativa privada.	1.Promover política de financiamento da iniciativa privada. 2.Captar recursos da iniciativa privada para financiamento de ações de pesquisa.	1.Captar recursos da iniciativa privada para financiamento de ações de pesquisa. 2.Semestre 2018/1 2.Até 2020	1.Fomento de Pesquisa e Bolsas de IC. 2.Promover política de financiamento da iniciativa privada. Estabelecer parcerias público privadas.	Fav. 19 Cont.7 Abs.11
16. 16.1 Promover política de concessão de financiamentos reembolsáveis; 16.2 Promover política de concessão de financiamentos reembolsáveis, cobrindo custos dos docentes e discentes durante o processo de pesquisa.	1.Promover política de concessão de financiamentos reembolsáveis. 2. Apoiar todas as etapas e dimensões do ciclo de desenvolvimento científico e tecnológico: pesquisa básica, pesquisa aplicada, inovações e desenvolvimento de produtos, serviços e processos.	1.Apoiar todas as etapas e dimensões do ciclo de desenvolvimento científico e tecnológico: pesquisa básica, pesquisa aplicada, inovações e desenvolvimento de produtos, serviços e processos. 2.Semestre 2018/2.	1.Promover política de concessão de financiamentos reembolsáveis, cobrindo custos dos docentes e discentes durante o processo de pesquisa.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
16.Exclusão – por dificuldades na aplicação dessas políticas				Fav. 37 Cont.0 Abs.0



17.Consolidar Núcleos, Grupos e Centros de Pesquisa e com isso garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;	1.Consolidar núcleo, grupos e centros de pesquisa e com isso garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; 2.Formar profissionais com competências e habilidades aptos à atuar em seu campo de estudo, bem como desenvolver pesquisa em prol do conhecimento científico e ainda interagir com as comunidades por meio de ações de extensão. 3.Possibilitar que o acadêmico desenvolva atividades que abranjam o tripé que versa na Carta Magna (1988), em a universidade é regida pelos princípios da “dissociabilidade entre ensino pesquisa e extensão”;	1.Possibilitar que o acadêmico desenvolva atividades que abranjam o tripé que versa na Carta Magna (1988), em a universidade é regida pelos princípios da “dissociabilidade entre ensino pesquisa e extensão” 2.Semestre 2018/1.	1.Consolidação de Núcleos, Grupos e Centros de Pesquisa. 2.Consolidar núcleo, grupos e centros de pesquisa e com isso garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;	



	"indissociabilidade".			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
17.Exclusão – A consolidação se dá por meio da produção científica estabelecida.				Fav. 36 Cont.0 Abs.2
18.Alterar distribuição das atividades dos docentes em regime de dedicação exclusiva.	1.Alteração da distribuição das atividades dos docentes em regime de dedicação exclusiva, em que atualmente existe a obrigatoriedade de realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão. 2.O docente realizaria atividade de ensino, pesquisa e/ou extensão, cabendo ao mesmo escolher entre pesquisa ou extensão de acordo com a afinidade do mesmo e a potencialidade do curso de graduação. 3.Flexibilizar as atividades do docente, possibilitando que este possa dedicar	1.A partir do 1º semestre de 2018.	1.Alterar a legislação atual.	



	maior parte de seu tempo em atividades as quais apresenta maior aptidão. Tal alteração proporcionará uma melhoria da qualidade dos trabalhos desenvolvidos, contribuindo sobremaneira com o crescimento da Unemat.			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
18.Manter	Manter	Manter	Manter	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
18.Exclusão da proposta				Fav. 37 Cont.0 Abs.0
19.Garantir que todos os servidores possam propor e coordenar projetos e programas de pesquisa, extensão e cultura.	1.Assegurar que todos os servidores da Unemat possam participar, propor e coordenar projetos de pesquisa, extensão e cultura na Unemat.	1.Fortalecer políticas de Pesquisa, Extensão e Cultura na Unemat.	1.Alteração da legislação vigente para atender os objetivos propostos.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				



19.Excluir-Contemplado no item 1.				Fav. 35 Cont.0 Abs.0
20.Fortalecer políticas públicas para formação de professores e profissionais indígenas.	1.Formar bacharéis e licenciados indígenas em diversas áreas do conhecimento. 2.Complementar a formação acadêmica nas áreas específicas. 3.Consolidar a formação acadêmica, e fomentar a pesquisa no âmbito da Faculdade Intercultural Indígena. 4.Otimizar as relações acadêmicas, o registro e os trâmites oficiais de documentos da Secretaria Acadêmica. Promover o ensino de línguas indígenas, da língua portuguesa e de línguas estrangeiras. 5.Descrever e documentar as línguas indígenas de Mato Grosso.	1.Ofertar cursos de bacharelado e licenciatura para indígenas na Faculdade Intercultural Indígena, câmpus de Barra do Bugres e, também, fora de sede, até 2023. 2. Ofertar um curso anual de pós-graduação, lato senso, na área de Educação Escolar Indígena, até 2023, na Faculdade Intercultural Indígena de Barra do Bugres. 3. Oferecer formação continuada aos acadêmicos indígenas egressos dos cursos da Faculdade Intercultural Indígena, bem como, aos acadêmicos indígenas cotistas. 3.Criar um curso de pós-graduação, stricto senso, profissionalizante, vinculado à Faculdade Intercultural Indígena, na área de Educação Escolar Indígena, em 2018.	1.Buscando parcerias com a SEDUC(Secretaria de Educação de Mato Grosso, com as Secretarias Municipais e com o governo federal. 2.Buscando parceria com o MEC, outras IES e SEDUC. 3.Estabelecendo estratégia junto à Coordenação do Câmpus Universitário de Barra do Bugres-MT para atender a demanda. 4.Estabelecendo parceria com a SEDUC, Secretarias Municipais, Ministério de Educação, Governo Federal e outras IES. 5.Estabelecendo parceria com a SEDUC, Secretarias Municipais, Ministério de Educação, Ministério de Cultura, Funai. 6.Estabelecendo estratégia junto à Coordenação do Câmpus Universitário de Barra do Bugres-MT para atender a demanda.	



	<p>6. Disponibilizar, em várias línguas indígenas, versões de textos clássicos referentes à legislação e direitos indígenas.</p> <p>7. Criar acervo da cultura material e imaterial dos povos indígenas de Mato Grosso.</p> <p>8. Assegurar a pesquisa bibliográfica em várias áreas do conhecimento aos acadêmicos indígenas.</p>	<p>4. Informatizar a Faculdade Intercultural Indígena até 2023</p> <p>5. Criar um laboratório de Fonética até 2023.</p> <p>6. Criar o Centro Intercultural de línguas indígenas até 2023.</p> <p>7. Implementar políticas de tradução (versão) e publicação de materiais referentes à legislação e direitos indígenas até 2020.</p> <p>8. Criar o Museu oral das línguas e culturas Indígenas de Mato Grosso até 2023.</p> <p>9. Estruturar a biblioteca do campus com bibliografia atualizada na área de Educação Escolar Indígena até 2023.</p>		
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
20.A proposição deve ser analisada nos eixos graduação e pós-graduação.				
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
20.Exclusão da proposta				Fav. 36



				Cont.0 Abs.0
--	--	--	--	-----------------

#### Eixo 4: Extensão e Cultura

Proposição	Objetivos	Meta	Estratégia	Votação
1. 1.1 Permitir a participação de PTES em Projetos de Extensão e Cultura. 1.2 Criar políticas que permitam aos PTES dedicação em pesquisa.	1.Integração da Comunidade Acadêmica. 2. Possibilitar aos profissionais técnicos dedicar parte de sua jornada de trabalho para atuação em pesquisa, extensão e/ou cultura.	1.Em todos os câmpus . 2.A médio prazo. 3.Apresentação de proposta de Regulamentação nos Conselhos Superiores a partir de 2018. 4. Até 2025. 5.Fortalecer políticas de Pesquisa, Extensão e Cultura na Unemat.	1.Instituir comissão mista de conselheiros do Conepe, Consuni e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração. 2.Respeitadas as legislações nacionais e avaliados os impactos econômicos, financeiros e gerenciais. 3.Alteração da legislação vigente para possibilitar aos profissionais técnicos dedicação a pesquisa, extensão e/ou cultura.	Fav:0 Cont:36 Abst:0
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
1.1 Permitir a participação de PTES em Projetos de Extensão e Cultura.	1.Integração da Comunidade Acadêmica. 2. Possibilitar aos profissionais técnicos	1. Em em todas as unidades (Câmpus, Sede, Polos etc.).. 2.A médio prazo. 3.Apresentação de proposta	1.Instituir comissão mista de conselheiros do Conepe, Consuni e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua	Fav:27 Cont:3 Abst:5



1.2 Criar políticas que permitam aos PTES dedicação em projeto de extensão e cultura.	dedicar parte de sua jornada de trabalho para atuação em pesquisa, extensão e/ou cultura	de Regulamentação nos Conselhos Superiores a partir de 2018. 4. Até 2025. 5. Fortalecer políticas de Pesquisa, Extensão e Cultura na Unemat.	elaboração. 2. Respeitadas as legislações nacionais e avaliados os impactos econômicos, financeiros e gerenciais. 3. Alteração da legislação vigente para possibilitar aos profissionais técnicos dedicação à pesquisa, extensão e/ou cultura.	
2. Possibilitar dedicação de 10 (dez) horas semanais de Técnicos para atuação em projetos de Extensão e Cultura.	1. Possibilitar que Técnicos Administrativos possam contribuir para a manutenção do tripé ensino + pesquisa + extensão da Universidade.	1. Em todos os câmpus. 2. A médio prazo. 3. Apresentação de proposta de Regulamentação nos Conselhos Superiores a partir de 2018.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do Conepe, Consuni e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração. 2. Respeitando as legislações nacionais, e avaliados os impactos econômicos, financeiros e gerenciais, sem ônus para a instituição. 3. Desde que não ocorra o comprometimento das atividades meio.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
2. Possibilitar dedicação de até 10 (dez) horas semanais de Técnicos para atuação em projetos de Extensão e Cultura	Possibilitar que Técnicos Administrativos possam contribuir para a manutenção do tripé ensino + pesquisa +	1. Em em todas as unidades (Câmpus, Sede, Polos etc.).. 2. A médio prazo. 3. Apresentação de proposta de Regulamentação nos	1. Instituir comissão mista de conselheiros do Conepe, Consuni e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.	



	extensão da Universidade.	da	Conselhos Superiores a partir de 2018.	2. Respeitando as legislações nacionais, e avaliados os impactos econômicos, financeiros e gerenciais, sem ônus financeiro para a instituição. 3. Atentar para que não ocorra o comprometimento das atividades meio.	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>					
2. Exclusão da proposta					Fav:23 Cont:13 Abst:3
3. Estabelecer política de oferta de cursos pré-vestibular.	1. Possibilitar campo para estágio supervisionado, aproximação com a comunidade externa e visibilidade da Universidade.		1. Em todos os câmpus. 2. A médio prazo.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do Conepe, Consuni e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>					
3. Estabelecer política de oferta de cursos pré-vestibular 3. Criação de uma área	1. Possibilitar campo para estágio supervisionado, aproximação com a comunidade externa e visibilidade da		1. Em todos os câmpus. 2. A médio prazo.	Idem.	



temática de extensão voltada a cursos pré-vestibulares.	<b>Universidade.</b> 1. Estimular a criação de projetos de cursos pré-vestibulares.			
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>3.Exclusão da proposta</b>				Fav:38 Cont:0 Abst:2
4.Designar uma Comissão para discutir as Ligas Acadêmicas na Unemat	1.Elaborar um regimento geral e um estatuto-padrão para criação, implantação, institucionalização, implementação e supervisão das Ligas Universitárias na Unemat.	1.Fomentar as atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão. 2.Estabelecimento da Comissão no prazo de até seis meses e criação do regimento geral e do estatuto-padrão no prazo de um ano.	1.Designar uma Comissão composta por estudantes, técnicos e professores de várias áreas do conhecimento e de vários câmpus para a elaboração do regimento geral e do estatuto-padrão.	Fav:0 Cont:38 Abst:1
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
4.Designar uma Comissão para discutir as Ligas Acadêmicas na Unemat. 4. Criação de política para ligas acadêmicas.	1.Elaborar um regimento geral e um estatuto-padrão para criação, implantação, institucionalização, implementação e supervisão das Ligas Universitárias na	1.Fomentar as atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão. 2.Estabelecimento da Comissão no prazo de até seis meses e criação do regimento geral e do estatuto-padrão no prazo de um ano.	1.Designar uma Comissão composta por estudantes, técnicos e professores de várias áreas do conhecimento e de vários câmpus para a elaboração do regimento geral e do estatuto-padrão. 1.Criar uma Comissão composta por estudantes, técnicos e professores,	Fav:18 Cont:14 Abst:5



	<p><b>Unemat.</b></p> <p>1. Criação de um estatuto padrão para a regulamentação das ligas acadêmicas.</p>		<p>designada pelo CONEPE, para a elaboração do regimento geral e do estatuto-padrão.</p>	
<p>5.Estabeler os “núcleos de área”, identificados pelas linhas de pesquisa, definidas para a faculdade;</p>	<p>1.Para que seja a instância que operará concretamente a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>2.Para oferecer atividades de ensino/extensão para os cursos;</p> <p>3.Para definir linhas de atuação nos grupos de extensão e pesquisa;</p>	<p>1.Sendo um órgão coletivo/cooperativo, o núcleo aperfeiçoa a visão indissociada de todo o funcionamento universitário; ele pode definir a atuação conjunta e interdisciplinar das atividades; o núcleo favorece pensar as atividades do tripé de forma articulada e complementar, pois serão as mesmas pessoas envolvidas nos três âmbitos, rompendo as barreiras, principalmente, entre as aulas e as demais atividades, contribuindo para transformar o vínculo, estabelecido pelo costume, entre graduação e “aulas teóricas”;</p>	<p>1.Após a reformulação do organograma institucional e da forma de lotação dos docentes; o núcleo de área será o responsável por pensar na nova configuração dos PPCs dos cursos, conforme as diretrizes e atividades que planejar; o núcleo pode ser o elemento ideal para propor ideias ao plano diretor que atendam as atividades relacionadas a uma área; os grupos de pesquisa e extensão já existentes podem ser reformulados/aproveitados e, talvez, atendam à configuração dos núcleos de área, para que não haja duplicidade de funções;</p> <p>2.Alterar o estatuto.</p> <p>3.Formar os núcleos.</p>	<p>Fav:0 Cont:40 Abst:0</p>



		2. Realizar a alteração do estatuto e formação dos núcleos em até 3 semestres.		
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
5. Apreciação pela plenária.				
6. Implementar projetos de extensão na universidade em todos os Câmpus para a criação de espaços de convivência.	1. Fortalecimento das atividades de extensão e cultura.	1. Implantação em até 2 anos.	1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos.	Fav:27 Cont:9 Abst:4
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<del>6. Implementar projetos de extensão na universidade em todos os Câmpus para a criação de espaços de convivência.</del> <del>6. Fortalecimento das atividades de extensão e cultura.</del>	<del>1. Fortalecimento das atividades de extensão e cultura.</del> <del>1. Criação de espaços para desenvolvimento de atividades de cultura e extensão nas unidades.</del> <del>2. Apoiar e incentivar a valorização e a difusão das manifestações culturais das</del>	<del>1. Implantação em até 2 anos.</del> <del>1. Implantação a partir de 2018.</del>	<del>1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos.</del>  <b>INDEFERIDA PELA MESA</b>	



	<del>comunidades, com ações de extensão, pesquisa e inovação.</del> <del>3.Pensando os câmpus como centros irradiadores de produção artística e cultural, com a realização de mostras, seminários e festivais, parceria direta de artistas e grupos artísticos das regiões.</del>			
7.Apoiar e incentivar a valorização e a difusão das manifestações culturais das comunidades, com ações de extensão, pesquisa e inovação.	1.Pensando os câmpus como centros irradiadores de produção artística e cultural, com a realização de mostras, seminários e festivais, parceria direta de artistas e grupos artísticos das regiões.	1.Elaborando um plano estruturado, consistente e alinhado com os Planos Nacionais de Educação e de Cultura, com ações que já são desenvolvidas e ações inovadoras.	1.Implantação em até 2 anos, após estudos de viabilidade, regulamentação e aprovação pelos conselhos.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>7.Exclusão da proposta</b>				Fav:37 Cont:0 Abst:4



8. Realizar as Olimpíadas Universitárias Desportivas a cada 2 anos, com infraestrutura necessária à sua realização.	1. Fortalecimento das atividades de extensão, cultura e prática esportiva na Universidade.	1. Implementação já para o próximo ano de 2018.	1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos.	Fav:0 Cont:37 Abst:3
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
8. Realizar as Olimpíadas Universitárias Desportivas a cada 2 anos, com infraestrutura necessária à sua realização. 8. Fortalecer as atividades de extensão, cultura e prática esportiva na Universidade.	1. Fortalecimento das atividades de extensão, cultura e prática esportiva na Universidade. 1. Realizar as Olimpíadas Universitárias Desportivas a cada 2 anos, com infraestrutura necessária à sua realização com seletivas locais.	1. Implementação já para o próximo ano de 2018.	1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos.	Fav:30 Cont:3 Abst:6
9. Fomentar e implementar projetos de extensão em todos os Câmpus com programas de atividades físicas e culturais como: (saraus,	1. Fortalecer projetos de extensão.	1. Estes projetos e ou programas devem envolver os três segmentos tanto na elaboração como na implantação de tais ações.	1. Implementação em até 2 anos.	Fav:2 Cont:35 Abst:3



concurso de poesias, apresentações culturais, exposições, palestras motivacionais, etc.)				
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
9.IDEM	IDEM	1.Estes projetos e ou programas devem envolver os três segmentos tanto na elaboração como na implantação de tais ações.  2. A partir de 2018.	1.Implementação em até 2 anos.  1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos. 2. Buscando parceria público/privada.	Fav:28 Cont:7 Abst:4
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
Exclusão da proposta				Fav:11 Cont:27 Abst:4
10. 10.1 Criar políticas que visem o fomento da extensão universitária. 10.2 Fixar nos editais de extensão abertos pela	1.Vide Eixo Extensão e cultura, fortalecimento da extensão universitária, item c1. 2. Aplicar os conhecimentos	1.Políticas devem ser criadas e implementadas em até 2 anos após estudos e análise da viabilidade. 2.02 anos.	1.Regulamentação e aprovação pelos conselhos. 2. Buscando parceria público/privada. 3. Regulamentação e aprovação pelos conselhos.	Fav:0 Cont:36 Abst:2



Unemat com recurso, uma parcela para materiais permanentes, pois atualmente é 100% custeio.	adquiridos na universidade na realidade das instituições privadas. 3. Fortalecimento da infraestrutura da Unemat.			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
10.DISCUTIR EM PLENÁRIA.				
11.Criar políticas de regulação e implantação da empresa júnior.	1.Essas ações trariam um maior envolvimento da sociedade com a universidade bem como proporciona profissionais mais qualificados para o mercado de trabalho.	1.Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade.	1.Regulamentação e aprovação pelos conselhos.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
11.Excluir proposta.				Fav:38 Cont:0 Abst:0
12.Fortalecer a extensão universitária através do desenvolvimento de eventos científicos	1.Desenvolver eventos científicos voltados à comunidade acadêmica. 2.Contribuir para que o	1.Contribuir para que o discente alcance a carga horária de pesquisa, ensino e extensão, exigida pelo curso.	1.Facilitar o acesso e/ou participação dos discentes em eventos científicos produzidos pela própria universidade.	



voltados à comunidade acadêmica.	discente alcance a carga horária de pesquisa, ensino e extensão, exigida pelo curso.	2.Semestre 2018/1.		
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
12.IDEM	<p>1.Facilitar o acesso e/ou participação dos discentes em eventos científicos produzidos pela própria universidade.</p> <p>1.Desenvolver eventos científicos voltados à comunidade acadêmica.</p> <p>2.Contribuir para que o discente alcance a carga horária de pesquisa, ensino e extensão exigida pelo curso.</p>	<p>1.Contribuir para que o discente alcance a carga horária de pesquisa, ensino e extensão, exigida pelo curso.</p> <p>2. Semestre 2018/1.</p>	<p>1.Facilitar o acesso e/ou participação dos discentes em eventos científicos produzidos pela própria universidade.</p> <p>1.Desenvolver eventos científicos voltados à comunidade acadêmica.</p>	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
12.Excluir proposta				Fav:36 Cont:0 Abst:2
13.Incentivar a continuidade dos projetos de extensão.	1.Incentivar a continuidade dos projetos de extensão.	1.Contribuir para que as ações de extensão com contribuições positivas para a sociedade	1.Fomentar o interesse com os docentes para que sejam avaliados e se procedentes seja dada	



	2.Contribuir para que as ações de extensão com contribuições positivas para a sociedade sejam continuadas.	sejam continuadas 2.Semestre 2018/1.	continuidade nas ações de extensão universitária.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
13.Incentivar a continuidade dos projetos de extensão.	1.Incentivar a continuidade dos projetos de extensão. 2.Contribuir para que as ações de extensão com contribuições positivas para a sociedade sejam continuadas.	1.Contribuir para que as ações de extensão com contribuições positivas para a sociedade sejam continuadas 2.Semestre 2018/1.	1.Fomentar o interesse com os docentes para que sejam avaliados e se procedentes seja dada continuidade nas ações de extensão universitária.	Fav:36 Cont:0 Abst:0
14.Efetivar parceria entre Universidade e Hemocentro.	1.Efetivar parceria entre Universidade e Hemocentro. 2.Contribuir para a Saúde Pública, incentivando a doação de sangue junto à comunidade.	1.Contribuir para a Saúde Pública, incentivando a doação de sangue junto à comunidade. 2.Semestre 2018/1.	1.Mobilizar a comunidade por meio de atividades de extensão universitária.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				



<p>14.Efetivar parceria entre Universidade e Hemocentro.</p>	<p>1.Efetivar parceria entre Universidade e Hemocentro. 2.Contribuir para a Saúde Pública, incentivando a doação de sangue junto à comunidade.</p>	<p>1.Contribuir para a Saúde Pública, incentivando a doação de sangue junto à comunidade. 2.Semestre 2018/1.</p>	<p>1.Mobilizar a comunidade por meio de atividades de extensão universitária.</p>	<p>Fav:36 Cont:0 Abst:0</p>
<p>15.Fortalecer a extensão universitária através da promoção da interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão relevantes à sociedade nas diversas áreas do conhecimento.</p>	<p>1.Promover a interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão relevantes à sociedade nas diversas áreas do conhecimento. 2.Produzir eventos científicos com a finalidade de promover o intercâmbio entre discentes, a fim de possibilitar a interação entre os mesmos e a criação de grupos de trabalho e pesquisa. 3.Incentivar a criação de projetos que juntem mais</p>	<p>1.Produzir eventos científicos com a finalidade de promover o intercâmbio entre discentes, a fim de possibilitar a interação entre os mesmos e a criação de grupos de trabalho e pesquisa. 2.Incentivar a criação de projetos que juntem mais de uma área do conhecimento e que atendam às necessidades regionais; 3.Promover projetos de responsabilidade social onde a instituição está inserida. 4.Semestre 2018/1.</p>	<p>1.Promover eventos científicos/feiras, pois proporcionam o encontro de profissionais de uma mesma área ou de áreas afins e possibilidade a troca de informações e experiências entre os mesmos, contribuindo para a formação de grupos de trabalho e de pesquisa. De acordo com Pereira (1999) ressalta que as universidades, na condição de instituições de ensino, pesquisa e extensão, devem formar professores sem, no entanto, dissociar essas atividades, ou seja, é indispensável haver uma articulação da formação docente com a pesquisa, compreendida como processo de produção do conhecimento.</p>	<p>Fav:0 Cont:28 Abst:4</p>



	de uma área do conhecimento e que atendam às necessidades regionais. 4.Promover projetos de responsabilidade social onde a instituição está inserida.			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
15.Exclusão da proposta.				Fav:15 Cont:8 Abst:9
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
15.Fortalecer a extensão universitária	Fomentar a interdisciplinaridade no ensino pesquisa e extensão por meio da extensão Universitária.	2020	Promoção de eventos científicos/feiras, pois proporcionam o encontro de profissionais de uma mesma área ou de áreas afins e possibilidade a troca de informações e experiências entre os mesmos, contribuindo para a formação de grupos de trabalho e de pesquisa. De acordo com Pereira (1999) ressalta que as universidades, na condição de instituições de ensino, pesquisa e extensão, devem formar professores sem, no entanto, dissociar essas atividades, ou seja, é indispensável	Fav:18 Cont:5 Abst:9



			haver uma articulação da formação docente com a pesquisa, compreendida como processo de produção do conhecimento.	
16.Fortalecer a extensão universitária, através do fornecimento de cursos de extensão para qualificação dos profissionais técnicos.	1.Fornecer cursos de extensão para qualificação dos profissionais técnicos. 2.Disponibilizar cursos de extensão e qualificação para os técnicos. 3.Realocação de técnicos conforme seu perfil a atender o interesse da instituição de acordo com sua formação e capacitação; 4.Melhorar o acompanhamento durável do desenvolvimento do profissional técnico na universidade, para que tenham um quadro apropriado e habilitado mantendo a qualidade nos serviços prestados.	1.Disponibilizar cursos de extensão e qualificação para os técnicos; Realocação de técnicos conforme seu perfil a atender o interesse da instituição de acordo com sua formação e capacitação; 2.Melhorar o acompanhamento durável do desenvolvimento do profissional técnico na universidade, para que tenham um quadro apropriado e habilitado mantendo a qualidade nos serviços prestados. 3.Semestre 2018/1.	1.Suprir deficiências e manter qualidade no serviço prestado de acordo com a resolução nº 0065/2011 CONEPE em seu art. 2º “é considerada meta prioritária da Unemat a capacitação e qualificação de seu pessoal técnico-administrativo no âmbito de uma política institucional que enfatize a qualificação e a atualização sistemática dos recursos humanos da universidade para o exercício pleno e eficiente de suas atividades”.	



ANÁLISE DO GT				
16.Exclusão da proposta.				Fav:36 Cont:0 Abst:0
17.Estabelecer parceria com CTA-SAE (Centro de Testagem e Aconselhamento, Serviço de Atenção Especializada) e instituições públicas de saúde dos municípios.	1.Estabelecer parceria com o CTA (Centro de Saúde Central) - SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem) e instituições públicas de saúde dos municípios. 2.Reduzir a incidência de doença sexualmente transmissível na comunidade acadêmica bem como, a evasão por gravidez.	1.Reduzir a incidência de doença sexualmente transmissível na comunidade acadêmica bem como, a evasão por gravidez. 2.Semestre 2018/1.	1.Oferta de preservativo e teste rápido para ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis). 2.Incentivar a utilização dos preservativo entre a comunidade acadêmica.	
ANÁLISE DO GT				
17.Exclusão da proposta.				Fav:36 Cont:0 Abst:0
18.Incentivar Programas de Esporte para a	1.Incentivo ao esporte dentro da comunidade	1.Possibilitar por meio do esporte a interação entre a	1.Promover extensão universitária.	



Qualidade de Vida da Comunidade Acadêmica, contribuindo para a saúde pública.	acadêmica; Contribuir para a Saúde pública. 2.Possibilitar por meio do esporte a interação entre a comunidade acadêmica; Estimular a redução das doenças crônicas não transmissíveis.	comunidade acadêmica. 2.Semestre 2018/1.		
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>18.Exclusão da proposta.</b>				Fav:20 Cont:6 Abst:9
19.Promover jogos estudantis dentro dos Programas de Esporte para a Qualidade de Vida da Comunidade Acadêmica que fortaleçam a prática de competições entre os câmpus – cursos.	1.Promover jogos estudantis que fortaleçam a prática de competições entre os câmpus – cursos. 2.Promover a sinergia entre o corpo discente para ser maior que a individualidade, segundo Moscovici (1998, p. 34): “o relacionamento interpessoal pode tornar-se e manter-se harmonioso e prazeroso,	1.Promover a sinergia entre o corpo discente para ser maior que a individualidade, segundo Moscovici (1998, p. 34): “o relacionamento interpessoal pode tornar-se e manter-se harmonioso e prazeroso, permitindo trabalho cooperativo, em equipe, com integração de esforços conjugando as energias, conhecimentos e experiências para um produto maior que a soma das partes, ou seja, a tão	1.Integrar a comunidade acadêmica favorecendo a sinergia entre discente, docentes e entre os cursos. 2.Criar um clima agradável e sem competição entre discente, docentes e até mesmo entre os próprios cursos da instituição.	



	permitindo trabalho cooperativo, em equipe, com integração de esforços conjugando as energias, conhecimentos e experiências para um produto maior que a soma das partes, ou seja, a tão buscada sinergia”.	buscada sinergia”. 2.Semestre 2018/1.		
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>19.Exclusão da proposta.</b>				Fav:36 Cont:0 Abst:0
20. 20.1 Proporcionar a Prestação de Serviços/Empresa Junior/Incubadoras de Empresas/Ligas Acadêmicas. 20.2 Criar Empresas Junior e incubadoras; Promover o movimento <i>start-up</i> na universidade.	1.Criar Empresas Junior e incubadoras; Promover o movimento <i>start-up</i> na universidade. 2.Estimular o contato do acadêmico com práticas profissionais ou nos ambientes de trabalho de sua profissão, para melhor compreensão dos assuntos estudados em sala de aula. 3.Gerar e realizar mais atividades práticas	1.Estimular o contato do acadêmico com práticas profissionais ou nos ambientes de trabalho de sua profissão, para melhor compreensão dos assuntos estudados em sala de aula. 2.Gerar e realizar mais atividades práticas durante as aulas de acordo com os créditos da disciplina/ementa. 3.Apresentar ao acadêmico o contato com a prática desde o começo no seu processo de	1.Para promover a interação entre os saberes teoria e pratica gera o desenvolvimento no processo de formação do acadêmico. Em que para Mello (2000) a importância da prática “decorre do significado que se atribui à competência do professor para ensinar e fazer aprender. Estas competências são formadas pela experiência, portanto esse processo deve ocorrer necessariamente em situações concretas, contextualizadas”.	



	durante as aulas de acordo com os créditos da disciplina/ementa. 4. Apresentar ao acadêmico o contato com a prática desde o começo no seu processo de formação profissional dentro da universidade.	formação profissional dentro da universidade. 4. Semestre 2018/1.		
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>20. Exclusão da proposta.</b>				Fav:36 Cont:0 Abst:0
21. Alterar a distribuição das atividades dos docentes em regime de dedicação exclusiva.	1. Alteração da distribuição das atividades dos docentes em regime de dedicação exclusiva, em que atualmente existe a obrigatoriedade de realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão. O docente realizaria atividade de ensino, pesquisa e/ou extensão, cabendo ao mesmo escolher entre	1. A partir do 1º semestre de 2018.	1. Alterar a legislação atual.	



	pesquisa ou extensão de acordo com a afinidade do mesmo e a potencialidade do curso de graduação. Flexibilizar as atividades do docente, possibilitando que este possa dedicar maior parte de seu tempo em atividades as quais apresenta maior aptidão. Tal alteração proporcionará uma melhoria da qualidade dos trabalhos desenvolvidos, contribuindo sobremaneira com o crescimento da Unemat.			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
21.ENCAMINHAR PARA APRECIÇÃO DO EIXO GESTÃO.				
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
21.Exclusão da Proposta				Fav:28 Cont:1 Abst:6



22. Garantir que todos os servidores possam propor e coordenar projetos e programas de pesquisa, extensão e cultura.	1. Assegurar que todos os servidores da Unemat possam participar, propor e coordenar projetos de pesquisa, extensão e cultura na Unemat.	1. Fortalecer políticas de Pesquisa, Extensão e Cultura na Unemat.	1. Alteração da legislação vigente para atender os objetivos propostos.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>22. Exclusão da proposta.</b>				Fav:36 Cont:0 Abst:0
23. Fortalecer políticas públicas para formação de professores e profissionais indígenas.	1. Formar bacharéis e licenciados indígenas em diversas áreas do conhecimento. 2. Complementar a formação acadêmica nas áreas específicas. 3. Consolidar a formação acadêmica, e fomentar a pesquisa no âmbito da Faculdade Intercultural Indígena. 4. Otimizar as relações acadêmicas, o registro e os trâmites oficiais de documentos da Secretaria Acadêmica. 5. Promover o ensino de	1. Ofertar cursos de bacharelado e licenciatura para indígenas na Faculdade Intercultural Indígena, câmpus de Barra do Bugres e, também, fora de sede, até 2023. 2. Ofertar um curso anual de pós-graduação, <i>lato senso</i> , na área de Educação Escolar Indígena, até 2023, na Faculdade Intercultural Indígena de Barra do Bugres. 3. Oferecer formação continuada aos acadêmicos indígenas egressos dos cursos da Faculdade Intercultural Indígena, bem como, aos acadêmicos indígenas cotistas.	1. Buscando parcerias com a SEDUC (Secretaria de Educação de Mato Grosso), com as Secretarias Municipais e com o governo federal. 2. Buscando parceria com o MEC, outras IES e SEDUC. 3. Estabelecendo estratégia junto à Coordenação do Câmpus Universitário de Barra do Bugres-MT para atender a demanda. 4. Estabelecendo parceria com a SEDUC, Secretarias Municipais, Ministério de Educação e outras IES. 5. Estabelecendo parceria com a SEDUC, Secretarias Municipais, Ministério de Educação, Ministério de Cultura, Funai.	



	<p>línguas indígenas, da língua portuguesa e de línguas estrangeiras.</p> <p>6.Descrever e documentar as línguas indígenas de Mato Grosso.</p> <p>7.Disponibilizar, em várias línguas indígenas, versões de textos clássicos referentes à legislação e direitos indígenas.</p> <p>8.Criar acervo da cultura material e imaterial dos povos indígenas de Mato Grosso.</p> <p>9.Assegurar a pesquisa bibliográfica em várias áreas do conhecimento aos acadêmicos indígenas.</p>	<p>4.Criar um curso de pós-graduação, <i>stricto sensu</i>, profissionalizante, vinculado à Faculdade Intercultural Indígena, na área de Educação Escolar Indígena, em 2018.</p> <p>5.Informatizar a Faculdade Intercultural Indígena até 2023.</p> <p>6.Criar um laboratório de Fonética até 2023.</p> <p>7.Criar o Museu oral das línguas e culturas Indígenas de Mato Grosso até 2023.</p> <p>8.Implementar políticas de tradução (versão) e publicação de materiais referentes à legislação e direitos indígenas até 2020.</p> <p>9.Criar o Centro Intercultural de línguas indígenas até 2023.</p> <p>10.Estruturar a biblioteca do câmpus com bibliografia atualizada na área de Educação Escolar Indígena até 2023.</p>		
<b>ANÁLISE DO GT</b>				



23.ENCAMINHAR PARA ANÁLISE DO GT GRADUAÇÃO.				
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
23.Exclusão da proposta				Fav:38 Cont:0 Abst:0

### Eixo 5: Gestão –Sub GT 1

Proposição	Objetivos	Meta	Estratégia	Votação
1. 1.1 Alterar os requisitos para candidatura a Reitor e Vice-Reitor. 1.2 Possibilitar que o cargo de Reitor possa ser pleiteado por um servidor ocupante de cargo efetivo da carreira Docente, e que o cargo de Vice-Reitor possa ser pleiteado por um servidor efetivo da carreira dos PTES, tendo como requisito para ambos uma titulação mínima para investidura no cargo, sendo obrigatório que possuam pós-graduação <i>stricto</i>	1.Flexibilizar a ocupação do cargo de Vice-Reitor com o intuito de fortalecer a instituição e contar uma gestão que tenha a participação de um servidor, de carreira, pertencente a cada segmento, considerando que se tratam de profissionais distintos com visões diferenciadas desta Universidade, e que juntos podem somar suas experiências únicas para traçar os rumos da nossa Unemat.	1.A partir da próxima eleição para Reitoria. 2.A partir da próxima eleição para Reitoria. 3.Tornar a gestão da universitária mais dinâmica e atualizada com a realidade mundial. 4.Melhorar a gestão da Unemat.	1.Alterar a legislação atual e pôr em prática para as próximas eleições. 2.Alterar a legislação interna para cumprir os objetivos propostos. 3.Eleger candidatos com experiência técnico-científica.	



<p><i>sensu</i> (mestrado) ou titulação superior.</p> <p>1.3 Possibilitar que qualquer servidor (docente/PTES) possa pleitear o cargo de Reitor e Vice-Reitor.</p> <p>1.4 Alterar os requisitos para candidatura a Reitor e Vice-Reitor para que todos os servidores efetivos da instituição que atendam aos requisitos de titulação mínima de mestrado e tempo de serviço de no mínimo 4 anos ininterruptos possam se candidatar.</p> <p>1.5 Alterar os requisitos para candidatura à Reitoria, onde o candidato a reitoria deve ser um docente efetivo, doutor com o mínimo de 5 anos na carreira.</p>	<p>2.Possibilitar que todos os servidores efetivos possam se candidatar, desde que seja considerado os requisitos legais, tais como título de doutor(a).</p> <p>3.Redefinir os pré-requisitos para candidatura a reitor da Unemat.</p> <p>4.Eleger reitores qualificados.</p>			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<p>1.1 Alterar os requisitos para candidatura a Reitor e Vice-Reitor.</p> <p>1.2 Possibilitar que o cargo de Reitor possa ser pleiteado por</p>	<p>1.Flexibilizar a ocupação do cargo de Vice-Reitor com o intuito de fortalecer a instituição e contar uma gestão que tenha a</p>	<p>1.A partir da próxima eleição para Reitoria.</p> <p>2.A partir da próxima eleição para Reitoria.</p> <p>3.Tornar a gestão</p>	<p>1.Alterar a legislação atual e pôr em prática para as próximas eleições.</p> <p>2.Alterar a legislação interna para cumprir os objetivos propostos.</p>	



<p>um servidor ocupante de cargo efetivo da carreira Docente, e que o cargo de Vice-Reitor possa ser pleiteado por um servidor efetivo da carreira dos PTES, tendo como requisito para ambos uma titulação mínima para investidura no cargo, sendo obrigatório que possuam pós-graduação <i>stricto sensu</i> (mestrado) ou titulação superior.</p> <p>1.3 Possibilitar que qualquer servidor (docente/PTES) possa pleitear o cargo de Reitor e Vice-Reitor.</p> <p>1.4 Alterar os requisitos para candidatura a Reitor e Vice-Reitor para que todos os servidores efetivos da instituição que atendam aos requisitos de titulação mínima de mestrado e tempo de serviço de no mínimo 4 anos ininterruptos possam se candidatar.</p> <p>1.5 Alterar os requisitos para candidatura à Reitoria, onde o</p>	<p>participação de um servidor, de carreira, pertencente a cada segmento, considerando que se tratam de profissionais distintos com visões diferenciadas desta Universidade, e que juntos podem somar suas experiências únicas para traçar os rumos da nossa Unemat.</p> <p>2.Possibilitar que todos os servidores efetivos possam se candidatar, desde que seja considerado os requisitos legais, tais como título de doutor(a).</p> <p>3.Redefinir os pré-requisitos para candidatura a reitor da Unemat.</p> <p>4.Eleger reitores qualificados.</p>	<p>universitária mais dinâmica e atualizada com a realidade mundial.</p> <p>4.Melhorar a gestão da Unemat.</p>	<p>3.Eleger candidatos com experiência técnico-científica.</p>	
---	--	--	--	--



<p>candidato a reitoria deve ser um docente efetivo, doutor com o mínimo de 5 anos na carreira.</p> <p>1.Alterar os requisitos para candidatura a Reitor e Vice-Reitor para que todos os servidores efetivos da instituição que atendam aos requisitos de titulação mínima de Doutorado e tempo de serviço de no mínimo 10 anos ininterruptos possam se candidatar.</p>				
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
1.IDEM GT	IDEM GT	1.A partir da próxima eleição para Reitoria.	1.Alterar a legislação atual e pôr em prática para as próximas eleições. 2.Alterar a legislação interna para cumprir os objetivos propostos.	
<b>1.Exclusão da proposta</b>				Fav.21 Cont.17 Abs.3
2. 2.1 Alterar o período de mandato de DURA e DPPF para 3 anos, sendo a eleição feita no	1.Alterar o tempo de gestão dos cargos eletivos de DURA e DPPF para 3 anos. 2.Possibilitar planejamento e	1.Em todos os Câmpus, conforme a estratégia traçada. 2.Fortalecer o	1.Para que as eleições sejam alinhadas será necessário adequar o período da gestão atual. Caso o tempo restante de gestão do	Fav:0 Cont:38 Abst:2



<p>mesmo período e de forma independente, sem a formação de chapas, e não sendo permitida a reeleição.</p> <p>2.2 Alterar o período de mandato do DURA e DPPF para 3 anos, com eleição por chapa única.</p> <p>2.4 Alterar a eleição para os Cargos DPPF e DURA - Mandato de 04 anos do DURA, sem composição de chapa com DPPF, sem reeleição, com eleição concomitante com Reitoria e DPPF.</p>	<p>execução das ações dos diretores em seu mandato.</p> <p>3.Equiparar tempo de mandato.</p> <p>4.Visando um mandato com tempo mais adequado para um planejamento administrativo e sua execução.</p> <p>5.Garantir isonomia entre as Diretorias.</p> <p>6.Livre concorrência.</p>	<p>planejamento e execução das ações nas unidades regionalizadas.</p> <p>3.Próxima gestão .</p> <p>4.Aplicação nas próximas eleições.</p> <p>5.Em todos os câmpus .</p> <p>6.A médio prazo.</p>	<p>DPPF seja superior a 2 (dois) anos após o encerramento da gestão do DURA, uma nova eleição de DURA deverá ser realizada e seja alinhada a conclusão de gestão conjunta e posteriormente uma eleição de 3 (três) anos de gestão.</p> <p>2.Alteração da legislação vigente para garantir a aplicação das alterações.</p> <p>3.Mudar normativa</p> <p>4.A eleição para DURA, deverá ser concomitante com eleição de Reitor e DPPF, porém em separado (não em chapa).</p> <p>5.Aprovação do Congresso Universitário</p> <p>Alteração do Estatuto.</p> <p>6.Durante a transição (até a próxima eleição para Reitoria), continuam os gestores atuais.</p>	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<p><b>2.</b></p> <p><b>2.1 Alterar o período de mandato de DURA e DPPF para 3 anos, sendo a eleição feita no mesmo período e de forma independente, sem a formação</b></p>	<p><b>1.Alterar o tempo de gestão dos cargos eletivos de DURA e DPPF para 3 anos.</b></p> <p><b>2.Possibilitar planejamento e execução das ações dos diretores em seu mandato.</b></p>	<p>1.Em todos os Câmpus, conforme a estratégia traçada.</p> <p>2.Fortalecer o planejamento e execução das ações nas unidades</p>	<p>1.Para que as eleições sejam alinhadas será necessário adequar o período da gestão atual. Caso o tempo restante de gestão do DPPF seja superior a 2 (dois) anos após o encerramento da gestão</p>	<p>Fav:27 Cont:4 Abst:10</p>



<p>de chapas, e não sendo permitida a reeleição.</p> <p>2.2 Alterar o período de mandato do DURA e DPPF para 3 anos, com eleição por chapa única.</p> <p>2.4 Alterar a eleição para os Cargos DPPF e DURA - Mandato de 04 anos do DURA, sem composição de chapa com DPPF, sem reeleição, com eleição concomitante com Reitoria e DPPF.</p>	<p>3.Equiparar tempo de mandato.</p> <p>4.Visando um mandato com tempo mais adequado para um planejamento administrativo e sua execução.</p> <p>5.Garantir isonomia entre as Diretorias.</p> <p>6.Livre concorrência.</p>	<p>regionalizadas.</p> <p>3.Próxima gestão .</p> <p>4.Aplicação nas próximas eleições de reitoria</p> <p>5.Em todos os câmpus .</p> <p>6.A médio prazo.</p>	<p>do DURA, uma nova eleição de DURA deverá ser realizada e seja alinhada a conclusão de gestão conjunta e posteriormente uma eleição de 3 (três) 4 (quatro) anos de gestão.</p> <p>2.Alteração da legislação vigente para garantir a aplicação das alterações.</p> <p>3.Mudar normativa</p> <p>4.A eleição para DURA, deverá ser concomitante com eleição de Reitor e DPPF, porém em separado (não em chapa).</p> <p>5.Aprovação do Congresso Universitário</p> <p>5.Alteração do Estatuto.</p> <p>6.Durante a transição (até a próxima eleição para Reitoria), continuam os gestores atuais.</p>	
<p>3.Alterar as atribuições e nomenclatura dos diretores de unidade regionalizada. Alterar a nomenclatura de DURA para DPPA (Diretor Político e Planejamento Administrativo)</p>	<p>1.Garantir que as atribuições administrativas sejam exercidas por profissionais administrativos, e as atribuições pedagógicas sejam exercidas por docentes.</p> <p>2.Melhorar as atribuições.</p>	<p>1.Contribuir para que os serviços administrativos da universidade sejam executados com seriedade e competência.</p> <p>2.Dividir as responsabilidades políticas.</p>	<p>1.Reorganizando as atribuições dos diretores e dos supervisores diretamente ligados aos mesmos.</p> <p>2.Atribuir poucas responsabilidades.</p>	<p>Fav:0 Cont:38 Abst:2</p>



		3.Contribuir para que os serviços administrativos da universidade continuem executados com seriedade e competência.		
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
3.Alterar as atribuições e nomenclatura dos diretores de unidade regionalizada. Alterar a nomenclatura de DURA para DPPA (Diretor Político e Planejamento Administrativo)	1.Garantir que as atribuições administrativas sejam exercidas por profissionais administrativos, e as atribuições pedagógicas sejam exercidas por docentes. 2.Melhorar as atribuições. 2 Fazer uma gestão política compartilhada.	1.Contribuir para que os serviços administrativos da universidade sejam executados com seriedade e competência. 2.Dividir as responsabilidades políticas. 3.Contribuir para que os serviços administrativos da universidade continuem executados com seriedade e competência. 4.Próxima alteração do estatuto.	1.Reorganizando as atribuições dos diretores. e dos supervisores diretamente ligados aos mesmos. 2.Atribuir poucas responsabilidades.	Fav:33 Cont:4 Abst:3
4.Mudar a sede administrativa da cidade de Cáceres para a capital do estado.	1.Estreitar o diálogo entre a Unemat e os órgãos de administração do estado.	1.Consolidar a UNEMAT como uma instituição do estado de Mato Grosso	1.Garantir as condições necessárias para a migração da sede administrativa para a capital	Fav:26 Cont:8 Abst:2



	<p>Facilitar o traslado entre as unidades regionalizadas e a sede administrativa.</p> <p>2.A Sede Administrativa da Unemat está instalada na cidade de Cáceres-MT, onde em 1978 foi iniciada, mas com o passar dos anos, o crescimento da Unemat e os seus 13 Câmpus, torna-se necessário a Sede Administrativa estar localizada na Capital do Estado, onde trará muitos benefícios para instituição, pois:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Haveria redução no número de viagens para reuniões com toda estrutura administrativa do Estado, todo o poder político, desde Deputados até o Governador;</li><li>- Tornaria mais rápido e barato o acesso dos setores administrativos dos Câmpus com a Sede Administrativa, ao reduzir a viagem em 200km para 84% dos Câmpus;</li></ul>	<p>em sua estrutura multicâmpus e aproxima-la da administração estadual;</p> <p>2. Mudar a Sede Administrativa para Cuiabá;</p> <p>3. Estudo de Viabilidade com início imediato.</p>	<p>do estado.</p> <p>2.Prover um espaço físico adequado para que possa ser construída a infraestrutura necessária para atender nossas demandas administrativas.</p> <p>3.Criação de comissão para análise e regulamentação e aprovação dos conselhos.</p>	
--	---	--	---	--



	<ul style="list-style-type: none"><li>- Com a proximidade com o Governo, a Sede Administrativa teria mais acesso e aumentaria sua articulação com políticas estaduais;</li><li>- A instalação da Sede em Cuiabá proporcionaria uma melhor infraestrutura predial para atender as demandas da Universidade;</li><li>- Facilitaria o acesso a transporte através de voos comerciais, trazendo economia e rapidez.</li><li>- Melhoria na logística, economia financeira em deslocamento de servidores, agilidade nos processos pela proximidade aos órgãos da administração do Estado.</li></ul>			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
4.Idem	Idem	Idem	Idem	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
4.Idem	Idem	Condicionada a estratégia	Condicionada ao oferecimento de uma estrutura adequada, na	Fav:19 Cont:17



			capital, pelo Governo do Estado.	Abst:4
<b>4.Exclusão da Proposta</b>				Fav:7 Cont:33 Abst:0
5.Alterar o <b>modo de contagem de votos do sistema paritário</b> , que deverá considerar as categorias de forma isolada, sendo eleito o candidato que possuir maioria simples em 2 dos 3 segmentos, e consequentemente será eleito por possuir 2/3 do colegiado eleitoral.	1.O sistema eleitoral paritário utilizado atualmente permite que um dado candidato seja eleito obtendo somente maioria dos votos em uma categoria e não possuindo nem sequer a maioria dos votos válidos. Ao considerarmos a proposta de que o candidato para ser eleito deve possuir maioria simples em 2 dos 3 segmentos reforça que, de fato, ele seja eleito pela maioria.	1.Em todos os Câmpus.	1.Alterar a legislação atual e pôr em prática para as próximas eleições.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
5.Idem	Idem	Idem	Idem	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>5.Exclusão da proposta</b>				Fav:29



				Cont:5 Abst:6
6 6.1 Manter a paridade dos votos no sistema eleitoral da instituição. (33% cada segmento), nas eleições de cargos executivos. 6.2 Extinguir o voto paritário.	1.Assegurar a paridade das representações da comunidade acadêmica. 2.Garantir a participação e o direito de decisão de todos os segmentos. 3.Garantir a respectiva paridade. 4.Garantir a representatividade dos segmentos de acordo com a sua proporção.	1.Fortalecer a equidade da comunidade acadêmica da Unemat. 2.Não se faz necessário alterações. 3.A curto prazo. Para as próximas eleições.	1.Manter a paridade dos votos no sistema eleitoral da Unemat. 2.Não se faz necessário alterações. 3.Permanência dos direitos. 4.Eleições por voto universal 5.Eleição para cargos executivos de acordo com o disposto na LDB com relação à eleição para membros de conselhos. 6.Voto proporcional conforme determina a legislação nacional	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
6.Idem	Idem	Idem	Idem	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>6.Exclusão da proposta</b>				Fav:33 Cont:0 Abst:1
6.1 Manter a paridade dos votos no sistema eleitoral da instituição. (33% cada segmento), nas eleições de cargos executivos.	IDEM	1.Fortalecer a equidade da comunidade acadêmica da Unemat. <del>2.Não se faz necessário alterações.</del>	1.Manter a paridade dos votos no sistema eleitoral da Unemat. <del>2.Não se faz necessário alterações.</del> 3.Permanência dos direitos.	



		3.A curto prazo. Para as próximas eleições.	<del>4.Eleições por voto universal</del> <del>5.Eleição para cargos executivos de acordo com o disposto na LDB com relação à eleição para membros de conselhos.</del> 6.Voto proporcional conforme determina a legislação nacional	
6.Alterar o sistema paritário.	IDEM	IDEM	1.Manter a paridade dos votos no sistema eleitoral da Unemat. 2.Não se faz necessário alterações. 3.Permanência dos direitos.	
7. 7.1 Alterar a composição dos conselhos e colegiados da Unemat. 7.2 Manter a composição, considerando as exigências da LDB: 70% docente, 20% discente e 10% PTES. 7.3 Redistribuir a composição em órgãos colegiados e conselhos para: 70% docente, 20% discente, e 10% PTES. 7.4 Garantir a paridade na composição dos Conselhos Universitários	1.Garantir a representação equitativa de toda a comunidade acadêmica nos órgãos deliberativos da Unemat. 2.Fortalecer a representação acadêmica nos órgãos colegiados 3.Melhorar e garantir maior participação discente 4.Considerando que a Universidade deve sempre prezar pela igualdade e que já se aplica isso em seu sistema eleitoral com o voto paritário,	1.Fortalecer a equidade da comunidade acadêmica da Unemat. 2.Garantir a representação discente nos colegiados e conselhos. 3.Próxima gestão colegiado e conselhos. 4.Para as próximas eleições.	1.Modificar a legislação pertinente ao cumprimento dos objetivos propostos. 2.Alterar a legislação pertinente. 3.Mudar normativa. 4.Alterar a legislação e que as próximas eleições dos Conselhos Universitários já contem com essa estrutura.	Fav:0 Cont:35 Abst:4



	deve-se também implementar esta paridade em seus conselhos, dando iguais condições de voto a todas as categorias que formam a comunidade acadêmica. 5.Os Conselhos Universitários (CONEPE, CONSUNI, Colegiados dos Cursos, Colegiados das Faculdades, Colegiado Regional, etc.) deverão ser paritários, com a composição de 33%PTES, 33%Docente, 33%Discente.			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
7. 7.1 Alterar a composição dos conselhos e colegiados da Unemat. 7.2 Manter a composição, considerando as exigências da LDB: 70% docente, 20% PTES e 10% discente. 7.3 Redistribuir a composição em órgãos colegiados e conselhos para: 70% docente, 20% discente, e 10% PTES.	1.Garantir a representação equitativa de toda a comunidade acadêmica nos órgãos deliberativos da Unemat. 2.Fortalecer a representação acadêmica nos órgãos colegiados 3.Melhorar e garantir maior participação discente 4.Considerando que a Universidade deve sempre	1.Fortalecer a equidade da comunidade acadêmica da Unemat. 2.Garantir a representação discente nos colegiados e conselhos. 3.Próxima gestão colegiado e conselhos. 4.Para as próximas eleições.	1.Modificar a legislação pertinente ao cumprimento dos objetivos propostos. 2.Alterar a legislação pertinente. 3.Mudar normativa. 4.Alterar a legislação e que as próximas eleições dos Conselhos Universitários já contem com essa estrutura.	Fav:0 Cont:37 Abst:2



7.4 Garantir a paridade na composição dos Conselhos Universitários	prezar pela igualdade e que já se aplica isso em seu sistema eleitoral com o voto paritário, deve-se também implementar esta paridade em seus conselhos, dando iguais condições de voto a todas as categorias que formam a comunidade acadêmica. <b>5.Os Conselhos Universitários (CONEPE, CONSUNI, Colegiados dos Cursos, Colegiados das Faculdades, Colegiado Regional, etc.) deverão ser paritários, com a composição de 33%PTES, 33%Docente, 33%Discente.</b>			
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
7.Excluir a proposta				Fav:14 Cont:25 Abst:0
7.Composição paritária dos Conselhos	4.Considerando que a Universidade deve sempre prezar pela igualdade e que já se aplica isso em seu sistema eleitoral com o voto paritário, deve-se também	Mantém GT	Mantém GT	Fav:26 Cont:10 Abst:4



	implementar esta paridade em seus conselhos, dando iguais condições de voto a todas as categorias que formam a comunidade acadêmica.			
7.Composição dos Conselhos deve ser atendida a paridade (33%) para todos os segmentos.	Ampliar a cultura democrática da Unemat.	2018	Debater junto a comunidade sobre paridade.	Fav:14 Cont:15 Abst:11
8.Garantir a representação de todas as unidades regionalizadas em todos os conselhos superiores.	1.Permitir que todas as unidades regionalizadas tenham representatividade nos conselhos superiores. 2.Garantir a Isonomia entre os câmpus.	1.Fortalecer a equidade da comunidade acadêmica da Unemat. 2.A médio prazo.	1.Alterar a legislação pertinente ao cumprimento dos objetivos propostos. 2.Recomposição dos Conselhos Superiores para garantir que cada câmpus tenha, no mínimo, um representante de cada segmento nos Conselhos Superiores 3.Seria necessário rediscutir o quantitativo e distribuição de docentes e PTES por câmpus para atender a LDB na proporção 70%, 20% e 10% entre os segmentos.	Fav:1 Cont:32 Abst:3
<b>ANÁLISE DO GT</b>				



<p>8. Garantir a representação de todas as unidades regionalizadas em todos os conselhos superiores.</p>	<p>1. Permitir que todas as unidades regionalizadas tenham representatividade nos conselhos superiores.</p> <p>2. Garantir a Isonomia entre os câmpus.</p>	<p>1. Fortalecer a equidade da comunidade acadêmica da Unemat.</p> <p>2. A médio prazo.</p>	<p>1. Alterar a legislação pertinente ao cumprimento dos objetivos propostos.</p> <p>2. Recomposição dos Conselhos Superiores para garantir que cada câmpus tenha, no mínimo, um representante de cada segmento nos Conselhos Superiores</p> <p>3. Seria necessário rediscutir o quantitativo e distribuição de docentes e PTES por câmpus para atender a LDB na proporção 70%, 20% e 10% entre os segmentos.</p>	<p>Fav:24 Cont:5 Abst:7</p>
<p>9.</p> <p>9.1 Especificar que as pró-reitorias de área fim sejam geridas por docentes e as de área meio por PTES.</p> <p>9.2 Especificar que as pró-reitorias de área fim e área meio sejam geridas por docentes com habilitação necessária e específica que contemple as obrigações da pró-reitoria.</p> <p>9.3 Alterar a atuação nas Pró-Reitorias meio – Servidores</p>	<p>1. Assegurar a gestão competente dos recursos da universidade.</p> <p>2. Possibilitar que os técnicos possam contribuir intelectualmente com o crescimento da Universidade.</p>	<p>1. Tornar a gestão universitária mais dinâmica e profissional.</p> <p>2. A médio prazo.</p> <p>3. Até 2025.</p>	<p>1. Alterar a legislação interna pertinente ao cumprimento dos objetivos propostos.</p> <p>2. Livre nomeação pela Reitoria da Universidade, respeitando titulação mínima de nível superior:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Com titulação mínima de mestre;</li><li>- Sem exclusividade.</li></ul>	<p>Fav:0 Cont: 33 Abst:2</p>



efetivos da carreira				
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<p>9. 9.1 Especificar que as pró-reitorias de área fim sejam geridas por docentes e as de área meio por PTES. 9.2 Especificar que as pró-reitorias de área fim e área meio sejam geridas por docentes com habilitação necessária e específica que contemple as obrigações da pró-reitoria. 9.3 Alterar a atuação nas Pró-Reitorias meio – Servidores efetivos da carreira 9.4 Definir que as pró-reitorias sejam ocupadas por servidores efetivos de carreira, independentemente da área do concurso.</p>	<p>1.Assegurar a gestão competente dos recursos da universidade. 2.Possibilitar que os técnicos possam contribuir intelectualmente com o crescimento da Universidade.</p>	<p>1.Tornar a gestão universitária mais dinâmica e profissional. 2.A médio prazo. 3.Até 2025. Imediato.</p>	<p>1.Alterar a legislação interna pertinente ao cumprimento dos objetivos propostos. 2.Livre nomeação pela Reitoria da Universidade, respeitando titulação mínima de nível superior: - Com titulação mínima de mestre; - Sem exclusividade.</p>	<p>Fav:7 Cont:16 Abst:13</p>
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				



9.Pró-reitorias de área meio ser ocupada por técnicos efetivos e pró-reitorias fim ocupadas por docentes efetivos.	Mantém GT	Mantém GT	Mantém GT	Fav.16 Cont.14 Abs.8
9.Idem GT	2.Possibilitar que os técnicos possam contribuir intelectualmente com o crescimento da Universidade.	Idem GT	Idem GT	Fav.10 Cont.15 Abs.10
9.Exclusão da proposta				Fav.15 Cont.20 Abs.2
10.Planejar a curto, médio e longo prazo a criação, extinção e remanejamento de cursos na Unemat.	1.Evitar a precarização dos cursos da Unemat .	1.Adequar os processos de criação, extinção e remanejamento de cursos à realidade estadual.	1.Normatizar e planejar os processos de criação, extinção e remanejamento de cursos na Unemat .	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
10. Planejar a curto, médio e longo prazo a criação, extinção e remanejamento de cursos na Unemat.	1.Evitar a precarização dos cursos da Unemat .	1.Adequar os processos de criação, extinção e remanejamento de cursos à realidade estadual.	1.Normatizar e planejar os processos de criação, extinção e remanejamento de cursos na Unemat .  <u>Proposição referente ao eixo graduação</u>	Fav.37 Cont.0 Abs.0



11.Alterar a Instrução Normativa dos Motoristas para que eles possam atender aos professores em sábados letivos.	1.Proporcionar transporte para que os professores possam realizar aulas a campo e visitas técnicas em sábados letivos.	1.Em toda a Unemat .	1.Alterar o artigo 29 da INSTRUÇÃO NORMATIVA 005/2015-UNEMAT. A realização de serviços extraordinários aos finais de semana fica condicionada à concordância do servidor, ressalvadas as hipóteses de excepcional interesse público, para. 2.A realização de serviços extraordinários aos finais de semana (com exceção para os sábados letivos) fica condicionada à concordância do servidor, ressalvadas as hipóteses de excepcional interesse público.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
11.Alterar a Instrução Normativa dos Motoristas para que eles possam atender aos professores em sábados letivos.	1.Proporcionar transporte para que os professores possam realizar aulas a campo e visitas técnicas em sábados letivos.	1.Em toda a Unemat . <b>imediatamente</b>	1.Alterar o artigo 29 da INSTRUÇÃO NORMATIVA 005/2015-UNEMAT. A realização de serviços extraordinários aos finais de semana fica condicionada à concordância do servidor, ressalvadas as hipóteses de excepcional interesse público, para.	



			2.A realização de serviços extraordinários aos finais de semana (com exceção para os sábados letivos) fica condicionada à concordância do servidor, ressalvadas as hipóteses de excepcional interesse público.	
<b>11.Exclusão da proposta</b>				Fav:35 Cont:0 Abst:1
12.Readequar o organograma institucional, alterando as estruturas locais de forma que apresente uma estrutura padrão para todos os câmpus, seguindo o modelo da estrutura do câmpus que possuir o maior número de chefias e assessorias (Cáceres).	1.Padronizar a estrutura organizacional da instituição, facilitando a compreensão dos trabalhos realizados nas diversas unidades regionalizadas. 2.Possibilitar maior isonomia para os servidores que muitas vezes desenvolvem trabalhos exatamente iguais em câmpus distintos e não têm os mesmos direitos, como nos casos de supervisores de recursos humanos ou financeiros por exemplo, que	1.Profissionalizar a gestão da Unemat. 2.Alterar a legislação vigente imediatamente, possibilitando o tratamento igual de todos aqueles que desenvolvem as mesmas funções em todos os câmpus. 3.Todos os câmpus. 4.A médio prazo	1.Readequação da legislação vigente. 2.Alteração do organograma e alteração da lei que define o quantitativo de DGA's. 3.Definir que o organograma institucional apresente uma estrutura organizacional padrão para todos os câmpus. 4.Definir um organograma mínimo para implementação/execução de quaisquer estruturas que a Unemat tenha ou crie. 5.Todas as supervisões,	Fav:0 Cont:35 Abst:0



	em alguns câmpus recebem DGA e em outros não. 3. Apresentar de forma organizada e eficiente a estrutura organizacional da universidade		assessorias e diretorias ligadas às Pró-Reitorias sejam ocupadas por PTES, desde que sejam de atividades meio. 6. Não vincular / fixar a ocupação para PTES ou docentes e sim, um ou outro. 7. Comissão competente tecnicamente (formação / graduação / mestrado / doutorado) em Adm. Ou Estrutura Organizacional. 8. Criar organograma sem vincular que as supervisões, assessorias e diretorias sejam ocupadas por PTES. 9. Criar organograma sem vincular à categoria servidores PTES (as supervisões, assessorias e diretorias).	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
12. Readequar o organograma institucional, alterando as estruturas locais de forma que apresente uma estrutura padrão para todos os câmpus, seguindo o modelo da estrutura do câmpus que	1. Padronizar a estrutura organizacional da instituição, facilitando a compreensão dos trabalhos realizados nas diversas unidades regionalizadas. 2. Possibilitar maior isonomia	<b>1. Profissionalizar a gestão da Unemat.</b> 2. Alterar a legislação vigente imediatamente, possibilitando o tratamento igual de todos aqueles que	1. Readequação da legislação vigente. 2. Alteração do organograma e alteração da lei que define o quantitativo de DGA's. 3. Definir que o organograma institucional apresente uma	Fav:1 Cont:30 Abst:5



<p>possuir o maior número de chefias e assessorias (Cáceres).</p>	<p>para os servidores que muitas vezes desenvolvem trabalhos exatamente iguais em câmpus distintos e não têm os mesmos direitos, como nos casos de supervisores de recursos humanos ou financeiros por exemplo, que em alguns câmpus recebem DGA e em outros não.</p> <p>3. Apresentar de forma organizada e eficiente a estrutura organizacional da universidade</p>	<p>desenvolvem as mesmas funções em todos os câmpus.</p> <p>3. Todos os câmpus.</p> <p>4. A médio prazo</p>	<p>estrutura organizacional padrão para todos os câmpus.</p> <p>4. Definir um organograma mínimo para implementação/execução de quaisquer estruturas que a Unemat tenha ou crie.</p> <p>5. Todas as supervisões, assessorias e diretorias ligadas às Pró-Reitorias sejam ocupadas por PTES, desde que sejam de atividades meio.</p> <p>6. Não vincular / fixar a ocupação para PTES ou docentes e sim, um ou outro.</p> <p>7. Comissão competente tecnicamente (formação / graduação / mestrado / doutorado) em Adm. Ou Estrutura Organizacional.</p> <p>8. Criar organograma sem vincular que as supervisões, assessorias e diretorias sejam ocupadas por PTES.</p> <p>9. Alterar o Criar organograma existente sem vincular à categorias de servidores. PTES ou docente (as supervisões,</p>	
---	---	---	--	--



				assessorias e diretorias).	
ANÁLISE DA PLENÁRIA					
12. Readequar o organograma institucional, alterando as estruturas locais de forma que apresente uma estrutura padrão para todos os câmpus, seguindo o modelo mais eficiente conforme o que for definido no funcionograma.	Idem GT	Idem GT	1. Readequação da legislação vigente. 2. Alteração do organograma e alteração da lei que define o quantitativo de DGA's. 3. Definir que o organograma institucional apresente uma estrutura organizacional padrão para todos os câmpus. 7. Comissão competente tecnicamente (formação / graduação / mestrado / doutorado) em Adm. Ou Estrutura Organizacional.	Fav:30 Cont:1 Abst:6	
13. 13.1 Elaboração de um funcionograma técnico, a partir do levantamento das atribuições executadas por cada servidor, que deve ser contrastada com as atribuições previstas em concurso, com o levantamento feito por cada servidor com atualização	1. Delimitar e garantir as atribuições de cada cargo técnico dentro da Unemat. 2. Garantir que os serviços essenciais para a instituição sejam oferecidos de forma padronizada e com qualidade. 3. Para que tanto a gestão, quando os servidores tenham muito claro suas atribuições.	1. Delimitar as funções de cada cargo técnico da instituição. 2. Fortalecer a estruturação qualificada das estruturas da instituição. 3. Criação imediata de uma comissão. 4. Todos os câmpus.	1. Realizar um levantamento em cada unidade de trabalho e elaborar um documento base para o funcionograma. 2. Realizar um levantamento e estrutura um documento para elaboração do lotacionograma mínimo para cada estrutura da Unemat. 3. Criação de uma comissão que	Fav:1 Cont:35 Abst:0	



continua. 13.2 Readequar o funcionograma atual.	4.Apresentar de forma organizada e eficiente a estrutura funcional da universidade.	5.A médio prazo. 6.2021	fará a junção de todas as atribuições levantadas e elaborará o funcionograma. 4.Padronizar as funções de cada setor / servidor. 5.Estabelecimento de uma comissão com competência técnica (formação em nível de graduação / mestrado / doutorado) para a redefinição do funcionograma.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
13 13.1 Elaboração de um funcionograma técnico, a partir do levantamento das atribuições executadas por cada servidor, que deve ser contrastada com as atribuições previstas em concurso, com o levantamento feito por cada servidor com atualização contínua. 13.2 Readequar o funcionograma atual.	1.Delimitar e garantir as atribuições de cada cargo técnico dentro da Unemat. 2.Garantir que os serviços essenciais para a instituição sejam oferecidos de forma padronizada e com qualidade. 3.Para que tanto a gestão, quando os servidores tenham muito claro suas atribuições. 4.Apresentar de forma organizada e eficiente a estrutura funcional da universidade.	1.Delimitar as funções de cada cargo técnico da instituição. 2.Fortalecer a estruturação qualificada das estruturas da instituição. 3.Criação imediata de uma comissão. 4.Todos os câmpus. 5.A médio prazo. 6.2021 2019	1.Realizar um levantamento em cada unidade de trabalho e elaborar um documento base para o funcionograma. 2.Realizar um levantamento e estrutura um documento para elaboração do lotacionograma mínimo para cada estrutura da Unemat. 3.Criação de uma comissão que fará a junção de todas as atribuições levantadas e elaborará o funcionograma. 4.Padronizar as funções de cada setor / servidor. 5.Estabelecimento de uma	Fav:32 Cont:5 Abst:0



			comissão com competência técnica (formação em nível de graduação / mestrado / doutorado) para a redefinição do funcionograma.	
14. 14.1 Fomentar e implantar políticas de incentivo a participação de servidores da UNEMAT em programas de Pós-graduação. 14.2 Fomentar e implantar políticas de incentivo a participação de servidores da UNEMAT em programas de Pós-graduação sob demanda institucional.	1.Assegurar a qualificação dos servidores da instituição . 2.Atender a demanda específica da instituição.	1.Qualificar os servidores para fomentar a qualidade dos serviços prestados pela instituição. 2.Qualificação.	1.Fomentar incentivos para qualificação em pós-graduações para servidores da Unemat. 2.Regulamentação e controle para garantir que a demanda da instituição está sendo atendida.	Fav:0 Cont:38 Abst:0
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
14. <b>14.1 Fomentar e implantar políticas de incentivo a participação de servidores da UNEMAT em programas de Pós-graduação.</b> 14.2 Fomentar e implantar políticas de incentivo a	1.Assegurar a qualificação dos servidores da instituição . 2.Atender a demanda específica da instituição.	1.Qualificar os servidores para fomentar a qualidade dos serviços prestados pela instituição. <b>2.Qualificação.</b>	1.Fomentar incentivos para qualificação em pós-graduações para servidores da Unemat. 2.Regulamentação e controle para garantir que a demanda da instituição está sendo atendida.	Fav:12 Cont:14 Abst:8



participação de servidores da UNEMAT em programas de Pós-graduação sob demanda institucional.				
15.Criar equipes multiprofissionais nas unidades regionalizadas para atender a comunidade acadêmica, incluindo psicopedagogo para auxiliar acadêmicos e docentes.	1.Oferecer assistência em saúde e qualidade de vida para toda a comunidade acadêmica. 2.Instruir ambos para tornar a faculdade mais harmoniosa.	1.Aprimorar a qualidade de vida das pessoas envolvidas com a Unemat. 2.Diminuir índices de depressão. 3.Assistir o aluno.	1.Criar e fomentar as condições necessárias para que essas equipes possam atender a comunidade acadêmica. 2.Através de concurso, um por câmpus.	Fav:0 Cont:33 Abst:0
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
15.Criar equipes multiprofissionais nas unidades regionalizadas para atender a comunidade acadêmica, incluindo psicopedagogo para auxiliar a comunidade acadêmica. acadêmicos e docentes.	1.Oferecer assistência em saúde e qualidade de vida para toda a comunidade acadêmica. 2.Instruir ambos para tornar a faculdade mais harmoniosa.	1.Aprimorar a qualidade de vida das pessoas envolvidas com a Unemat. 2.Diminuir índices de depressão. 3.Assistir o aluno.	1.Criar e fomentar as condições necessárias para que essas equipes possam atender a comunidade acadêmica. 2.Através de concurso, um por câmpus.	Fav:31 Cont:3 Abst:1
16.Criar infraestrutura desportiva em todos os câmpus da Unemat.	1.Buscar uma maior qualidade de vida através da prática de esportes.	1.Aprimorar a qualidade de vida da comunidade acadêmica	1.Criar e manter infraestrutura para prática de esportes nos câmpus .	Fav:0 Cont:34 Abst:0



ANÁLISE DO GT				
16.Criar infraestrutura desportiva em todos os câmpus da Unemat.	1.Buscar uma maior qualidade de vida através da prática de esportes.	1.Aprimorar a qualidade de vida da comunidade acadêmica 2.Implementação imediata	1.Criar e manter infraestrutura para prática de esportes nos câmpus .	Fav:12 Cont:18 Abst:3
17.Ampliar para os servidores o seguro de vida já existente para os discentes.	1.Assegurar que toda a comunidade acadêmica possa ser atendida em eventuais imprevistos.	1.Garantir maior qualidade de vida para toda a comunidade acadêmica.	1.Ampliar a apólice de seguro já existente para contemplar todos os servidores e discentes da Unemat .	Fav:0 Cont:35 Abst:1
ANÁLISE DO GT				
17.Ampliar para os servidores o seguro de vida já existente para os discentes.	1.Assegurar que toda a comunidade acadêmica possa ser atendida em eventuais imprevistos.	1.Garantir maior qualidade de vida para toda a comunidade acadêmica. 2.implementação imediata.	1.Ampliar a apólice de seguro já existente para contemplar todos os servidores e discentes da Unemat .	Fav:9 Cont:16 Abst:11
ANÁLISE DA PLENÁRIA				
17.Idem	Idem	2019	Levantamento econômico financeiro.	Fav:33 Cont:2 Abst:2



18.Unificar as leis de carreira dos servidores da Unemat , respeitando as particularidades de cada uma.	1.Agrupar todas as categorias de servidores da Unemat .	1.Incentivar o sentimento de equipe nos servidores da Unemat.	1.Criar uma lei de carreira que englobe as carreiras da Unemat.	Fav:1 Cont:33 Abst:2
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
18.Unificar as leis de carreira dos servidores da Unemat , respeitando as particularidades de cada uma.	1.Agrupar todas as categorias de servidores da Unemat .	1.Incentivar o sentimento de equipe nos servidores da Unemat. 2.implementação imediata	1.Criar uma lei de carreira que englobe as carreiras da Unemat.	Fav:18 Cont:13 Abst:5
19.Criar uma corregedoria institucional.	1.A corregedoria institucional teria o papel de fiscalizar a atuação dos servidores da Unemat. 2.Esta corregedoria seria composta por membros de cargos de nível superior, supridos através de concurso público e com formação nas áreas afins que proporcionem condições técnicas para fiscalizar o desempenho nas funções previstas em concurso tanto a nível	1.Após estudo e definição de suas atividades e realização de concurso público. 2.Não criar corregedoria.	1.Montar comissão que levante as atribuições da corregedoria e o número de vagas/cargos necessários para seu funcionamento.	Fav:0 Cont:37 Abst:0



	Docente quanto PTES. 3.Também será função desta equipe a averiguação de possíveis denúncias quanto ao trabalho dos seus servidores.			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
19.Criar uma corregedoria institucional.	1.A corregedoria institucional teria o papel de fiscalizar a atuação dos servidores da Unemat. 2.Esta corregedoria seria composta por membros de cargos de nível superior, supridos através de concurso público e com formação nas áreas afins que proporcionem condições técnicas para fiscalizar o desempenho nas funções previstas em concurso tanto a nível Docente quanto PTES. 3.Também será função desta equipe a averiguação de possíveis denúncias quanto ao trabalho dos seus servidores.	1.Após estudo e definição de suas atividades e realização de concurso público. <b>2.Não criar corregedoria.</b>	1.Montar comissão que levante as atribuições da corregedoria e o número de vagas/cargos necessários para seu funcionamento.	Fav:1 Cont:32 Abst:3



20.Organização institucional - Aperfeiçoar os mecanismos do processo seletivo docente.	1.Aperfeiçoar os mecanismos do processo seletivo docente. 2.Garantir maior qualidade do ensino prestado e consequentemente formação de profissionais mais críticos	1.Garantir maior qualidade do ensino prestado e consequentemente formação de profissionais mais críticos. Semestre 2018/2	1.Apresentar no mínimo especialização na área do saber e comprovação de experiência profissional.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
20.Organização institucional - Aperfeiçoar os mecanismos do processo seletivo docente.	1.Aperfeiçoar os mecanismos do processo seletivo docente. 2.Garantir maior qualidade do ensino prestado e consequentemente formação de profissionais mais críticos.	1.Garantir maior qualidade do ensino prestado e consequentemente formação de profissionais mais críticos.  Semestre 2018/2	1.Apresentar no mínimo especialização na área do saber e comprovação de experiência profissional. Criar uma comissão com diretores da faculdade para estabelecer requisitos para o teste seletivo	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
20.Exclusão da proposta				Fav. 34 Cont. 1 Abs.0



<p>21. Produzir/Elaborar um plano estratégico de ações de melhoria contínua nos níveis Estratégico, Tático e Operacional.</p>	<p>1. Produzir/Elaborar um plano estratégico de ações de melhoria contínua nos níveis Estratégico, Tático e Operacional. 2. Com o objetivo de definir planos e metas estratégico da instituição; Fazer um planejamento estratégico visando estabelecer as metas da instituição analisando seus recursos disponíveis para evitar desperdícios desnecessários. 3. Habilitar os gestores na competência essencial de visão estratégica, para cooperar de forma positiva, transmitindo as reais necessidades do câmpus. 4. Definir as ferramentas empregadas na orientação da instituição durante o processo ao alcance das metas.</p>	<p>1. Definir planos e metas estratégicos da instituição; Fazer um planejamento estratégico visando estabelecer as metas da instituição analisando seus recursos disponíveis para evitar desperdícios; Habilitar os gestores na competência essencial de visão estratégica, para cooperar, transmitindo as reais necessidades do câmpus. 2. Definir as ferramentas empregadas na orientação da instituição durante o processo ao alcance das metas. 3. Semestre 2018/2</p>	<p>1. Promover a elaboração do planejamento estratégico; 2. Propor ações planejadas, onde a gestão é menos subjetiva, integrada e apresenta menores conflitos, sempre objetivando os interesses da universidade pública; 3. Fortalecer a iniciativa da Universidade, o planejamento estratégico participativo (PEP), que demonstra a importância da participação de toda comunidade acadêmica nas decisões de interesse da universidade. Segundo o informativo com os princípios bases para iniciar o PEP, de vigência 2015-2025, a longo prazo com o PEP é possível alcançar o fortalecimento institucional.</p>	



### ANÁLISE DO GT

<p>21. Produzir/Elaborar um plano estratégico de ações de melhoria contínua nos níveis Estratégico, Tático e Operacional.</p>	<p>1. Produzir/Elaborar um plano estratégico de ações de melhoria contínua nos níveis Estratégico, Tático e Operacional.</p> <p>2. Com o objetivo de definir planos e metas estratégico da instituição;</p> <p>Fazer um planejamento estratégico visando estabelecer as metas da instituição analisando seus recursos disponíveis para evitar desperdícios desnecessários.</p> <p>3. Habilitar os gestores na competência essencial de visão estratégica, para cooperar de forma positiva, transmitindo as reais necessidades do câmpus.</p> <p>4. Definir as ferramentas empregadas na orientação da instituição durante o processo ao alcance das metas.</p>	<p>1. Definir planos e metas estratégicos da instituição;</p> <p>Fazer um planejamento estratégico visando estabelecer as metas da instituição analisando seus recursos disponíveis para evitar desperdícios;</p> <p>Habilitar os gestores na competência essencial de visão estratégica, para cooperar, transmitindo as reais necessidades do câmpus.</p> <p>2. Definir as ferramentas empregadas na orientação da instituição durante o processo ao alcance das metas.</p> <p>3. Semestre 2018/2</p> <p>4. Execução das propostas do PEP</p>	<p>1. Promover a elaboração do planejamento estratégico;</p> <p>2. Propor ações planejadas, onde a gestão é menos subjetiva, integrada e apresenta menores conflitos, sempre objetivando os interesses da universidade pública;</p> <p>3. Fortalecer a iniciativa da Universidade, o planejamento estratégico participativo (PEP), que demonstra a importância da participação de toda comunidade acadêmica nas decisões de interesse da universidade. Segundo o informativo com os princípios bases para iniciar o PEP, de vigência 2015-2025, a longo prazo com o PEP é possível alcançar o fortalecimento institucional.</p>	
---	--	--	---	--



### ANÁLISE DA PLENÁRIA

21.Exclusão da proposta				Fav:33 Cont:0 Abst:2
22.Organização institucional - Discutir a redação do artigo 12º da Resolução 029/2012- CONEPE, no que se refere à possibilidade de divisão de turmas para acompanhamento por mais de um professor, e, ao inciso IV do art. 4º, que prevê celebração de convênios com os municípios para a realização do estágio fora do núcleo urbano em que se situa o câmpus.	1.Discutir a redação do artigo 12º da Resolução 029/2012- CONEPE, no que se refere à possibilidade de divisão de turmas para acompanhamento por mais de um professor, e, ao inciso IV do art. 4º, que prevê celebração de convênios com os municípios para a realização do estágio fora do núcleo urbano em que se situa o câmpus . 2.Possibilitar acompanhamento apropriado das atividades referentes ao Estágio Supervisionado. 3.Garantir a divisão automática de turmas para acompanhamento por mais de um professor em casos de turmas com mais de 20	1.Possibilitar acompanhamento apropriado das atividades referentes ao Estágio Supervisionado. 2.Semestre 2018/2.	1.Alterar a redação do artigo 12º da Resolução 029/2012- CONEPE, assegurando a divisão automática de turmas para acompanhamento por mais de um professor em casos de turmas com mais de 20 alunos matriculados. 2.Suprimir o inciso IV do art. 4º da Resolução 029/2012- CONEPE.	



	alunos matriculados na disciplina de Estágio Supervisionado.			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>22. Excluir proposta</b>				Fav:37 Cont:0 Abst:0
23.Garantir a divisão automática de turmas para acompanhamento por mais de um professor em casos de turmas com mais de 20 alunos matriculados na disciplina de Estágio Supervisionado;	1.Garantir a divisão automática de turmas para acompanhamento por mais de um professor em casos de turmas com mais de 20 alunos matriculados na disciplina de Estágio Supervisionado; 2.Possibilitar acompanhamento apropriado das atividades referentes ao Estágio Supervisionado.	1.Semestre 2019/1.	1.Alterar a redação do artigo 12º da Resolução 029/2012- CONEPE, assegurando a divisão automática de turmas para acompanhamento por mais de um professor em casos de turmas com mais de 20 alunos matriculados. Suprimir o inciso IV do art. 4º da Resolução 029/2012- CONEPE.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>23.Excluir proposta</b>				Fav:37 Cont:0 Abst:0
24.Dispensar a celebração de	1.Dispensar a celebração de	1.Semestre 2018/2.	1.Alterar a redação do artigo 12º	



convênio prévio para a realização de estágio fora do núcleo urbano do município onde se localiza a Coordenação do Câmpus ofertante do curso de graduação.	convênio prévio para a realização de estágio fora do núcleo urbano do município onde se localiza a Coordenação do Câmpus ofertante do curso de graduação. 2.Possibilitar acompanhamento apropriado das atividades referentes ao Estágio Supervisionado.		da Resolução 029/2012- CONEPE, assegurando a divisão automática de turmas para acompanhamento por mais de um professor em casos de turmas com mais de 20 alunos matriculados. Suprimir o inciso IV do art. 4º da Resolução 029/2012- CONEPE.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>24.Excluir proposta</b>				Fav:37 Cont:0 Abst:0
25.Organização institucional - Efetivar a criação do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).	1.Efetivar a criação do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) 2.Atender aos cidadãos que desejam solicitar o acesso à informação pública.	1.Atender aos cidadãos que desejam solicitar o acesso à informação pública. 2.Semestre 2019/1.	1.Criar uma unidade física, que também deve existir em todos os órgãos do poder público, em local de fácil acesso. 2.Fornecer o serviço gratuitamente, salvo na reprodução de documentos, em que poderá ser cobrado o valor dos materiais utilizados.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				



<b>25. Excluir Proposta</b>			Já existe e está sendo aplicado. (Ouvidoria)	Fav:37 Cont:0 Abst:0
26. Organização institucional - Adequar o Sistema de Gestão Acadêmica à realidade da Universidade.	1.Adequar o Sistema de Gestão Acadêmica à realidade da Universidade 2.Resolver os problemas pontuais. 3.Disponibilizar um sistema de interface amigável, funcional e dinâmico. 4.Estabelecer processo de seleção de grupos de estágio supervisionado por meio do sistema eletrônico/digital. 5.Criar um sistema de banco de dados integrado ao sistema da universidade que promova a rotatividade de grupos de estágio e a inserção de empresas para interesse dos estágios de todos os cursos.	1.Resolver os problemas pontuais. 2.Disponibilizar um sistema de interface amigável, funcional e dinâmico. 3.Estabelecer processo de seleção de grupos de estágio supervisionado por meio do sistema eletrônico/digital. 4.Semestre 2018/2. 5.Semestre 2018/1.	1.Promover a operacionalização de um sistema de gestão acadêmica adequado à realidade da universidade, estando de acordo com suas demandas, necessidades e particularidades.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
26.Organização institucional - Adequar o Sistema de Gestão	1.Adequar o Sistema de Gestão Acadêmica à	<b>1.Resolver os problemas pontuais.</b>	1.Promover a operacionalização de um sistema de gestão	



Acadêmica à realidade da Universidade.	realidade da Universidade 2. Resolver os problemas pontuais. 3. Disponibilizar um sistema de interface amigável, funcional e dinâmico. 4. Estabelecer processo de seleção de grupos de estágio supervisionado por meio do sistema eletrônico/digital. 5. Criar um sistema de banco de dados integrado ao sistema da universidade que promova a rotatividade de grupos de estágio e a inserção de empresas para interesse dos estágios de todos os cursos.	<b>2. Disponibilizar um sistema de interface amigável, funcional e dinâmico.</b> <b>3. Estabelecer processo de seleção de grupos de estágio supervisionado por meio do sistema eletrônico/digital.</b> 4. Semestre 2018/2. <b>5. Semestre 2018/1.</b>	acadêmica adequado à realidade da universidade, estando de acordo com suas demandas, necessidades e particularidades.	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>26. Exclusão da proposta, pois já foi contemplado no eixo Graduação</b>				Fav:33 Cont:0 Abs:1
27. Elaborar regime interno para maior compromisso dos docentes em relação suas atividades.	1. Elaborar regime interno para maior compromisso dos docentes em relação suas atividades.	1. Estimular a participação dos docentes nas reuniões e atividades pedagógicas, envolvendo-	1. Aprimorar os mecanismos de exigência por parte dos gestores da instituição para maior compromisso dos docentes de	



	<p>2. Estimular a participação dos docentes nas reuniões e atividades pedagógicas, envolvendo-o com o principal compromisso da instituição que é oferecer ensino superior público de qualidade.</p> <p>3. Promover campanhas que mostrem a importância da participação dos docentes da instituição em atividades do curso.</p> <p>4. Haver uma cobrança mais rígida por parte dos gestores, para que os docentes não se ausentar das reuniões, e quando o mesmo acontecer procurar justificar. Demonstrando compromisso com a instituição.</p>	<p>o com o principal compromisso da instituição que é oferecer ensino superior público de qualidade.</p> <p>2. Promover campanhas que mostrem a importância da participação dos docentes da instituição em atividades do curso.</p> <p>3. Haver uma cobrança mais rígida por parte dos gestores, para que os docentes não se ausentar das reuniões, e quando o mesmo acontecer procurar justificar. Demonstrando compromisso com a instituição.</p> <p>4. Semestre 2018/1</p>	<p>acordo com a resolução nº 081/2008 ad referendum do CONEPE, qualificação docente é todo processo que visa à aquisição de rigor científico-tecnológico e à generalidade do conhecimento humano. Visa capacitação e melhoramento dos profissionais da educação, e ainda motivá-los em seu ambiente de trabalho.</p>	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<p>27. Elaborar regime interno para maior compromisso dos docentes em relação suas atividades.</p>	<p>1. Elaborar regime interno para maior compromisso dos docentes em relação suas atividades.</p> <p>2. Estimular a participação dos</p>	<p>1. Estimular a participação dos docentes nas reuniões e atividades pedagógicas, envolvendo-o com o principal</p>	<p>1. Aprimorar os mecanismos de exigência por parte dos gestores da instituição para maior compromisso dos docentes.</p> <p>de acordo com a resolução nº</p>	



	<p>docentes nas reuniões e atividades pedagógicas, envolvendo-o com o principal compromisso da instituição que é oferecer ensino superior público de qualidade.</p> <p>3.Promover campanhas que mostrem a importância da participação dos docentes da instituição em atividades do curso.</p> <p>4.Haver uma cobrança mais rígida por parte dos gestores, para que os docentes não se ausentar das reuniões, e quando o mesmo acontecer procurar justificar. Demonstrando compromisso com a instituição.</p>	<p>compromisso da instituição que é oferecer ensino superior público de qualidade.</p> <p>2.Promover campanhas que mostrem a importância da participação dos docentes da instituição em atividades do curso.</p> <p>3.Haver uma cobrança mais rígido por parte dos gestores, para que os docentes não se ausentar das reuniões, e quando o mesmo acontecer procurar justificar. Demonstrando compromisso com a instituição.</p> <p>4.Semestre 2018/1</p>	<p>081/2008 ad referendum do CONEPE., qualificação docente é todo processo que visa à aquisição de rigor científico-tecnológico e à generalidade do conhecimento humano. Visa capacitação e melhoramento dos profissionais da educação, e ainda motivá-los em seu ambiente de trabalho.</p>	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
27.Exclusão da proposta				Fav.35 Cont.0 Abs.2
28.Aprimorar os mecanismos	1.Aprimorar os mecanismos	1.Para o próximo	1.Aprimorar os mecanismos de	



de exigência por parte gestores da instituição para maior compromisso dos docentes.	de exigência por parte gestores da instituição para maior compromisso dos docentes. 2. Estimular a participação dos docentes nas reuniões e atividades pedagógicas, envolvendo-o com o principal compromisso da instituição que é oferecer ensino superior público de qualidade. 3. Promover campanhas que mostrem a importância da participação dos docentes da instituição em atividades do curso. 4. Haver uma cobrança mais rígida por parte dos gestores, para que os docentes não se ausentem das reuniões, e quando o mesmo acontecer procurar justificar. Demonstrando compromisso com a instituição	Congresso	exigência por parte dos gestores da instituição para maior compromisso dos docentes de acordo com a resolução nº 081/2008 ad referendum do CONEPE, qualificação docente é todo processo que visa à aquisição de rigor científico-tecnológico e à generalidade do conhecimento humano. Visa capacitação e melhoramento dos profissionais da educação, e ainda motivá-los em seu ambiente de trabalho.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
28. Excluir proposta			Repetido do anterior	Fav:37 Cont:0



				Abst:0
--	--	--	--	--------

### Eixo 5: Gestão – Sub GT 2

Proposição	Objetivos	Meta	Estratégia	Votação
29.Organização institucional - Peticionar à cerca da realização do Concurso Público. Peticionar quanto a realização do concurso público para docentes e técnicos, em conjunto com estes profissionais e a comunidade acadêmica (discentes e sociedade).	1.Peticionar à cerca da realização do Concurso Público. 2.Contribuir para qualidade do ensino e serviços, fomentação de projetos de pesquisa e extensão e implantação de cursos de Pós-Graduação; Efetivação do quadro técnico e docente.	1.Contribuir para qualidade do ensino e serviços, fomentação de projetos de pesquisa e extensão e implantação de cursos de Pós-Graduação. 2.Efetivação do quadro técnico e docente 3.Semestre 2020/1. 4.2018/1.	1.Mobilização acadêmica envolvendo docentes, discentes e profissionais técnicos. 2.Mobilização da sociedade organizada e política de nossa região a fim de pressionar os responsáveis para esta finalidade. 3.Mobilização da comunidade acadêmica acerca da petição quanto a realização do concurso público nos distintos veículos de comunicação, paralização, mobilização em conjunto com a comunidade docente.	Fav:0 Cont:34 Abst:0
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
29.Organização institucional – Realização de concurso público para docentes e técnicos Peticionar à cerca da realização do Concurso Público. Peticionar quanto a realização do concurso público para docentes e	1.Peticionar à cerca da realização do Concurso Público. 2.Contribuir para qualidade do ensino e serviços, prestados à comunidade acadêmica fomentação de	1.Contribuir para qualidade do ensino e serviços, fomentação de projetos de pesquisa e extensão e implantação de cursos de Pós-Graduação.	1.Mobilização acadêmica envolvendo docentes, discentes e profissionais técnicos. 2.Mobilização da sociedade organizada e política de nossa região a fim de sensibilizar os responsáveis para	Fav:24 Cont:5 Abst:4



técnicos, em conjunto com estes profissionais e a comunidade acadêmica (discentes e sociedade).	projetos de pesquisa e extensão e implantação de cursos de Pós-Graduação; 3.Efetivação do quadro técnico e docente. Realizar concurso público para docentes e técnicos.	2.Efetivação do quadro técnico e docente 3.Semestre 2020/1. 4.2018/1 para técnicos. 5. 2019/1 para docentes.	esta finalidade. 3.Mobilização da comunidade acadêmica acerca da petição quanto a realização do concurso público nos distintos veículos de comunicação, paralização, mobilização em conjunto com a comunidade docente. 4. Levantamento de vagas para categoria docente, por câmpus.	
30.Ampliar o tempo previsto para a organização do Congresso Universitário – Etapa Seminário Local.	1.Ampliar o tempo previsto para a organização do Congresso Universitário – Etapa Seminário Local. 2.Ampliar a participação da comunidade acadêmica; 3.Estimular ações de divulgação com baixo custo financeiro para a Instituição; 4.Envolver ativamente a comunidade acadêmica na construção de proposições.	1.Ampliar a participação da comunidade acadêmica; Estimular ações de divulgação com baixo custo financeiro para a Instituição. 2.Envolver ativamente a comunidade acadêmica na construção de proposições. 3.Para o próximo Congresso.	1.Prever que a etapa do Seminário Local possa ser organizada e fomentada com no mínimo um ano de antecedência das etapas subsequentes do Congresso Universitário.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
30.Exclusão da proposta				Fav:39



				Cont:0 Abst:0
31. 31.1 Estabelecer processos e/ou procedimentos para auditoria interna. 31.2 Auditoria local no câmpus para avaliação da efetividade dos projetos de pesquisa e extensão assiduidade dos docentes e discentes bem como, a regularização pontuais das problemáticas do câmpus.	1.Estabelecer processos e/ou procedimentos para auditoria interna. 2.Promover a transparência dos processos de ações internas da instituição com efetivação de suas diretrizes e normativas. 3.Prevaler os princípios constitucionais e das leis esparsas dentro do arcabouço jurídico, a saber, a transparência pública e a lei de acesso a informação. 4.Avaliar a efetividade das estratégias e ações desenvolvidas pelo câmpus.	1.Promover a transparência dos processos de ações internas da instituição com efetivação de suas diretrizes e normativas; Prevaler os princípios constitucionais e das leis esparsas dentro do arcabouço jurídico, a saber, a transparência pública e a lei de acesso a informação. 2.A partir 2020.	1.Estabelecer comissão auditora interna composta pelos segmentos da comunidade acadêmica e organizada com regimento próprio e autonomia para propor e deliberar sobre processos e/ou procedimentos.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
31 31.1 Estabelecer processos e/ou procedimentos para auditoria interna. 31.2 Auditoria local no câmpus para avaliação da efetividade dos projetos de pesquisa e extensão assiduidade dos	1.Estabelecer processos e/ou procedimentos para auditoria interna. 2.Promover a transparência dos processos de ações internas da instituição com efetivação de suas diretrizes e normativas.	1.Promover a transparência dos processos de ações internas da instituição com efetivação de suas diretrizes e normativas; Prevaler os princípios constitucionais e das leis	1.Estabelecer Criar comissão auditora interna composta pelos segmentos da comunidade acadêmica e organizada com regimento próprio e autonomia para propor e deliberar sobre processos e/ou procedimentos.	



docentes e discentes bem como, a regularizações pontuais das problemáticas do câmpus.	3.Prevaler os princípios constitucionais e das leis esparsas dentro do arcabouço jurídico, a saber, a transparência pública e a lei de acesso a informação. 4.Avaliar a efetividade das estratégias e ações desenvolvidas pelo câmpus. Auditorias na Unemat para avaliação dos processos e procedimentos das atividades meio e fim.	esparsas dentro do arcabouço jurídico, a saber, a transparência pública e a lei de acesso a informação. A partir 2019/1.		
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
31.Exclusão da proposta				Fav:30 Cont:5 Abst:4
32.Organização institucional - Alterar a forma de acesso aos cargos de supervisão.	1.Alterar a forma de acesso aos cargos de supervisão 2.Promover a eficiência do serviço público. 3.Garantir a impessoalidade no processo de seleção para os cargos de supervisão excetuando os cargos vinculados ao setor/atividade	1.Promover a eficiência do serviço público. 2.Garantir a impessoalidade no processo de seleção para os cargos de supervisão excetuando os cargos vinculados ao setor/atividade	1.Acontecer por meio de processo seletivo interno.	



	financeiro.	financeiro. 3.A partir de 2020.		
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>32.Exclusão da proposta</b>				Fav:39 Cont:0 Abst:0
33.Aderir ao Plano de Dados Abertos.	1.Aderir ao Plano de Dados Abertos. 2.Fornecer a comunidade dados estruturados e atualizados sobre toda a atuação da universidade, transpondo os dados financeiros publicados no Portal da Transparência.	1.Fornecer a comunidade dados estruturados e atualizados sobre toda a atuação da universidade, transpondo os dados financeiros publicados no Portal da Transparência. 2.A partir de 2019/2.	1.Promover por meio de uma comissão própria o estudo sobre o Plano de Dados Aberto e de suas legislações. 2.Propor aos devidos órgãos colegiados a adesão ao Plano de Dados Aberto, destacando também quais os conjuntos de dados deveram ser disponibilizados e de que forma isto será operacionalizado institucionalmente. 3.Estabelecer estratégia para abertura dos dados. 4.Levantar os dados a serem abertos; Estabelecer um plano de monitoramento e controle para disponibilizar os dados; Promover a catalogação no Portal	



			Brasileiro de Dados abertos.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
33.Exclusão da proposta				Fav:39 Cont:0 Abst:0
34.Promover o bem-estar entre os servidores da instituição, através da implantação de Políticas de Qualidade de Vida e Valorização Profissional do Servidor	1.Promover o bem-estar entre os servidores da instituição. 2.Reduzir os atritos causados por gestões conduzidas pela pessoalidade. 3.Reduzir o quantitativo de afastamento regimental por ordem de saúde; 4.Aumentar a qualidade e satisfação no ambiente de trabalho.	1.Reduzir os atritos causados por gestões conduzidas pela pessoalidade. 2.Reduzir o quantitativo de afastamento regimental por motivo ou relacionado a saúde. 3.Aumentar a qualidade e satisfação no ambiente de trabalho. 4.Semestre 2018/2.	1.Os setores de Recursos Humanos deverão ser capacitados para melhores práticas em gestão de pessoas e resoluções de conflito. 2.Promover em primeira instancia o acompanhamento físico e mental dos servidores. 3.Contemplar os setores de Recursos humanos em caráter permanente um profissional da área de psicologia/psiquiatria para acompanhamento periódico e metódico dos servidores, tal profissional reger-se-á por código de ética e conduta que assegure a integridade de cada servidor acompanhado.	Fav:1 Cont:38 Abst:0
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
34.Promover o bem-estar dos	1.Promover o bem-estar	1.Reduzir os atritos	1.Os setores de Recursos	Fav:33



<p>servidores da instituição</p>	<p>entre dos os servidores da instituição.</p> <p>2.Reduzir os atritos causados por gestões conduzidas pela pessoalidade.</p> <p>3.Reduzir os quantitativos de afastamentos regimental por ordem de saúde;</p> <p>4. Aumentar a qualidade e satisfação no ambiente de trabalho.</p> <p>Proporcionar a qualidade no ambiente de trabalho.</p>	<p>causados por gestões conduzidas pela pessoalidade.</p> <p>2.Reduzir o quantitativo de afastamento regimental por motivo ou relacionado a saúde.</p> <p>3.Aumentar a qualidade e satisfação no ambiente de trabalho.</p> <p>4.Semestre 2018/2.</p> <p>5.Semestre 2018/1.</p>	<p>Humanos deverão ser capacitados para melhores práticas em gestão de pessoas e resoluções de conflito.</p> <p>2.Promover em primeira instancia o acompanhamento físico e mental dos servidores.</p> <p>3.Contemplar os setores de Recursos humanos em caráter permanente um profissional da área de psicologia/psiquiatria para acompanhamento periódico e metódico dos servidores, tal profissional reger-se-á por código de ética e conduta que assegure a integridade de cada servidor acompanhado.</p> <p>Capacitação dos profissionais dos setores de Recursos Humanos em Gestão de Pessoas.</p>	<p>Cont:1</p> <p>Abst:2</p>
<p>35.Fazer a gestão de pessoal pautar-se no princípio da administração pública de impessoalidade e moralidade;</p>	<p>1.Fazer a gestão de pessoal pautar-se no princípio da administração pública de impessoalidade e moralidade.</p> <p>2.Reduzir os atritos causados por gestões conduzidas pela</p>	<p>1.Semestre 2018/1.</p>	<p>1.Os setores de Recursos Humanos deverão ser capacitados para melhores práticas em gestão de pessoas e resoluções de conflito.</p> <p>2.Promover em primeira instancia o acompanhamento físico e</p>	



	personalidade. 3.Reduzir o quantitativo de afastamento regimental por ordem de saúde. 4.Aumentar a qualidade e satisfação no ambiente de trabalho.		mental dos servidores. 3.Contemplar os setores de Recursos humanos em caráter permanente um profissional da área de psicologia/psiquiatria para acompanhamento periódico e metódico dos servidores, tal profissional reger-se-á por código de ética e conduta que assegure a integridade de cada servidor acompanhado.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>35.Exclusão da proposta</b>				Fav:39 Cont:0 Abst:0
36.Promover o acompanhamento dos servidores em situação de vulnerabilidade patológica.	1.Promover o acompanhamento dos servidores em situação de vulnerabilidade patológica. 2.Reduzir os atritos causados por gestões conduzidas pela personalidade; 3.Reduzir o quantitativo de afastamento regimental por ordem de saúde. 4.Aumentar a qualidade e	1.Semestre 2018/1.	1.Os setores de Recursos Humanos deverão ser capacitados para melhores práticas em gestão de pessoas e resoluções de conflito. 2.Promover em primeira instancia o acompanhamento físico e mental dos servidores. 3.Contemplar os setores de Recursos humanos em caráter permanente um profissional da	



	satisfação no ambiente de trabalho.		área de psicologia/psiquiatria para acompanhamento periódico e metódico dos servidores, tal profissional reger-se-á por código de ética e conduta que assegure a integridade de cada servidor acompanhado.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>36.Exclusão da proposta</b>				Fav:36 Cont:0 Abst:1
37.Garantir o nível de qualidade do ensino superior definido pelos parâmetros nacionais e estaduais.	1.Garantir o nível de qualidade do ensino superior definido pelos parâmetros nacionais e estaduais. 2.Capacitar os docentes quanto ao plano pedagógico do curso; 3.Reunir com coordenadores de cursos para discutir necessidades de capacitação e formação docente.	1.Capacitar os docentes quanto ao plano pedagógico do curso. 2.Reunir com coordenadores de cursos para discutir necessidades de capacitação e formação docente. 3.A partir de 2020/2.	1.Repassar aos gestores do câmpus para fomentar essa capacitação. 2.Estabelecer regras internas no câmpus tornando obrigatório aos docentes o conhecimento do PPC. 3.Encaminhar e-mails e ofícios com informações das obrigações através das coordenações de curso. Com essa meta todo o processo de elaboração das ementas dos cursos ofertados no câmpus, deve ser de conhecimento dos professores docentes, com as funções de	



			cumprir com o que foi desenvolvido no plano pedagógico do curso.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>37.Exclusão da proposta</b>				Fav:39 Cont:0 Abst:0
38.Políticas de Qualidade de Vida e Valorização Profissional do Servidor - Fomentar capacitações de curta duração para docentes, fazendo valer o que diz na LDB a respeito da qualificação dos docentes.	1.Fomentar capacitações de curta duração para docentes, fazendo valer o que diz na LDB a respeito da qualificação dos docentes. 2.Provocar a busca incessante do docente para se aparelhar e adaptar de acordo com os pré-requisitos estabelecidos as suas atividades. 3.Acrescentar a quantidade de bolsas de mestrado e doutorado para os docentes, aumentando a sua qualificação. 4.Investir em treinamento para os docentes, aumentando o grau de	1.Provocar a busca incessante do docente para se aparelhar e adaptar de acordo com os pré-requisitos estabelecidos as suas atividades. 2.Acrescentar a quantidade de bolsas de mestrado e doutorado para os docentes, aumentando a sua qualificação. 3.Investir em treinamento para os docentes, aumentando o grau de qualidade do ensino e aumentando a produtividade.	1.Promover ações para que de acordo com a LDB em seu artigo 52 pelo menos 1/3 do quadro de docentes necessitam ter o título de mestrado ou doutorado para que a instituição seja reconhecida como universidade, e estes em regime integral. 2.Retomar as discussão do concurso público, sendo que todos os procedimentos necessários para realização do concurso público foram seguidos, depende somente da autorização do Governo do Estado. 3.Verificar e levantar a atual situação do quadro docente interino em que muitos dos profissionais contratados,	



	qualidade do ensino e aumentando a produtividade.	4.2020/2.	atualmente estão se qualificando, cursando mestrado, e/ou doutorado, para futuramente, quando houver o concurso público, atender as exigências da LDB.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
38. Política de capacitação profissional docente de curta duração.	<p>1. Fomentar capacitações de curta duração para docentes, fazendo valer o que diz na LDB a respeito da qualificação dos docentes.</p> <p>2. Promover a busca incessante do docente para se aparelhar e adaptar de acordo com os pré-requisitos estabelecidos as suas atividades.</p> <p>3. Acrescentar a quantidade de bolsas de mestrado e doutorado para os docentes, aumentando a sua qualificação.</p> <p>4. Investir em treinamento para os docentes, visando a melhoria do ensino.</p> <p>5. aumentando o grau de qualidade do ensino e</p>	<p>1. Provocar a busca incessante do docente para se aparelhar e adaptar de acordo com os pré-requisitos estabelecidos as suas atividades.</p> <p>2. Acrescentar a quantidade de bolsas de mestrado e doutorado para os docentes, aumentando a sua qualificação.</p> <p>3. Investir em treinamento para os docentes, aumentando o grau de qualidade do ensino e aumentando a produtividade.</p> <p>4. 2020/2.</p> <p>5. 2018/2</p>	<p>1. Promover ações para que de acordo com a LDB em seu artigo 52 pelo menos 1/3 do quadro de docentes necessitam ter o título de mestrado ou doutorado para que a instituição seja reconhecida como universidade, e estes em regime integral.</p> <p>2. Retomar as discussões do concurso público, sendo que todos os procedimentos necessários para realização do concurso público foram seguidos, depende somente da autorização do Governo do Estado.</p> <p>3. Verificar e levantar a atual situação do quadro docente interino em que muitos dos profissionais contratados, atualmente estão se qualificando, cursando mestrado, e/ou</p>	



	aumentando a produtividade.	a		doutorado, para futuramente, quando houver o concurso público, atender as exigências da LDB.  - Levantar as necessidades de capacitação docente de curta duração; - Ofertar os respectivos cursos demandados.	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>					
<b>38.Excluir proposta</b>					Fav:30 Cont:5 Abst:2
39.Infraestrutura - Ampliar o acervo bibliográfico.	1.Ampliar o acervo bibliográfico. Proporcionar a comunidade acadêmica o acesso a bibliografias atualizadas que fundamentam o conhecimento teórico científico. 2.Oportunizar fontes de pesquisa nas áreas de conhecimento dos cursos ofertados pelos Câmpus ; Ofertar material para fonte de pesquisa que atenda ao PPC do curso o que garante	1.Proporcionar a comunidade acadêmica o acesso a bibliografias atualizadas que fundamentam o conhecimento teórico científico. 2.Oportunizar fontes de pesquisa nas áreas de conhecimento dos cursos ofertados pelos Câmpus. 3.Ofertar material para fonte de pesquisa que atenda ao PPC do curso		1.Ampliar o espaço físico das bibliotecas; Adquirir livros impressos. 2.Aderir a um modelo de biblioteca digital. 3.Estabelecer políticas de integração pública e privada para buscar recursos financeiros para sanar carência de acervo bibliográfico.	



	ao acadêmico o acesso a referência bibliográfica previsto na ementa de cada disciplina.	o que garante ao acadêmico o acesso a referência bibliográfica previsto na ementa de cada disciplina. 4.2018/1.		
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
39. Infraestrutura - Ampliar o acervo bibliográfico.	<p>1. Ampliar o acervo bibliográfico. Proporcionar a comunidade acadêmica o acesso a bibliografias atualizadas que fundamentam o conhecimento teórico científico. Proporcionar a comunidade acadêmica o acesso a diferentes formas de referencial teórico atualizados</p> <p>2. Oportunizar fontes de pesquisa nas áreas de conhecimento dos cursos ofertados pelos Câmpus; Ofertar material para fonte de pesquisa que atenda ao PPC do curso o que garante ao acadêmico o acesso a</p>	<p>1. Proporcionar a comunidade acadêmica o acesso a bibliografias atualizadas que fundamentam o conhecimento teórico científico. 2. Oportunizar fontes de pesquisa nas áreas de conhecimento dos cursos ofertados pelos Câmpus. 3. Ofertar material para fonte de pesquisa que atenda ao PPC do curso o que garante ao acadêmico o acesso a referência bibliográfica previsto na ementa de cada disciplina. 4.2018/1.</p>	<p>1. Ampliar o espaço físico das bibliotecas; Adquirir livros impressos. 2. Aderir a um modelo de biblioteca digital. 3. Estabelecer políticas de integração pública e privada buscando para buscar recursos financeiros para sanar carência de acervo bibliográfico. 1. Ampliar o espaço físico das bibliotecas a médio/longo prazo.</p>	



	referência bibliográfica previsto na ementa de cada disciplina. Garantir quantitativo mínimo de referencial teórico estabelecido no PPC de cada curso.	2019/1		
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
39.Exclusão da proposta				Fav:27 Cont:5 Abst:1
40.Infraestrutura - Organizar as salas de aula para os cursos por blocos	1.Organizar as salas de aula para os cursos por blocos. 2.Construir mais salas de aulas para que possa atender as demandas de cada curso em relação à turma/semestre.	1.Construir mais salas de aulas para que possa atender as demandas de cada curso em relação à turma/semestre. 1.2020/2.	1.Participação da iniciativa público-privada para construção de sala de aula.	Fav:0 Cont:37 Abst:0
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<del>Ampliação do número de salas de aula.</del>	<del>1.Organizar as salas de aula para os cursos por blocos. 2.Construir mais salas de aulas para que possa atender as demandas de cada curso em relação à</del>	<del>1.Construir mais salas de aulas para que possa atender as demandas de cada curso em relação à turma/semestre. 1.2020/2.</del>	<del>1.Participação da iniciativa público-privada para construção de sala de aula. 1.Parcerias público-privada para construção de sala de aula.</del>	



	<del>turma/semestre.</del> <del>2.Construir mais salas de aulas para atender as necessidades dos câmpus.</del>		<b>INDEFERIDA POR FUGIR AO TEMA</b>	
41.Disponibilizar um ambiente para a realização das discussões dos CAs e DCEs.	1.Disponibilizar um ambiente para a realização das discussões dos CAs e DCEs. 2.Discutir a cerca das políticas públicas e estudantis; Efetivar as discussões de políticas públicas estudantis.	1.Discutir a cerca das políticas públicas e estudantis. 2.Efetivar as discussões de políticas públicas estudantis. 3.2020/2.	1.Mobilização do corpo discente para a criação e operacionalização dos CAs e DCEs. 2.Prever a disponibilidade ou criação de uma estrutura física, lógica e elétrica adequada para ser usado como espaço de reunião. 3.Prever a disponibilidade ou criação de estrutura física, lógica e elétrica adequada para ser usado como espaço de reunião.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
41. Disponibilizar espaço adequado para organização dos CAs e DCEs	1.Disponibilizar um ambiente para a realização das discussões dos CAs e DCEs. 2.Discutir a cerca das políticas públicas e estudantis; Efetivar as discussões de políticas públicas estudantis.	1.Discutir a cerca das políticas públicas e estudantis. 2.Efetivar as discussões de políticas públicas estudantis. 3.2020/2. 2019	1.Mobilização do corpo discente para a criação e operacionalização dos CAs e DCEs. 2.Prever a disponibilidade ou criação de uma estrutura física, lógica e elétrica adequada para ser usado como espaço de	



	Assegurar a organização estudantil (CAs e DCEs).		reunião. 3.Prever a disponibilidade ou criação de estrutura física, lógica e elétrica adequada para ser usado como espaço de reunião. Assegurar no PTA de 2019 a disponibilização do espaço mencionado.	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>EXCLUIR A PROPOSTA</b>				Fav.35 Cont.3 Abs.1
42. Implantar um setor voltado à integração, administração e manutenção dos elementos audiovisuais.	1. Implantar um setor voltado à integração, administração e manutenção dos elementos audiovisuais. 2. Viabilizar o acesso aos Recursos Materiais para a Docência. 3. Realizar o adequado acompanhamento da retirada e uso dos equipamentos audiovisuais. 4. Otimizar o acesso aos recursos audiovisuais; Garantir a qualidade de	1. Viabilizar o acesso aos Recursos Materiais para a Docência. 2. Realizar o adequado acompanhamento da retirada e uso dos equipamentos audiovisuais. 3. Otimizar o acesso aos recursos audiovisuais. 4. Garantir a qualidade de ensino. 5. 2020/2.	1. Viabilizar a criação e a adequação deste espaço para que tenha infraestrutura lógica e elétrica. Designar um técnico administrativo e capacitá-lo para realizar o acompanhamento. Instalar um sistema eletrônico para controle, acompanhamento e reserva. 2. Promover a capacitação do responsável para orientar o correto uso dos equipamentos.	



	ensino.			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>EXCLUSÃO DA PROPOSTA</b>				Fav:39 Cont:0 Abst:0
43. Infraestrutura - Construir a centro poliesportivo, piscina semiolímpica, anfiteatro, campo de futebol, salão de ginástica e academia nas dependências da universidade, e esportivo da Unemat.	1.Construir a quadra poliesportiva e piscina semiolímpica. 2.Contribuir para que com desenvolvimento das práticas curriculares, bem como, o desenvolvimento de atividades físicas e culturais. 3.Obter um espaço em que se possa ser de valia a comunidade acadêmica e sociedade. 4.Integrar aos programas de incentivo ao esporte do estado para incentivo a atividades culturais, servindo a sociedade.	1.Contribuir para que com desenvolvimento das práticas curriculares, bem como, o desenvolvimento de atividades físicas e culturais. 2.Obter um espaço que possa ser aberto a comunidade acadêmica e sociedade. 3.Integrar aos programas de incentivo ao esporte do estado. 4.2020/2. 5.Médio prazo para todos os câmpus . 6.2018/2.	1.Articular investimentos provenientes da iniciativa público-privada para construção da área poliesportiva.	Fav:0 Cont:33 Abst:2
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
43. Infraestrutura - Construir	1.Construir a quadra	1.Contribuir para que	1.Articular investimentos	Fav:5



centro poliesportivo, piscina semiolímpica, anfiteatro, campo de futebol, salão de ginástica e academia nas dependências da universidade, e esportivo da Unemat.	poliesportiva e piscina semiolímpica. 2.Contribuir para que com desenvolvimento das práticas curriculares, bem como, o desenvolvimento de atividades físicas e culturais. 3.Obter um espaço em que se possa ser de valia a comunidade acadêmica e sociedade. 4.Integrar aos programas de incentivo ao esporte do estado para incentivo a atividades culturais, servindo a sociedade.	com desenvolvimento das práticas curriculares, bem como, o desenvolvimento de atividades físicas e culturais. 2.Obter um espaço que possa ser aberto a comunidade acadêmica e sociedade. 3.Integrar aos programas de incentivo ao esporte do estado. 4.2020/2. 5.Médio prazo para todos os câmpus. 6.2018/2.	provenientes da iniciativa público-privada para construção da área poliesportiva. Nos câmpus que oferecem cursos de Educação Física.	Cont:24 Abst:4
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
43.IDEM	IDEM	IDEM	Idem GT Para todos os câmpus	Fav:33 Cont:0 Abst:3
44.Ampliar o número de laboratório de informática.	1.Ampliar o número de laboratório de informática. 2.Atender crescente demanda de acesso à Internet para uso acadêmico.	1.Atender à crescente demanda de acesso à Internet para uso acadêmico. 2.Disponibilizar estrutura	1.Articular investimentos provenientes da iniciativa público-privada. 2.Buscar recursos com entidades de fomento à pesquisa.	Fav:0 Cont:30 Abst:1



	3. Disponibilizar estrutura adequada para uso das atividades da docência. 4. Fornecer projetos de extensão por meio dos mecanismos institucionais para capacitação e formação continuada.	adequada para uso das atividades da docência. 3. Fornecer projetos de extensão por meio dos mecanismos institucionais para capacitação e formação continuada. 4.2022		
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
44. Ampliar o número de laboratório de informática.	1. Ampliar o número de laboratório de informática. 2. Atender crescente demanda de acesso à Internet para uso acadêmico. 3. Disponibilizar estrutura adequada para uso das atividades da docência. 4. Realizar projetos de extensão por meio dos mecanismos institucionais para capacitação e formação continuada.	1. Atender à crescente demanda de acesso à Internet para uso acadêmico. 2. Disponibilizar estrutura adequada para uso das atividades da docência. 3. Fornecer projetos de extensão por meio dos mecanismos institucionais para capacitação e formação continuada. 4.2022 2019/2020	1. Articular investimentos provenientes da iniciativa público-privada. 2. Buscar recursos com entidades de fomento à pesquisa.	Fav:25 Cont:4 Abst:1
45.	1. Otimização dos recursos	1. Essa reestruturação	1. Implantação em até 2 anos,	



45.1 Fundir as SAAs e Coordenações de curso criando a Secretaria Geral de Cursos. 45.2 Manutenção das SAAs, no modelo atual, pois estão de acordo com a legislação, pois possuem processos diferentes das coordenações dos cursos;	materiais e humanos, agilidade no encaminhamento de processos, melhoria na comunicação interna, entre outros. 2.Para manter os processos separados dos processos dos cursos.	proporcionará melhora no atendimento, bem como facilitará o desenvolvimento das atividades administrativas, ficando o pedagógico a cargo das faculdades. 2.Continuar como está atualmente.	após estudos de viabilidade, regulamentação e aprovação nos conselhos. 2.Mantendo as legislações e normas atuais.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
45.1 Fundir as SAAs e Coordenações de curso criando a Secretaria Geral de Cursos. 45.2 Manutenção das SAAs, no modelo atual, pois estão de acordo com a legislação, pois possuem processos diferentes das coordenações dos cursos;	1.Otimização dos recursos materiais e humanos, agilidade no encaminhamento de processos, melhoria na comunicação interna, entre outros. 2.Para manter os processos separados dos processos dos cursos.	1.Essa reestruturação proporcionará melhora no atendimento, bem como facilitará o desenvolvimento das atividades administrativas, ficando o pedagógico a cargo das faculdades. 2.Continuar como está atualmente.	1.Implantação em até 2 anos, após estudos de viabilidade, regulamentação e aprovação nos conselhos. 2.Mantendo as legislações e normas atuais.	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>45.EXCLUIR</b>				Fav:31 Cont:0 Abst:0



46.Reestruturar as faculdades.	1.Esta reestruturação proporcionará menos burocracia e um melhor acompanhamento das atividades fins da universidade, sendo uma faculdade por cursos de áreas afins com um diretor e um assessor pedagógico.	1.Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade.	1.Regulamentação e aprovação pelos conselhos.	Fav:33 Cont:1 Abst:1
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
46.Remeter para a plenária.				
47.Criar setor de estágios, dentro da estrutura da Secretaria Geral de Cursos.	1.Sendo este responsável por buscar convênios e fazer o encaminhamento e acompanhamento dos estagiários.	1.Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade.	1.Regulamentação e aprovação pelos conselhos.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
47.EXCLUSÃO DA PROPOSTA				Fav:39 Cont:0 Abst:0
48.Reorganizar a estrutura da Unemat acrescentando os câmpus e estes deverão ser	1.O fato do câmpus ser vocacionado, ajuda na formação de infraestrutura,	1.Estudo de Viabilidade com início imediato.	1.Criação de comissão para análise e regulamentação e aprovação dos conselhos.	Fav:10 Cont:17 Abst:8



vocacionado por área, de acordo com a região.	pois o que atende um atende o outro também.			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
48.Remeter para a plenária.				
49.Reorganizar a universidade por pólos - (Pólo das engenharias - Pólo da saúde - Pólo das agrárias - Pólo das licenciaturas, etc.).	1.Esses Pólos devem ser estruturados e regulamentados de forma a oferecer tanto ensino como pesquisa e extensão de qualidade, formando profissionais de excelência.	1.Em até 5 anos, após estudos técnicos quanto a viabilidade e legalidade.	1.Normatização e aprovação nos conselhos.	Fav:0 Cont:32 Abst:3
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
49.Remeter para a plenária.				
50 50.1 Possibilitar representação paritária em todos os conselhos e colegiados (33% cada segmento). 50.2 Possibilitar representação de todos os câmpus , em cada segmento nos Conselhos Superiores.	1.Garantir a Isonomia entre a Comunidade Acadêmica. 2.Permanência das composições paritárias para os conselhos. 3.Garantir a participação e o direito de decisão de todos os segmentos. 4.Garantir a participação de	1.A médio prazo. 2.Até 2025. 3.Manter o que já existe. 4.Alteração imediata das estruturas de conselhos e colegiados. 5.Alteração imediata das estruturas de conselhos.	1.Permanência dos direitos. 2.Respeitando o Art. 56, parágrafo único da LDB. 3.Manter o que já existe. 4.Alteração da estrutura dos conselhos superiores (Conepe e Consuni) e também dos colegiados, para garantir a paridade.	



	pelo menos um representante de cada segmento (docentes, PTES e discentes) de cada câmpus nos conselhos.		5.Alteração da estrutura dos conselhos superiores (Conepe e Consuni), para garantir a representação de todos os segmentos de cada câmpus.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
50.Remeter para a plenária.				
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>50.EXCLUSÃO DA PROPOSTA</b>				Fav.36 Cont.0 Abs.0
51 51.1 Possibilitar que DPPF e DURA sejam membros natos do CONSUNI e Diretor de Faculdade membro nato do CONEPE. 51.2 Participação de DPPF e DURA como membros natos nos Conselhos (CONEPE, CONSUNI e Colegiado Regional). 51.3 Não permitir ordenadores de despesa e cargos executivos nos conselhos.	1.Permitir as gestões de cada câmpus, participarem das decisões da instituição. 2.Garantir participação da gestão nas decisões macro da Universidade.	1.Alteração imediata das estruturas de conselhos. 2.A médio prazo. 3.Até 2025. 2019	1.Alteração da estrutura do Consuni. 2.Alteração da estrutura do CONSUNI e CONEPE. 3.Recomposição dos conselhos para garantir a participação da gestão nas decisões colegiadas. 4.Somente para o Consuni, e seriam cadeiras adicionais ao quantitativo que está previsto no Regimento Interno. Para o Conepe os coordenadores de curso teriam cadeiras garantidas. 5.Recomposição do Consuni e do	Fav. Cont. Abs.



			Colegiado Regional com a participação do DPPF e DURA.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
51. 51.1 Remeter a plenária. 51.2 Remeter a plenária . 51.3 Não permitir ordenadores de despesa e cargos executivos nos conselhos	Remeter a plenária	3. Até 2025. 2019	Remeter a plenária .	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
51. Possibilitar que DPPF e DURA sejam membros natos dos Conselhos (CONEPE, CONSUNI e Colegiado Regional) e Diretor de faculdade membro nato do CONEPE.	Idem original	Idem original	Idem original	
51.1 Possibilitar que DPPF e DURA sejam membros natos do CONSUNI e Diretor de Faculdade membro nato do CONEPE. 51.2 Participação de DPPF e DURA como membros natos nos Conselhos (CONEPE, CONSUNI e Colegiado Regional).	Idem original	2019	Idem original	
51. Excluir a proposta				Fav.25



				Cont.7 Abs.2
51.1 Possibilitar que DPPF e DURA sejam membros natos do CONSUNI e Diretor de Faculdade membro nato do CONEPE.	1. Permitir as gestões de cada câmpus, participarem das decisões da instituição. 2. Garantir participação da gestão nas decisões macro da Universidade.	2019	1, 2, 3 e 4 (idem original)	
52. Capacitar os servidores e padronizar dos procedimentos realizados em todas as unidades	1. As padronizações terão que ser aplicadas e usadas e em caso de não cumprimento, os não executores serão responsabilizados pelo descumprimento.	1. A padronização das atividades desenvolvidas em todos os câmpus deve ser organizada e implantada o mais breve possível.	1. A capacitação deve ser implementada pelas pró-reitorias, realizando cursos e seminários de capacitação e atualização. até 1 ano após estudo e verificação da viabilidade.	Fav.0 Cont.32 Abs.0
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
52. Capacitar os servidores e padronizar dos procedimentos realizados em todas as unidades. Padronizar os procedimentos realizados na Unemat.	1. As padronizações terão que ser aplicadas e usadas e em caso de não cumprimento, os não executores serão responsabilizados pelo descumprimento. Garantir a padronização das ações realizadas na instituição para garantir a eficiência e a eficácia dos processos organizacionais.	1. A padronização das atividades desenvolvidas em todos os câmpus deve ser organizada e implantada o mais breve possível. Início em 2018 e implantação em 2020.	Mapeamento de todos os processos institucionais; Análise e validação da reestruturação dos processos; Capacitação dos envolvidos em cada processo; Implementação e avaliação dos resultados para melhorias contínuas. 1. A capacitação deve ser implementada pelas pró-reitorias,	Fav.31 Cont.1 Abs.0



			realizando cursos e seminários de capacitação e atualização. até 1 ano após estudo e verificação da viabilidade.	
53.Regulamentar dedicação exclusiva somente para docentes que efetivamente estiverem desenvolvendo atividades de (gestão) ou (ensino + pesquisa ou extensão).	1.Evitando que alguns docentes sem nenhuma atividade de pesquisa e extensão ou exercendo cargo de gestão possuam Dedicção Exclusiva. 2.Evitando que alguns docentes em atividades de pesquisa e extensão possuam DE.	1.Aplicação Imediata.	1. Que o docente volte para 20h automaticamente se não estiver participando e desenvolvendo ações em nenhum projeto de pesquisa e extensão, exceto aqueles que estão em cargo de gestão; 2. Possibilitar também ao professor ser Dedicção Exclusiva se este tiver 20h aula em sala, ou seja, passar de 12h (atuais) para 20h em sala de aula, ser o professor auleiro;	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
53.Regulamentar dedicação exclusiva somente para docentes que efetivamente estiverem desenvolvendo atividades de (gestão) ou (ensino + pesquisa ou extensão).	1.Evitando que alguns docentes sem nenhuma atividade de pesquisa e extensão ou exercendo cargo de gestão possuam Dedicção Exclusiva. 2.Evitando que alguns docentes em atividades de	1.Aplicação Imediata. 2018/2	Reformular a COPAD; Criar mecanismos de acompanhamento efetivo dos resultados das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Que o docente volte para 20h automaticamente se não estiver participando e desenvolvendo	



	<p>pesquisa e extensão possuam DE.</p> <p>3. Evitar que docentes que não cumpram o regulamento da TIDE permaneçam com DE.</p>		<p>ações em nenhum projeto de pesquisa e extensão, exceto aqueles que estão em cargo de gestão;</p> <p>2. Possibilitar também ao professor ser Dedicção Exclusiva se este tiver 20h aula em sala, ou seja, passar de 12h (atuais) para 20h em sala de aula, ser o professor “auleiro”;</p>	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>53.Exclusão do item</b>				Fav.28 Cont.3 Abs.3
54.Regulamentar atividade meio (atividades administrativas e técnicas) e atividade fim (ensino, pesquisa e extensão) para que o professor ocupe função de gestor em cargo que tecnicamente e legalmente não há a possibilidade de ser desenvolvido por um PTES.	1.Evitar gasto excessivo na universidade quando o professor deixa a sala de aula e vai para a gestão. Pois além de se contratar outro professor no lugar deste, tem o valor do DGA a mais.	1.Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade.	1.Regulamentação e aprovação pelos conselhos.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>54.EXCLUSÃO DA PROPOSTA</b>				Fav.35 Cont.0



				Abs.0
55.Possibilitar que todos servidores da carreira da Unemat, com titulação mínima de mestre se candidatem aos cargos de Reitor e Vice-Reitor. Para isso, servidor deve ser avaliado pela equipe de gestão de pessoas, onde será provado suas competências e capacidade de gerir a instituição. Semelhante a prática de formação de líderes e gestores corporativos na rede privada.	1.Garantindo o direito de todos os servidores concorrerem a esses cargos com isonomia. 2.E garantindo que os candidatos a gestão sejam capazes de cumprir com a função.	1.Mudança do estatuto para permitir a todos os servidores da Unemat, inclusive PTES se candidatem a esses cargos.	1.Alteração do Art. 30, 34 e demais necessários do Estatuto e/ou qualquer legislação que trata sobre o assunto.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
55.Remeter para a plenária.				
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
55.Exclusão da proposta				Fav.31 Cont.2 Abs.1
56. 56.1 Nomear pró-reitores,	1.Garantir a participação dos PTES na gestão,	1.Aproveitar a grande qualificação do corpo	1.Regulamentação e aprovação pelos conselhos.	



docentes nas pró-reitorias fins, (ensino, pesquisa e extensão) e nas pró-reitorias meio, indicação de PTES.  56.2 As pró-reitorias devem continuar como estão hoje, porém, com a extinção da PRAE como pró-reitoria.	principalmente nas pró-reitorias com perfil mais técnico.  2.A PRAE seria transformada em Diretoria, dentro da PROEG.	técnico da Universidade na gestão.  Obs. Pró-reitores deverão ter titulação mínima de Graduado.  2.Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade	Pró-reitores deverão ter titulação mínima de Mestre.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
56. 56.1 Remeter para a plenária.  56.2 Extinção da PRAE como pró-reitoria	Remeter para a plenária.	1.Aproveitar a grande qualificação do corpo técnico da Universidade na gestão. Obs. Pró-reitores deverão ter titulação mínima de Graduado. 2. Remeter para a plenária.	1. Remeter para a plenária.  Pró-reitores deverão ter titulação mínima de Mestre.	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
56.Exclusão da proposta				Fav.34 Cont.0 Abs.1



Proposição	Objetivos	Meta	Estratégia	Votação
57. Definir uma estrutura mínima para implementação / execução de quaisquer estruturas: Núcleos, turmas fora de sede, turmas especiais, FAMA - Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia.	1. Para garantir a execução dos serviços de forma adequada, regulamentar o que cada estrutura deve ter, para quando for implanta-la, e/ou adequar as já existentes.	1. Regulamentação imediata, de quantitativo de servidores, estrutura de mobiliários, equipamentos, etc.	1. Elaboração de regulamentação e aprovação nos conselhos.	Fav.0 Cont.35 Abs.4
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
57. Definir requisitos físicos e organizacionais mínimos para implementação / execução de quaisquer modalidades diferenciadas.	manter	Regulamentação imediata 2018/2	manter	Fav.32 Cont.2 Abs.4
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
57. Excluir a proposta				Fav.5 Cont.34 Abs.1
58. Possibilitar que todas as assessorias, supervisões e diretorias, ligadas as pró-reitorias, sejam ocupadas por PTES.	1. Para possibilitar aos docentes que ocupam esses cargos atualmente, realizarem seus projetos de pesquisa e extensão, além das atividades de ensino com a qualidade que	1. Realizar essa alteração imediatamente, possibilitando assim a diminuição nos gastos em folha, com contratos para substituição desses docentes que estão na gestão e	1. Alteração do organograma.	Fav.1 Cont.35 Abs.4



	possuem.	melhorando a qualidade do ensino, pesquisa e extensão.		
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
58. Identificar quais assessorias, supervisões e diretorias, ligadas às pró-reitorias, possam ser preferencialmente ocupadas por PTES.	manter	manter	manter	Fav.30 Cont.4 Abs.6
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
58. Excluir				Fav.4 Cont.30 Abs.6
59. Fazer um estudo de ocupação das funções das pró-reitorias, a fim de determinar quem ocupará cada uma das funções, com qual perfil e capacidade técnica.	1. Colocar os servidores melhores capacitados e com perfil mais adequado para realizar as funções dentro das pró-reitorias.	1. Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade.	1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
59. Fazer um estudo de ocupação das funções exercidas por PTES na UNEMAT, a fim de adequar a qualificação do servidor à função exercida.	Colocar os PTES melhores capacitados e com perfil mais adequado para realizar as funções na UNEMAT.	manter	manter	



<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
59.Excluir				Fav.41 Cont.0 Abs.0
60. 60.1 Realizar um estudo de demanda tanto de TAES como de Professores, para garantir junto ao governo do estado concurso público. 60.2 Possibilitar a realização de concurso público pontual para suprir vagas oriundas de vacância por aposentadoria, morte e/ou exoneração.	1.O concurso proporciona um quadro de servidores qualificados e engajados em prestar serviços de qualidade com eficiência e eficácia. 2.Manter um quadro de servidores efetivos, sem a necessidade de realizar grandes concursos.	1.Implementação para 2018. 2.Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade.	1.Buscar junto ao governo do estado. 2.Regulamentação e alteração em possíveis legislações.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
60.Excluir: a demanda por concurso não se constitui como política em si, mas como consequência de outras políticas e é competência da gestão do órgão em relação ao Governo do Estado				Fav.41 Cont.0 Abs.0
61.	1.O DPP ficará responsável	1.Aplicação para as próximas	1.Alteração da legislação	



61.1.Mudar as diretorias DPPF passando a ser DPP (Diretor Político e Pedagógico). DURA passando a ser DAF (Diretor Administrativo e Financeiro). 61.2. Manter o modelo atual onde o financeiro continua a ser do DPPF e o Planejamento do DURA e os dois trabalharem em conjunto, com a elaboração de normatização das funções.	pela parte política e pedagógica do câmpus e toda a parte administrativa e financeira será gerida pelo DAF. 2.Elaborar claramente as atribuições de cada diretor.	eleições. 2.Imediato, manter como atualmente.	que trata sobre o assunto, adequando à nova situação. 2.Não alterar o modelo atual.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
61.Excluir: a proposição fere o princípio de segregação das funções;				Fav.41 Cont.0 Abs.0
62.Ampliar a atuação dos servidores temporários, aprovados em processo seletivo, tanto professor como Técnicos.	1.Participação, com voto nos Conselhos e Associações para escolha de representantes como um todo. 2.Participação na formulação das políticas públicas da Universidade; Participação na elaboração de Regimentos e Normas Institucionais; Participação na elaboração de	1.Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade.	1.Regulamentação e aprovação pelos conselhos.	



	atividades da Comunidade Acadêmica			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
62.Excluir: o melhor encaminhamento em relação ao objeto da questão é a realização de concurso público;				Fav.41 Cont.0 Abs.0
63.Criar políticas que motivem o servidor a desenvolver seu trabalho com qualidade e que o motivem a resgatar o ideal pela instituição.	1.Vide item c1, do Eixo Gestão / Políticas de Qualidade de Vida e Valorização Profissional do Servidor.	1.Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade.	1.Regulamentação e aprovação pelos conselhos.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
63.Idem	Idem	Idem	Idem	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
63.Exclusão da proposta				Fav.32 Cont.2 Abs.5
64.Implantação de políticas de reserva de vagas específicas para os PTES nos programas de pós-graduação da Unemat	1.Visando incentivar e promover a qualificação dos PTES.	1.Implementação a partir dos próximos editais.	1.Especificando essa reserva de vagas nos próximos editais de pós-graduação.	



ANÁLISE DO GT				
64.Excluir: exclusão, pois a estruturação/políticas dos programas está subordinada/vinculada à CAPES; pode entrar como estratégia de política de qualificação/pós-graduação; verificar viabilidade legal;				Fav.41 Cont.0 Abs.0
65.Criar um fundo de investimento fixo em infraestrutura (2% do total de repasse anual da universidade)	1.Para realização de obras de infraestrutura e investimentos nos câmpus. 2.Garantir a construção de auditório nos Câmpus.	1.A iniciar-se no próximo ano.	1.Reservando para este fundo 2% de cada repasse feito à Unemat.	
ANÁLISE DO GT				
65.Criar um fundo de investimento fixo em infraestrutura	1.Para realização de obras de infraestrutura e investimentos nos câmpus. 2.Garantir a construção de auditório nos Câmpus.	Idem	Realização de estudo para fixação de indexador.	
ANÁLISE DA PLENÁRIA				
65.Excluir proposta				Fav.30 Cont.3 Abs.6



66.Criar políticas de atualização e modernização de toda infraestrutura da universidade.	1.Vide item d1, do Eixo Gestão / Infraestrutura.	1.Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade.	1.Regulamentação e aprovação pelos conselhos.	Fav.0 Cont.36 Abs.1
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
66.Criar políticas de atualização e modernização de toda infraestrutura e estrutura organizacional da universidade	Manter	Em até quatro anos.	Realizar estudo das condições atuais e definir um plano de ação.	Fav.2 Cont.29 Abs.4
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
66.Excluir proposta				Fav.1 Cont.33 Abs.5
66.Idem GT	Excetuar a organização de polo e criação de fundo. (Vide item d1, do Eixo Gestão / Infraestrutura)	2019	Idem GT Executar plano de melhoria contínua.	Fav.34 Cont.1 Abs.4
67.Criar equipe multiprofissional nos câmpus visando a qualidade de vida e valorização da comunidade acadêmica: docentes, PTES e discentes.	1.A equipe realizará um acompanhamento voltado para a assistência social, de fatores que influenciam na qualidade de vida da comunidade acadêmica. 2.Garantir a qualidade de vida, a promoção e proteção da	1.A partir da criação das equipes e normatização das mesmas. 2.Todos os câmpus. 3.A médio prazo. 4.A condição de trabalho dos servidores influencia na produtividade, na qualidade	1.Regulamentando a criação e atuação das equipes. 2.Concurso público para suprir as vagas para tais profissionais constantes do quadro do PCCS dos PTES (psicólogos, assistentes sociais, técnicos de	Fav.0 Cont.35 Abs.2



	saúde e bem estar da vida e do ambiente de trabalho e/ou estudo e a valorização dos diferentes segmentos que compõe a comunidade acadêmica da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.	dos serviços prestados, na integralização entre os mesmos e motiva o uso de suas capacidades, habilidades e atitudes. Como também, um ambiente favorável ao acadêmico, que promova e previna a saúde psíquica e que proponha condições para melhoria da qualidade de vida e do bem estar durante os anos que frequentam a universidade. 5.Em até 02 anos.	segurança do trabalho, educadores físicos, etc) - Direcionar essas ações de MKT p/ assessoria de Relações Externas. 3.Concurso público para suprir as vagas para tais profissionais constantes na Lei nº 321, que dispõe sobre o Quadro e Plano de Carreira, Cargos e Subsídios dos Profissionais Técnicos da Educação Superior da Universidade do Estado de Mato Grosso.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
67. Criar políticas visando a qualidade de vida e valorização da comunidade acadêmica: docentes, PTES e discentes.	Garantir a qualidade de vida, a promoção e proteção da saúde e bem estar da vida e do ambiente de trabalho e/ou estudo e a valorização dos diferentes segmentos que compõe a comunidade acadêmica da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.	1.A partir da criação das equipes e normatização das mesmas. 2.Todos os câmpus. 5.Em até 02 anos.	- Criar e regulamentar equipe multiprofissional em todos os câmpus, pleiteando concurso público para suprir as vagas para tais profissionais constantes na Lei nº 321, que dispõe sobre o Quadro e Plano de Carreira, Cargos e Subsídios dos Profissionais Técnicos da Educação Superior da	Fav.29 Cont.0 Abs.2



			Universidade do Estado de Mato Grosso. -Criar infraestrutura para prática esportiva em todos os câmpus (84) Instalar Áreas/Centros de Convivência, que atendam manifestações culturais, prática de esportes, lazer e estudo particular	
68.Criar infraestrutura para prática esportiva em todos os câmpus	1.Para incentivar a prática esportiva nos câmpus de toda a comunidade acadêmica, melhorando assim a qualidade de vida. 2.Garantir a qualidade de vida e valorização da comunidade acadêmica.	1.Assim que houver recursos suficientes para a criação dessas estruturas.	1.Realizando um planejamento baseado no fundo de investimentos de infraestrutura.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
68.Excluir: a proposta pode ser contemplada pelo item 67, pois visa à qualidade de vida da comunidade acadêmica e está inserida como estratégia na proposta;				Fav.41 Cont.0 Abs.0



69.				
69.1 Readequar o lotacionograma atual	1.Apresentar de forma organizada e eficiente a lotação de cada setor / servidor.	1.Todos os câmpus. 2.A médio prazo. 3.2023.	1.Definir uma estrutura mínima padrão para todos os câmpus .	
69.2 Elaborar um lotacionograma técnico.	2.Para definição da lotação mínima para cada unidade, respeitando a estrutura organizacional estabelecida no organograma. E no momento da criação de novos cursos e estruturas, esse lotacionograma seja seguido e respeitado.	4.Criação imediata de uma comissão.	2.Por meio de comissão técnica com formação em estrutura organizacional/Adm. (graduação / mestrado / doutorado). 3.Criação de uma comissão que fará o levantamento e estudo e elaborará o lotacionograma técnico.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
69.encaminhar para plenária				
69.Excluir				Fav.41 Cont.0 Abs.0
70.Criar políticas efetivas de gestão de marketing e endomarketing institucional.	1.Garantir visibilidade às ações da Universidade	1.Todos os câmpus . 2.A médio prazo.	1.Instituir comissões mistas locais para sua elaboração.	Fav.0 Cont.28 Abs.5
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
70.Criar políticas locais de gestão de marketing e	2. otimizar a comunicação interna	Imediato.	Designação de equipe interna com professores,	Fav.23 Cont.3



endomarketing institucional.			técnicos e discentes, cuja ação seja institucionalizada como projeto de extensão com ênfase em pesquisa. Designar responsável local pelo suporte técnico das ações.	Abs.9
71.Subordinar as Ligas Acadêmicas a uma Pró-Reitoria e elaborar um fluxograma para institucionaliza-las	1.Evitar a burocratização e a desmotivação na criação das Ligas Acadêmicas.	1.Estabelecer um fluxograma para a criação, institucionalização e supervisão das Ligas Acadêmicas no prazo de até um ano.	1.As Ligas Acadêmicas devem ser subordinadas a uma Faculdade do câmpus e à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
71.Excluir: remeter ao eixo de Política estudantil.				
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
71.Excluir proposta				Fav.29 Cont.4 Abs.4
72. 72.1 Alterar o organograma da instituição <b>conforme anexo I</b> , tendo como mudança principal	1.Para aproximar a execução financeira das atividades fim da Unemat, considerando que são as faculdades as instâncias	1.Iso permitiria vantagens como: atendimento mais imediato e próximo às demandas locais por área;	1.Três semestres seriam suficientes para a reorganização, uma vez que haveria, no caso dos cargos,	



<p>transformar diretores de faculdade e DURA em operadores de despesa; havendo mais de uma faculdade no câmpus , formar um conselho diretor com os diretores de faculdade, tendo um deles como presidente ordenador de despesa, que coordena as ações junto com o Colegiado Regional e o DURA; 72.2 Alterar o organograma da instituição <b>conforme anexo I</b>, tendo como mudança principal transformar diretores de faculdade em ordenadores de despesa; havendo mais de uma faculdade no câmpus , formar um conselho diretor com os diretores de faculdade, tendo um deles como presidente ordenador de despesa.</p>	<p>que agregam ensino/pesquisa e extensão sem a necessidade de um cargo exclusivo, desvinculado das áreas específicas de atuação, para execução das ações; para dar mais autonomia didático/pedagógico/financeira às unidades, de onde as demandas devem partir e onde a maior parte dos processos pode finalizar, tornando-se a reitoria e seus setores instâncias de regulação e articulação interna/externa.</p>	<p>considerando que os ordenadores de despesa estão mais próximos da atividade fim e da comunidade acadêmica, aquisições e investimentos seriam mais adequados ao contexto e necessitariam, obrigatoriamente, de planejamento coletivo para execução de despesas, por meio do colegiado regional e dos colegiados de curso. 2.Realizar a alteração no tempo necessário para a formulação das questões financeiras e legais, no prazo máximo de 1 ano.</p>	<p>apenas uma readequação de organograma, pois continuaria a haver uma pessoa imbuída da ordenação de despesas, que seria o diretor de faculdade (no caso de uma faculdade/câmpus ) ou o presidente do conselho diretor (no caso de mais faculdades/câmpus ); as demais adequações (relativas à formação dos núcleos de área, coordenações de curso e secretarias) dependeriam apenas de um planejamento, a partir do plano diretor do câmpus , para reorganização de salas. 1.Alteração do Estatuto. 2.Reorganização das unidades locais. 3.Somente DPPF e Diretor</p>	
---	---	---	---	--



			de Faculdade devem ser ordenadores de despesas. 4.Alterar o Anexo I para que se mantenha Conselho Diretor e DURA no mesmo nível, pois executam etapas do mesmo serviço.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
72.Alterar o organograma da instituição <b>conforme anexo I</b> , com diretores de faculdade sendo ordenadores de despesa; havendo mais de uma faculdade no câmpus, formar um conselho diretor com os diretores de faculdade, tendo um deles como presidente ordenador de despesa.  Obs: Alterar o Anexo I para que se mantenha Conselho Diretor e DURA no mesmo nível, pois executam etapas do mesmo serviço.	manter	manter	1.Alteração do Estatuto. 2.Reorganização das unidades locais.	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
72.Excluir proposta				Fav.32



				Cont.3 Abs.2
73. Atribuir, por critérios previamente definidos, a porcentagem orçamentária e o cronograma de repasses para cada unidade local, dando autonomia para que planeje e execute suas despesas conforme necessidades próprias;	1. Para garantir maior participação da comunidade nas decisões a serem tomadas que favoreçam a execução das atividades fim; para que as escolhas sobre como usar o recursos partam da realidade mais imediata, que são as atividades necessárias no local.	1. Com recursos pré-definidos; sendo o orçamento pré-definido e a comunidade informada da quantia prevista, todos podem fazer as discussões de forma mais esclarecida e consciente dos limites orçamentários; o senso de planejamento participativo melhorará e, conseqüentemente, a sensação de pertencimento e responsabilidade pela instituição, inclusive porque o planejamento local pode fazer parte das atividades pedagógicas, dentro dos cursos/núcleos/grupos locais. 2. Definir a previsão orçamentária para o ano de 2019.	1. Garantir, via previsão orçamentária (como uma espécie de LOA), a divisão dos recursos entre reitoria e unidades locais; essa operação se daria após a reorganização do organograma, na transição do segundo ano para o terceiro, após a finalização do congresso. 2. Estudar a execução orçamentária atual e estabelecer os critérios de divisão por câmpus e para a reitoria até o final de 2018. 3. Votar o orçamento anual para 2019.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				



73.remeter à plenária;				
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>73.Exclusão da proposta</b>				Fav.36 Cont.0 Abs.4
74.Definir atribuições das unidades locais (faculdades e conselhos diretores) em relação à abertura/fechamento de câmpus , cursos regulares e modalidades diferenciadas; centros e institutos de pesquisa;	1.No caso de cursos, para que a oferta seja oferecida pela unidade mais próxima à região necessitada, que supostamente é a mais adequada para oferecer cursos de qualquer área e modalidade, pois é também a mais adequada para fazer um estudo local de demanda; para que centros e institutos, como unidades de pesquisa, devem estar vinculados às mesmas instâncias relacionadas a ensino/extensão. 2.Estabelecer um período sem abertura de novos cursos, para estruturação dos já existentes.	3.Reorganizar a estrutura em até 1 ano.	1.Criar resolução atribuindo a abertura de câmpus e oferta de novos cursos às unidades locais, condicionada à análise pelos Conselhos Superiores; no caso de abertura de câmpus , deverá haver, ao menos, dois câmpus proponentes, que estarão ligados à abertura de alguma forma (migração de cursos, transferência de orçamento etc.) Os Conselhos Superiores não poderão aprovar cursos que não partam de demandas das	Fav.2 Cont.36 Abs.2



			faculdades/conselhos diretores; a reitoria pode também propor abertura de câmpus , mas precisará dialogar com as faculdades para que essas decidam, em coletivo, o apoio à proposta, endossando sua proposição. 2.Abrir novos cursos só depois de um período de reestruturação dos cursos já existentes. 3.Alterar o estatuto no Consuni. 4.Reorganizar as unidades locais.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
74.MANTER REMETER À PLENÁRIA; o item 2 não está relacionado ao objeto da proposta;				
75.Criar secretarias gerais nas unidades locais: de protocolo; de atendimento burocrático a	1.Para que haja uma redução de retrabalho entre os setores	1.Ficaria mais clara a diferença entre funções pedagógicas e	1.A partir da alteração do organograma, deve se dar o	



<p>docentes e discentes (relativos a documentações diversas); de acompanhamento de editais diversos voltados aos discentes; de gerenciamento e guarda de material permanente que pode ser usado por várias instâncias (cursos, projetos, grupos, núcleos etc.);</p>	<p>locais; para maior agilidade e eficiência na tramitação de processos; para desincumbência de docentes, ao máximo, de tarefas administrativas.</p>	<p>administrativas dos setores, no âmbito local, uma vez que instâncias como Coordenação e Colegiado de Curso voltar-se-iam quase que totalmente a questões pedagógicas, a ponto de se descartar a necessidade de existência do NDE; os núcleos de área, responsáveis pela proposição de atividades de ensino, pesquisa e extensão, vincular-se-iam diretamente à faculdade e suas proposições seriam analisadas pelo colegiado regional; qualquer protocolo (relatórios de atividades de pesquisa e extensão, solicitações diversas de acadêmicos, já contempladas pela normatização), não precisaria passar pelas instâncias pedagógicas, apenas os casos omissos;</p>	<p>planejamento de reutilização das salas do câmpus para as secretarias; um sistema de gestão acadêmica, já em fase de implantação, otimiza o tempo de tramitação dos processos.</p> <ol style="list-style-type: none"><li>2. Alterar o estatuto.</li><li>3. Reorganizar as unidades locais.</li><li>4. Instituir as secretarias.</li></ol>	
---	--	--	---	--



		2.Após a reestruturação das unidades, instituir a secretaria de protocolo geral e da secretaria de acompanhamento de bolsas e editais em até dois semestres. 3.Manutenção do NDE pela proximidade com o curso de origem.		
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
75.Idem	Idem	2.Após a reestruturação das unidades, instituir a secretaria de protocolo geral e da secretaria de acompanhamento de bolsas e editais em até dois semestres. 3.Manutenção do NDE pela proximidade com o curso de origem.	Idem	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
75.Excluir proposta				Fav.38 Cont.0 Abs.0



<p>76.Criar obrigatoriedade de construção de um plano diretor para o câmpus , definido em assembléia geral aberta à comunidade, coordenada pelo diretor de faculdade/conselho diretor.</p>	<p>1.Considerando que o orçamento será previamente definido para o ano posterior, é preciso definir a que ações o recurso será dedicado; para prever a aplicação de recursos adquiridos com financiamento externo; os recursos serão buscados, inclusive, conforme o plano diretor.</p>	<p>1.Reduzir-se-ão os problemas ocasionados por falta de planejamento, como rede lógica, elétrica, pluvial etc.; a apresentação visual das localidades melhorará, pois com planejamento pode-se pensar em fachadas e distribuições mais agradáveis e eficientes para estudo; o plano permite a definição mais eficiente dos espaços de uso coletivo e particular, a longo prazo. 2.Definir o plano diretor por câmpus para 2019, acompanhando a previsão orçamentária. 3.No primeiro semestre após a finalização do congresso.</p>	<p>1.A elaboração do plano diretor dar-se-á após a instituição da divisão prévia de orçamento para cada unidade, conforme critérios estabelecidos; o plano pode ser pensado para 8 ou 10 anos, ou acompanhando os prazos estipulados para os Congressos Universitários.</p>	<p>Fav.0 Cont.37 Abs.3</p>
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<p>76.remeter à plenária;</p>				



<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
76.Idem	Idem	2.Definir o plano diretor por campus para 2019, acompanhando a previsão orçamentária.	idem	Fav.20 Cont.10 Abs.9
77.Realizar o congresso universitário a cada 8 anos, com a avaliação periódica a cada 4 anos.	1.Permitir uma análise mais eficiente dos nossos congressos, bem como das macro-políticas institucionais criadas neles e se foram efetivamente executadas. E a cada 4 anos fazer uma avaliação das mesmas.	1.Criação de um Comitê de Acompanhamento das deliberações do Congresso com todos os segmentos. 2.Aprovar imediatamente para que o próximo congresso já respeite o novo prazo.	1.Criação de um instrumento informatizado de monitoramento e avaliação.	Fav.15 Cont.15 Abs.6
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
77.remeter à plenária;				
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
77.Realizar o Congresso Universitário a cada 8 anos com avaliação a cada 2 anos.	Idem	Idem	Idem	Fav.14 Cont.11 Abs.11



78.Ofertar cursos itinerantes nas regiões mais distantes e com menor cobertura educacional em nível superior	1.Atender, de forma constante, as diversas regiões do estado, com cursos “regulares” itinerantes a partir de parcerias com os municípios.	1.Estar presente nos 141 municípios do Estado do Mato Grosso com atividades permanentes de ensino, pesquisa e/ou extensão	1.A partir da reestruturação do lotacionograma e do organograma, que atribuirá às unidades locais a oferta de novos cursos.	Fav. Cont. Abs.
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
78.Remeter ao eixo da graduação.				
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
78.Excluir proposta				Fav.37 Cont.0 Abs.2
79.Sistema de ingresso misto - Sistema de seleção SiSU + Vestibular + Rendimento do Ensino Médio, medido a cada ano pela Secretaria de Educação do Estado.	1.Apesar da Universidade já contar com diversas formas de oferta, o sistema de ingresso misto (Vestibular, SESU e Rendimento no Ensino Médio)	1.Manter o que já existe. 2.Atingir de forma gradual os 13 câmpus até 2025.	1.Manter o que já existe. 2.Vincular o estudo do Ensino Médio ao ingresso na Universidade, através do acompanhamento anual do rendimento dos estudantes, e que os conceitos ou notas do Ensino Médio sejam utilizados como forma de ingresso na IES.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				



<b>79.Excluir: remeter ao eixo da graduação;</b>				Fav.41 Cont.0 Abs.0
80.Criar um Polo Educacional, Tecnológico e Políticas Públicas na região de Cuiabá, Várzea Grande e Rondonópolis	1.Dar maior visibilidade de atuação à Instituição, bem como atender a uma população significativa de mato-grossenses que estão não tem tido acesso à educação superior pública nestes municípios.	1.Utilizar a expertise da Unemat no fortalecimento de centros de referências em áreas prioritárias para Estado.	1.Criação de Pólos de referências – Parcerias com as prefeituras, Governo e Banca Federal.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
80.remeter à plenária;				
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>80.Excluir proposta</b>				Fav.35 Cont.1 Abs.3
81. 81.1 Criar a Assessoria de Relações Internacionais nos câmpus 81.2 Criar da Assessoria de Relações Internacionais na Administração Central	1.Fortalecer nossos convênios e intercâmbios com outras instituições universitárias, especialmente em âmbito regional	1.Ampliação de nossos intercâmbios e convênios internacionais, dando maior mobilidades de parcerias interinstitucional no âmbito da do ensino, da pesquisa, da extensão, bem como de	1.A partir da reformulação do organograma institucional. 2.Criação de uma Assessoria de Relações Internacionais apenas na Administração Central.	



		atividades de gestão inovadoras. 2.Até 2020.		
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
81.Excluir				Fav.41 Cont.0 Abs.0
82.Criar Restaurantes Universitários em parceiras com setor privado	1.Possibilitar aos acadêmicos preços mais acessível à alimentação por meio de concessão dos restaurante à cooperativas, sendo que a Universidade subsidiaria parte da alimentação para alunos de baixa renda por meio de recurso do SISU (Alimentos) e outros fundos 2.Que o subsídio seja para todos os acadêmicos, independentemente da situação sócioeconômica.	1.Até 2018. 2.Até 2020.	1.Destinar partes dos recurso do SISU como forma de subsídio para cooperativas de alimentação. 2.Incluir associações / cooperativas de mulheres agricultoras familiares no fornecimento das refeições para o Restaurante Universitário. 3.Incluir a licitação para a entrega de marmitas, com subsídio de 60% pela Unemat.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				



<b>82.Excluir: remeter à plenária;</b>				Fav.41 Cont.0 Abs.0
83. 83.1 Instalar nos câmpus Creches no câmpus para filhos de técnicos, professores e alunos; 83.2 Não instalar nos câmpus Creches no câmpus para filhos de técnicos, professores e alunos.	1.Atender filhos de pessoas dos três segmentos enquanto estiverem em atividades na instituição;	1.A partir da instalação da divisão orçamentária prévia, da reformulação do organograma e da elaboração do plano diretor; possibilitará menor evasão escolar por parte de mães e pais.	1.Articulação com a bancada federal, prefeituras e setor privado.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
83.1 Instalar nos câmpus Creches no câmpus para filhos de técnicos, professores e alunos;	Idem	Idem	idem	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>83.Exclusão da proposta</b>				Fav.27 Cont.12 Abs.1
83.Instalar unidades de educação infantil nos campus.	Manter	Até 2020	-Estudo da demanda local -Instalação conforme necessidade.	Fav. Cont. Abs.



84.Instalar Áreas/Centros de Convivência, que atendam manifestações culturais, prática de esportes, lazer e estudo particular	1.Estimular a convivência saudável entre os três segmentos da comunidade; criar espaços para diálogo, estudo, reuniões abertas etc.	1.Vinculado à previsão orçamentária e à elaboração do plano diretor.	1.Articulação com a bancada federal, prefeituras e setor privado.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
84.Excluir: <b>excluir e inserir a proposta como estratégia do item 67;</b>				Fav.41 Cont.0 Abs.0

#### Eixo 6: Política Estudantil

Proposição	Objetivos	Meta	Estratégia	Votação
1.Ampliar a política de Ingresso.	1.Possibilitar o acesso à Universidade do Estado de Mato Grosso com uso exclusivo de entrada pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESU) para os cursos regulares de graduação, com uma política de cotas, acrescendo 40% ao total de pontos obtidos no	1.Graduação. 2.Política Estudantil.	1.Política de Ingresso.	



	resultado final do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM para os candidatos que realizaram todo o Ensino Médio no Estado de Mato Grosso. 2.Realização de vestibular /Covest para as modalidades diferenciadas: indígena, parceladas e outras, para atender, em específico, as demandas sociais.			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
1.IDEM	IDEM	1.Graduação. 2.Política Estudantil. 3. <b>Início em 2019/1</b>	IDEM	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>1.Exclusão da proposta</b>				Fav.27 Cont.0 Abs.4
2. 2.1 Ofertar auxílio transporte para os acadêmicos que residem em outro município e utilizam transporte privado	1.Oferecer condições de acesso e permanência ao Ensino Superior. 2.Ampliar a oferta de auxílios.	1.Para um grupo de alunos que atendam aos critérios pré estabelecidos, conforme os editais de auxílios para	1.Ampliar o edital de auxílios: alimentação e moradia, também para transporte, com uso de pré-requisito dos editais, conforme a necessidade. 2.Acrescendo a necessidade do acadêmico estar	Fav. 0 Cont.30 Abs.3



para acesso à Universidade, desde que seja trabalhador e receba até um salário mínimo mensal. 2.2 Ofertar auxílio transporte para os acadêmicos que residem em outro município, independente da condição salarial ou empregatícia.		alimentação e moradia. Edital criado pela PRAE. 2. Para um grupo de alunos que atendam um pré-requisito mínimo a ser definido.	trabalhando com carteira assinada ou desempregado nos últimos 03 meses do dia da inscrição, com salário de, no máximo, 1 salário mínimo. 3. Ampliar o edital de auxílios.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<del>2.1 Implantar política de permanência estudantil (consolidado com o os itens, 4, 7, 14) 2.2 Ofertar auxílio transporte para os acadêmicos que residem em outro município, independente da condição salarial ou empregatícia.</del>	<del>IDEM</del>  INDEFERIDA PELA MESA, FUGA DO OBJETO.	<del>1. Atender a 100% dos acadêmicos que tenham essa necessidade. 2. A partir de 2019/1</del>	<del>1. Ampliar o edital de auxílios: alimentação e moradia, também para transporte, com uso de pré-requisito dos editais, conforme a necessidade. 2. Acrescendo a necessidade do acadêmico estar trabalhando com carteira assinada ou desempregado nos últimos 03 meses do dia da inscrição, com salário de, no máximo, 1 salário mínimo. 3. Ampliar o edital de auxílios.</del>  <del>2.1 Ofertar auxílio transporte para os acadêmicos que atendam aos requisitos pré estabelecidos em</del>	



			<del>editais da PRAE</del> <del>2.2 Ampliar o número de bolsas, tais como bolsa monitoria</del> <del>2.3 Estabelecer incentivos ao corpo docente para estar em contato com campos de estágios.</del> <del>2.4 Construir um modelo de Restaurante Universitário viável à instituição.</del> <del>2.5 Analisar o que o aluno necessita para a adaptação no município e no ambiente acadêmico.</del> <del>2.6 Reofertar o programa bolsa apoio e o aumentar as bolsas de extensão, cultura, pesquisa, FOCCO.</del> <del>2.7 Instalar casa do estudante e creche.</del>	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
<del>2.Excluir a proposta</del>				<del>Fav. 0 Cont.32 Abs.2</del>
2.Ofertar auxílio transporte para acadêmicos que residem em outro município, independente da condição salarial ou empregatícia.	Garantir transportes	2020	-Estudo de viabilidade; -Aplicação mediante percentual destinado à Assistência Estudantil.	Fav. 16 Cont.12 Abs.7



2.Ofertar auxílio transporte para acadêmicos que residem em outro município e utilizam transporte privado.	Idem	2019/1	Criar um edital específico conforme editais, de auxílios já existentes como auxílio alimentação e moradia.	Fav. 25 Cont.0 Abs.7
3.Institucionalizar as equipes de acolhida nas unidades regionalizadas.	1.Receber com atenção e presteza os novos acadêmicos ingressantes na graduação.	1.Oferecer ensino superior de qualidade e com respeito a dignidade humana.	1.Designar equipes responsáveis pela acolhida dos calouros.	Fav. 0 Cont.31 Abs.1
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
3.Institucionalizar as equipes de acolhida e acompanhamento de acadêmicos na Universidade do Estado de Mato Grosso.  Consolidado com o item 8	Receber e acompanhar com atenção e presteza os novos acadêmicos ingressantes na graduação.	IDEM	Designar equipes responsáveis pela acolhida e acompanhamento dos acadêmicos.	Fav. 28 Cont.0 Abs.1
4. 4.1 Ampliar as políticas de Apoio Estudantil. 4.2 Ampliar o número de bolsas, tais como bolsa monitoria	1.Ampliar o número de bolsas monitoria. 2.Manter os acadêmicos com maior permanência na faculdade. 3.Estimular a produção de	1.Manter os acadêmicos com maior permanência na faculdade. 2.Estimular a produção de trabalhos e projetos	1.Buscar novas fontes de recursos através de parcerias com outras instituições que podem fornecer os recursos financeiros necessários. 2.Promover a centralização de informações de	Fav. 0 Cont.32 Abs.1



<p>4.3 Estabelecer incentivos ao corpo discente para estar em contato com campos de estágios.</p> <p>4.4 Construir um modelo de Restaurante Universitário viável à instituição.</p> <p>4.5 Promover a discussão coletiva de políticas de acesso à Internet e recursos de rede.</p>	<p>trabalhos e projetos científicos.</p> <p>4.Possibilitar e estabelecer ao corpo discente para estar em contato com campos de estágios.</p> <p>5.Estabelecer parcerias público-privadas para oferta de programas de estágio remunerados.</p> <p>6.Construir um modelo de Restaurante Universitário viável à instituição.</p> <p>7.Ofertar o acesso à comunidade acadêmica aos serviços de restaurante universitário.</p> <p>8.Promover a discussão coletiva de políticas de acesso à Internet e recursos de rede.</p> <p>9.Fomentar a democracia como garantia de atuação e manifestação para todos os segmentos da comunidade acadêmica.</p> <p>10.Fomentar o pluralismo de ideias nas concepções pedagógicas, científicas,</p>	<p>científicos.</p> <p>3.2019/2.</p> <p>4.Possibilitar ao corpo discentes maior contato com o campo de estágio.</p> <p>5.Estabelecer parcerias público-privadas para oferta de programas de estágio remunerados.</p> <p>6.2019.</p> <p>7.Ofertar o acesso à comunidade acadêmica aos serviços de restaurante universitário.</p> <p>8.2020.</p> <p>9.Fomentar a democracia como garantia de atuação e manifestação para todos os segmentos da comunidade acadêmica.</p> <p>10.Fomentar o pluralismo de ideias nas concepções pedagógicas,</p>	<p>empresas/organizações em um sistema eletrônico/digital.</p> <p>3.Operacionalizar o sistema eletrônico/digital para que seja mapeado o perfil de cada estudante e distribuído a potenciais empresas/organizações habilitadas a fornecerem programas de estágio.</p> <p>4.Estabelecer uma política de cooperação entre a universidade e as empresas/organizações para a oferta de estágios remunerados.</p> <p>5.Considerar o avanço tecnológico para gerencia desta modalidade de serviço;</p> <p>Estudar os modelos de Restaurantes Universitários com casos de sucesso no território brasileiro.</p> <p>6.Fazer levantamento do cenário atual das unidades regionalizadas da universidade buscando traçar um perfil comum e adaptável a todas as unidades.</p> <p>7.Estabelecer quadro de comparações com o casos de sucesso e o cenário em que as unidades regionalizadas estão;</p> <p>Firmar uma política própria de</p>	
--	---	--	---	--



	tecnológicas, culturais, artísticas e esportivas. 11.Estabelecer o respeito aos princípios éticos e aos da administração pública.	científicas, tecnológicas, culturais, artísticas e esportivas. 11.Estabelecer o respeito aos princípios éticos e aos da administração pública. 12.2018/1.	gerenciamento deste tipo de serviço. 8.Articular parcerias entidades público-privadas para viabilizar a operacionalização deste tipo de serviço. 9.Estabelecer debates com a comunidade acadêmica sendo que necessário a atuação dos órgãos colegiados. 10.Elaborar uma política sobre os recursos de rede de computadores e Internet. 11.Propor e deliberar com a comunidade acadêmica de forma constante para revisão desta política para que a mesma acompanhe o dinamismo da era tecnológica.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
4.Excluir-Contemplado no item 2				Fav. 0 Cont.33 Abs.1
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
4.Ampliar as políticas de Apoio Estudantil.	1.Ampliar o número de bolsas monitoria. 2.Manter os acadêmicos com maior permanência na	2021	1-Aumentar a quantidade de bolsas FOCCO, a fim de diminuir a evasão e reprovação acadêmica. Além do incentivo da docência.	Fav. 33 Cont.0 Abs.0



	faculdade.		<p>2-Avaliar a possibilidade de implantação de moradia estudantil em todos os câmpus.</p> <p>3.Estimular a produção de trabalhos e projetos científicos.</p> <p>4.Possibilitar e estabelecer ao corpo discente para estar em contato com campos de estágios.</p> <p>5.Estabelecer parcerias público-privadas para oferta de programas de estágio remunerados.</p> <p>6.Construir um modelo de Restaurante Universitário viável à instituição.</p> <p>7.Ofertar o acesso à comunidade acadêmica aos serviços de restaurante universitário.</p> <p>8.Promover a discussão coletiva de políticas de acesso à Internet e recursos de rede.</p> <p>9.Fomentar a democracia como garantia de atuação e manifestação para todos os segmentos da comunidade acadêmica.</p> <p>10.Fomentar o pluralismo de ideias nas concepções pedagógicas, científicas, tecnológicas, culturais, artísticas e esportivas.</p>	
--	------------	--	---	--



			11. Estabelecer o respeito aos princípios éticos e aos da administração pública.	
5. Discutir um programa de tutoria e elaborar uma política para sua efetiva implantação	Discutir um programa de tutoria e elaborar uma política para sua efetiva implantação Superar as deficiências do corpo discente adquirida na sua formação na educação básica; Possibilitar ao acadêmico alcançar êxito na sua formação profissional.	Superar as deficiências do corpo discente adquirida na sua formação na educação básica; Possibilitar ao acadêmico alcançar êxito na sua formação profissional. 2020	Fomentar uma política de inclusão de tutor para os estudantes regularmente matriculados nos cursos regulares ofertados pela UNEMAT do segundo ao penúltimo semestre; Regular por meio desta política a inclusão e atuação dos tutores; Articular a possibilidade de concessão de bolsas remuneradas.	Fav. 0 Cont. 34 Abs. 0
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
5. criar um programa de tutoria e elaborar uma política para sua efetiva implantação	Criar um programa de tutoria e elaborar uma política para sua efetiva implantação. Superar as deficiências do corpo discente adquirida na sua formação na educação básica; Possibilitar ao acadêmico alcançar êxito na sua formação profissional.	Superar as deficiências do corpo discente adquirida na sua formação na educação básica; Possibilitar ao acadêmico alcançar êxito na sua formação profissional. 2020	Fomentar uma política de inclusão de tutor para os estudantes regularmente matriculados nos cursos regulares ofertados pela UNEMAT do segundo ao penúltimo semestre; Regular por meio desta política a inclusão e atuação dos tutores; Articular a possibilidade de concessão de bolsas remuneradas.	Fav. 33 Cont. 0 Abs. 1



<p>6. 6.1 Implantar políticas de Qualidade de Vida e Valorização dos Acadêmicos 6.2 Fomentar a parceria com entidades promotoras da arte e cultura. 6.3 Não apenas fazer essas parcerias, mas desenvolver atividades culturais, partindo dos próprios discentes, docentes e comunidades, tornando a instituição promotora de cultura e não mera consumidora. 6.4 Fomentar a parceria com entidades promotoras da arte e cultura. 6.5 Instituir o Programa de Combate à Intimidação Sistemática dentro da universidade. 6.6 Trazer um parâmetro moderador para que não se crie uma nova modalidade de censura.</p>	<p>1.Fomentar a parceria com entidades promotoras da arte e cultura. 2.Estabelecer parceria com clubes locais/regionais; Estabelecer parcerias com teatros. 3.Fomentar o esporte e lazer acadêmico. 4.Fomentar a parceria com entidades promotoras da arte e cultura. 5.Estabelecer parceria com clubes locais/regionais; Estabelecer parcerias com teatros. 6.Fomentar o esporte e lazer acadêmico. 7.Criar políticas de práticas de inclusão universitária. 8.Estreitar as relações Unemat-Acadêmicos, através de palestras motivacionais. 9.Entender a causa da evasão dos discentes para evitar que elas ocorram. 10.Criar uma ementa dos cursos que esteja adequada</p>	<p>1.Estabelecer parceria com clubes locais/regionais; Estabelecer parcerias com teatros. 2.Fomentar o esporte e lazer acadêmico. 3.2018. 4.Estabelecer parceria com clubes locais/regionais. 5.Estabelecer parcerias com teatros. 6.Fomentar o esporte e lazer acadêmico. 7.Estreitar as relações Unemat-Acadêmicos, através de palestras motivacionais. 8.Entender a causa da evasão dos discentes para evitar que elas ocorram. 9.Criar uma ementa dos cursos que esteja adequada com a instituição com o local que ela está inserida.</p>	<p>1.Estabelecer uma política para fazer e fortalecer parcerias com instituições promotoras da arte e cultura. 2.Fomentar para que ações de arte e cultura aconteçam nas dependências da universidade. 3.Incentivo dos docentes para revelação dos dotes artísticos dos acadêmicos. 4.Estabelecer uma política para fazer e fortalecer parcerias com instituições promotoras da arte e cultura. 5.Fomentar para que ações de arte e cultura aconteçam nas dependências da universidade. 6.Incentivo dos docentes para revelação dos dotes artísticos dos acadêmicos. 7.Identificar as causas da evasão dos discentes, pois de acordo com o MEC (Ministério da Educação), a evasão universitária é bem maior em universidades privadas em relação as universidades públicas. Em 2010, último dado do MEC, o índice de evasão nas universidades públicas</p>	<p>Fav.1 Cont.30 Abs.2</p>
---	--	---	--	------------------------------------



<p>6.7 Criar políticas de práticas de inclusão universitária. 6.8 Promover uma política efetiva para recepção de calouros.</p>	<p>com a instituição com o local que ela está inserida. 11.Promover uma política efetiva para recepção de calouros. 12.Organizar aulas inaugurais para os recém-chegados. 13.Organizar ações de dinâmicas entre o corpo discente e docente; Promover ações comunitárias.</p>	<p>10.2018/1. 11.Organizar aulas inaugurais para os recém-chegados. 12.Organizar ações de dinâmicas entre o corpo discente e docente. 13.Promover ações comunitárias.</p>	<p>foi de 13,2% enquanto nas privadas foi de 15,6%. A falta de incentivos e inspirações para terminar o curso acaba fazendo com que os acadêmicos desistam dos cursos. Com base nisso o câmpus já inovou com a Semana Acadêmica, que é uma semana inteira de recepção para os calouros, com palestras, dinâmicas, e depoimentos de Acadêmicos que já estão em um estágio avançado do curso e motivando a não desistir da graduação mesmo que aparecerem momentos difíceis. 8.Promover ações para efetivar a participação acadêmica no câmpus, por meio de eventos e atividades extracurriculares.</p>	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<p>6. implantar política de qualidade de vida para a comunidade acadêmica.</p>	<p>Proporcionar a comunidade acadêmica meios de melhoria da qualidade de vida nos campus da Universidade</p>	<p>Atender a 100% da comunidade acadêmica até 2020</p>	<p>1.Estabelecer uma política para fazer e fortalecer parcerias com instituições promotoras da arte e cultura. 2.Fomentar para que ações de arte e cultura aconteçam nas dependências da universidade. 3.Incentivo dos docentes para</p>	<p>Fav.33 Cont.0 Abs.0</p>



			<p>revelação dos dotes artísticos dos acadêmicos.</p> <p>4 Facilitar o acesso de estruturas físicas de mobiliários ergonômicos.</p> <p>5. Instalar Áreas/Centros de Convivência, que atendam manifestações culturais, prática de esportes, lazer.</p> <p>6. Instituir o Programa de Combate à Intimidação Sistemática dentro da universidade.</p> <p>7. Trazer um parâmetro moderador para que não se crie uma nova modalidade de censura.</p>	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
6.Excluir – contemplada no eixo cultura				Fav.0 Cont.31 Abs.1
7. 7.1 Propor práticas de Inclusão Universitária 7.2 Elaborar uma política efetiva para garantir a prática da Educação Inclusiva na Universidade. 7.3 Facilitar o acesso de	1.Elaborar uma política efetiva para garantir a prática da Educação Inclusiva na Universidade. Rever os modelos ergonômicos da estrutura física da universidade. 2.Contemplar nas novas	1.Rever os modelos ergonômicos da estrutura física da universidade. 2.Contemplar nas novas estruturas todas as adequações para que pessoas portadoras	1.Promover o acesso ao Ensino Superior para pessoas portadoras de deficiência. 2.Legitimar a prática inovadora na educação superior. 3.Dispor a toda a comunidade acadêmica o acesso a política. 4.Fiscalizar para que as políticas	



estruturas físicas de imobiliários ergonômicos.	estruturas todas as adequações para que pessoas portadoras de deficiências possam ter acesso as dependências do câmpus sem obstruções.	de deficiências possam ter acesso as dependências do câmpus sem obstruções. 3. 2018/1.	sejam cumpridas. 5.Elaborar a política a partir de equipe multidisciplinar observando as características regionais e do público atendido. 6.Dispor de mobiliário que atenda as diversas necessidades especiais.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
7.Excluir-Contemplados nos itens 2 e 6				Fav.31 Cont.0 Abs.1
8.Criar um setor para atendimento ao acadêmico (no sentido de comunicação, social, apoio, informações)	1.Analisar o que o aluno necessita para a adaptação no município e no ambiente acadêmico.	1.Implementação em 1 ano.	1.A PRAE qualificar uma equipe em cada câmpus para fazer a acolhida dos ingressantes.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
8.Excluir-Contemplado no item 3				Fav.32 Cont.0 Abs.0
9.Reformar e normatizar a concessão de auxílios a acadêmicos de forma descentralizada.	1.Para uma melhor análise e escolha dos candidatos que mais necessitam dos auxílios. 2.Universidade,	1.Implementação imediata no próximo edital. 2.Todos os câmpus.	1.Prevedo essa forma descentralizada no edital. 2.Fazer com que a Equipe multiprofissional atue na seleção	



	especialmente os de baixa renda. 3.Reformular e normatizar a concessão de auxílios a acadêmicos de forma descentralizada, em cada câmpus , com a colaboração da equipe multiprofissional (Item 16).	3.A médio prazo.	para garantir a concessão de auxílios a quem realmente necessita.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>9.Exclusão da proposta</b>				Fav.32 Cont.0 Abs.0
10.Convertir os valores de auxílios alimentação e moradia para bolsas de pesquisa, ensino e extensão.	1.Para trazer o acadêmico que pelas regras do auxílio já não pode ter vínculo empregatício, para dentro da universidade, ganhando um bolsa, onde o valor é maior que do auxílio.	1.Implementação imediata no próximo edital.	1.Prevedo essa política no edital.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>10.Exclusão da proposta</b>				Fav.26 Cont.1 Abs.5



11.Propor política para fomentar a participação dos acadêmicos nos CA's.	1.Visando o envolvimento dos acadêmicos na vida da universidade.	1.Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade.	1.Regulamentação e aprovação pelos conselhos.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>11.Exclusão da proposta</b>				Fav.24 Cont.5 Abs.4
12 12.1 Reofertar o programa bolsa apoio e o aumentar as bolsas de extensão, cultura, pesquisa, FOCCO. 12.2 Não aumentar número de bolsas FOCCO.	1.Aumento do número de estagiários em todos os câmpus. Pois este tipo de fomento proporciona o aluno uma maior dedicação aos estudos e uma maior permanência na universidade. 2.Não aumentar o número de alunos para dar aulas no FOCCO e sim melhorar a metodologia aplicada.	1.Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade. 2.A partir do próximo edital.	1.Regulamentação e aprovação pelos conselhos.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>12.Excluir - 12.1 contemplado no item 2</b>				Fav.25 Cont.0 Abs.4
13.Criar equipes de acolhida aos calouros	1.Garantir que o acadêmico ingressante conheça a	1.Todos os câmpus. 2.A médio prazo.	1.Instituir comissões mistas locais para sua elaboração.	



	Universidade e que a equipe conheça as necessidades dos acadêmicos para que possa orientá-los da melhor forma a buscar auxílios.	3. Para 2018.	2.Incentivar a criação dos Centros Acadêmicos nos Câmpus e do DCE para realizar a acolhida aos calouros.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>13.Excluir-Contemplado no item 3</b>				Fav.28 Cont.0 Abs.0
14. 14.1 Instalar restaurante universitário, casa do estudante universitário e creche. 14.2 Criar restaurantes Universitários em parcerias com setor privado. 14.3 Instalar nos câmpus Creches no câmpus para filhos de técnicos, professores e alunos. 14.4 Não Instalar nos câmpus Creches no câmpus para filhos de técnicos, professores e alunos.	1.Fomentar a permanência de acadêmicos nos cursos oferecidos. 2.Possibilitar aos acadêmicos preços mais acessível à alimentação por meio de concessão dos restaurante à cooperativas, sendo que a Universidade subsidiaria parte da alimentação para alunos de baixa renda por meio de recurso do SISU (Alimentos) e outros fundos. 3.Que o subsídio seja para todos os acadêmicos, independentemente da situação sócioeconômica. 4.Atender filhos de pessoas dos três segmentos enquanto	1.Todos os câmpus. 2.A médio prazo. 3. Até 2020. 4.Até 2018. 5.A partir da instalação da divisão orçamentária prévia, da reformulação do organograma e da elaboração do plano diretor; possibilitará menor evasão escolar por parte de mães e pais.	1.Instituir comissões mistas locais para elaboração. 2.Destinar partes dos recurso do SISU como forma de subsídio para cooperativas de alimentação. 3.Incluir associações / cooperativas de mulheres agricultoras familiares no fornecimento das refeições para o Restaurante Universitário. 4.Incluir a licitação para a entrega de marmitas, com subsídio de 60% pela Unemat. 5.Articulação com a bancada federal, prefeituras e setor privado.	



	estiverem em atividades na instituição.			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
14.Excluir-Contemplado no item 4				Fav.27 Cont.0 Abs.1
15.Criar equipes multiprofissionais nos câmpus.	1.Garantir a qualidade de vida, a promoção e proteção da saúde e bem estar da vida e do ambiente de trabalho e/ou estudo e a valorização dos diferentes segmentos que compõe a comunidade acadêmica da Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat.	1.Em todos os câmpus . 2.A médio prazo. 3.A condição de trabalho dos servidores influencia na produtividade, na qualidade dos serviços prestados, na integralização entre os mesmos e motiva o uso de suas capacidades, habilidades e atitudes. 4.Como também, um ambiente favorável ao acadêmico, que promova e previna a saúde psíquica e que	1.Concurso público para suprir as vagas para tais profissionais constantes na Lei nº 321, que dispõe sobre o Quadro e Plano de Carreira, Cargos e Subsídios dos Profissionais Técnicos da Educação Superior da Universidade do Estado de Mato Grosso	Fav.0 Cont.31 Abs.0



		proponha condições para melhoria da qualidade de vida e do bem estar durante os anos que frequentam a universidade. 5.Em até 02 anos.		
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
15.IDEM	IDEM	IDEM	IDEM	
16.Criar política de incentivo à participação nas Ligas Acadêmicas.	1.Estimular a participação dos estudantes em atividades extracurriculares, promover a valorização dos estudantes, e instigar o interesse pelo curso, evitando a evasão.	Estabelecimento, no prazo de um ano, pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) de um plano de ações para divulgação das Ligas Acadêmicas e incentivo à participação.	Criação de uma página no site da reitoria para as Ligas Acadêmicas; divulgação via e-mails e redes sociais sobre a importância das Ligas Acadêmicas para os estudantes.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
16.Exclusão da proposta				Fav.33 Cont.0 Abs.1
17.Criar fundo de permanência estudantil.	1.Criar condições efetivas de permanência do maior	1.Prevenção contra evasão escolar.	1.Criar uma fundação que seja unicamente voltada para assistência	Fav. Cont.



	número possível de estudantes.	2. Até 2025. 3. Reduzir a evasão acadêmica para o máximo de 10% dos ingressantes de cada turma até 2020. 4. Universalizar o atendimento para todos os câmpus (100%).	estudantil e possa angariar recursos de diversas fontes e parcerias. 2. Analisar como se cria uma fundação. 3. Possibilitar a permanência do acadêmico em situação de vulnerabilidade através do auxílio financeiro de transporte e moradia. 4. Alocar recursos de diferentes fontes e convênios para criação do fundo.	Abs.
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
17.IDEM	IDEM Garantir que parte do que for arrecadado com o <del>fidipex</del> ou qualquer outra fonte de receita seja direcionado ao fundo de permanência dos alunos.	IDEM	IDEM	Fav. Cont. Abs.
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
17.Exclusão da proposta				Fav.21 Cont.8 Abs.3



18 18.1 Recriar o fundo de financiamento de pesquisa e extensão 18.2 Garantir que parte do que for arrecadado com o fundo seja direcionado a um fundo de permanência dos alunos.	1.Possibilitar aos pesquisadores e da extensão no âmbito da própria universidade por meio do que for arrecadado em convênios e/ou mesmo por meio das Fundações. 2.Garantir a permanência dos alunos na instituição.	1.Até 2020, criar as fundações regionais. 2.Em todos os câmpus. 3.Até 2025. 4.Até 2020.	1.Estratégia ampliar as formas de financiamento da instituição. 2.Analisar os mecanismos para criação de Fundações. 3.Direcionar um percentual do valor arrecadado a um fundo de permanência dos alunos.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>18.Exclusão da proposta</b>				Fav.32 Cont.0 Abs.0
19.Instalar Áreas/Centros de Convivência, que atendam manifestações culturais, prática de esportes, lazer e estudo particular	1.Estimular a convivência saudável entre os três segmentos da comunidade; criar espaços para diálogo, estudo, reuniões abertas etc.	1.Vinculado à previsão orçamentária e à elaboração do plano diretor.	1.Articulação com a bancada federal, prefeituras e setor privado.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>19.Excluir-CONTEMPLADO NO ITEM 6</b>				Fav.33 Cont.0 Abs.0



## Eixo 7: Política de Financiamento

Proposição	Objetivos	Meta	Estratégia	Votação
1.Criar políticas de incentivo a parcerias e comercialização de bens e produtos.	1.Garantir o acesso da UNEMAT aos recursos provenientes dessas ações de forma livre e desimpedida.	1.Fortalecer a instituição com políticas de incentivo à pesquisa e produção.	1.Criar e/ou alterar a legislação pertinente ao cumprimento dos objetivos propostos.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
1.Excluir proposta, contemplada na 4				Fav.31 Cont.0 Abs.0
2.Criar um fundo de investimento fixo em infraestrutura.	1.Garantir a execução de pesquisa e extensão, assim como buscar a qualidade da estrutura física da instituição.	1.Atender toda a comunidade com ações concretas e com infraestrutura adequada.	1.Definir os percentuais e garantia de cumprimento dos objetivos.	Fav.0 Cont.30 Abs.4
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<del>2.Criar um fundo de investimento fixo em infraestrutura.</del> <del>Criar uma reserva no orçamento da instituição voltada para infraestrutura.</del>	<del>1.Garantir a execução de pesquisa e extensão, assim como buscar a qualidade da estrutura física da instituição.</del> <del>Melhorar a qualidade da infraestrutura da UNEMAT.</del>	<del>1.Atender toda a comunidade (os 13 câmpus) com ações concretas e com infraestrutura adequada, considerando os câmpus com infraestrutura mais precárias.</del>	<del>1.Definir os percentuais e garantia de cumprimento dos objetivos de acordo com o planejamento estratégico definido por cada câmpus, a partir da redução de despesas com custeio.</del>	



<b>INDEFERIDO POR FUGIR DO TEMA</b>				
3.Viabilizar a aquisição ônibus para os câmpus; Fomentar parcerias público-privada para aquisição de ônibus para aulas de campo.	1.Viabilizar a aquisição ônibus para os câmpus. 2.Fomentar parcerias público-privada para aquisição de ônibus para aulas de campo. 3.Facilitar o traslado da comunidade acadêmica para eventos de cunho científico/universitário. 4.Disponibilizar o ônibus para uso das turmas em aula de campo. 5.Garantir transporte para as aulas práticas-campo.	1.Facilitar o traslado da comunidade acadêmica para eventos de cunho científico/universitário. 2.Disponibilizar o ônibus para uso das turmas em aula de campo. 3.Garantir transporte para as aulas práticas-campo. 4.2018/1.	1.Participação da iniciativa público-privada para realizar a aquisição. 2. Observar que as aulas de campo devem ser realizadas durante a formação acadêmica, assim a universidade deve garantir este veículo para o transporte (percurso entre universidade espaço campo prático).	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>3.Exclusão</b>				Fav.31 Cont.0 Abs.0
4.Criar políticas de incentivos ao desenvolvimento de parcerias com entes públicos e pessoas físicas e jurídicas de direito privado. bem como	1.Para arrecadação de recursos financeiros ou não. Que seja garantido, pelo Estado, o acesso da Universidade a esses recursos	1.Implementação em um prazo máximo de 1 ano.	1.Criando uma comissão para realizar o estudo e propor a melhor forma de institucionalizar essas políticas.	Fav.0 Cont.31 Abs.1



comercialização de bens e produtos desenvolvidos no âmbito da universidade	financeiros de forma livre e desimpedida.			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
4. Criar políticas de incentivos ao desenvolvimento de parcerias com entes públicos e pessoas físicas e jurídicas de direito privado. bem como comercialização de bens e produtos desenvolvidos no âmbito da universidade	Arrecadar recursos financeiros, ou em bens, produtos e\ou serviços que estes sejam convertidos as atividades fins da instituição.	1.Implementação em um prazo máximo de 1 ano. (no máximo 3 anos)	1.Criando uma comissão para realizar o estudo e propor a melhor forma de institucionalizar essas políticas. 2. Criar e fortalecer as empresas juniores e as Fundações, a partir das características regionais.	Fav.4 Cont.22 Abs.5
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
4.Regulamentar as parcerias com entes públicos e pessoas físicas e jurídicas de direito privado, bem como a comercialização de bens, produtos e serviços no âmbito da Universidade.	Idem original	Idem original	Idem original	Fav.28 Cont.1 Abs.1
Regular a comercialização de bens, produtos e serviços no âmbito da Universidade.	Idem GT	Até 2020.	Idem GT	Fav.15 Cont.8 Abs.8
5. 5.1 Garantir que os recursos	1. O valor retornando 100% poderá ser utilizado para a	1. Implementação em um prazo máximo de 1 ano.	1.Criando uma comissão para realizar o estudo e	Fav.0 Cont.27



<p>da fonte 240 (recursos oriundos de locação de cantinas, copiadoras, multas de bibliotecas) sejam revertidos para a UNEMAT em 100% do valor arrecadado,</p> <p>5.2 Garantir os recursos oriundos de locação, cantinas, copiadoras, multas de bibliotecas sejam revertidos para o Câmpus onde foram arrecadados.</p>	<p>reestruturação das bibliotecas com aquisições de livros e modernização dos espaços e da infraestrutura tecnológica. das biblioteca.</p>		<p>buscar isso junto ao governo do Estado.</p>	<p>Abs.2</p>
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<p>5</p> <p>5.1 Garantir que os recursos da fonte 240 (recursos oriundos de locação de cantinas, copiadoras, multas de bibliotecas) sejam revertidos para a UNEMAT em 100% do valor arrecadado, revertidos ao câmpus de origem.</p> <p>5.2 Garantir os recursos oriundos de locação, cantinas, copiadoras, multas de bibliotecas) sejam revertidos</p>	<p>1. O valor (integral) retornando (deverá) 100% poderá ser utilizado para a reestruturação (dos diferentes espaços de ensino) bem como, das bibliotecas com aquisições de livros e modernização dos espaços e da infraestrutura tecnológica. das biblioteca.</p>	<p>1. Implementação em um prazo máximo de 1 ano. (2 anos)</p>	<p>1. Buscar junto ao governo o repasse integral dos recursos da fonte 240.</p> <p>2. Criar uma comissão para realizar o levantamento do valor do recurso junto ao governo do Estado e o acompanhamento da sua aplicação interna.</p>	<p>Fav.30 Cont.0 Abs.1</p>



para o Câmpus onde foram arrecadados.				
6.Criar leis, normas e regimento permitindo que a fundação receba as taxas e mensalidades de cursos, eventos ofertados pela UNEMAT.	1.Os recursos oriundos destas taxas e mensalidades devem retornar para o câmpus de origem das ações.	1.Implementação em um prazo máximo de 1 ano.	1.Criando uma comissão para realizar o estudo e buscar isso junto ao governo do Estado.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
6.Excluir				Fav.31 Cont.0 Abs.0
7.Criar políticas de incentivos ao desenvolvimento de parcerias com entes públicos, pessoas físicas e jurídicas de direito privado, bem como comercialização de bens e produtos desenvolvidos no âmbito da universidade, para arrecadação de recursos financeiros ou não. Que seja garantido, pelo Estado, o acesso da Universidade a esses recursos financeiros de	1.Buscar financiamento externo para ações da Universidade.	1.Todos os câmpus. 2.A médio prazo.	1.Instituir comissões mistas locais para elaboração.	



forma livre e desimpedida.				
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>7.Excluir</b>				Fav.31 Cont.0 Abs.0
8. 8.1Recriar o fundo de financiamento de pesquisa e extensão 8.2 Garantir que parte do que for arrecadado com o fundo deve ser direcionado a um fundo de permanência dos alunos.	1.Possibilitar aos alunos a pesquisa e da extensão no âmbito da própria universidade por meio do que for arrecadado em convênios e/ou mesmo por meio das Fundações. 2. Garantir a permanência dos alunos na instituição.	1.Até 2020, criar as fundações regionais. 2.Em todos os câmpus . 3.Até 2025. 4.Até 2020.	1.Estratégia ampliar as formas de financiamento da instituição. 2.Direcionar um percentual do valor arrecadado a um fundo de permanência dos alunos.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>8.Excluir</b>  Não há amparo legal para criação de fundos.				Fav.31 Cont.0 Abs.0



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT  
SEMINÁRIO REGIONAL POLO TANGARÁ

